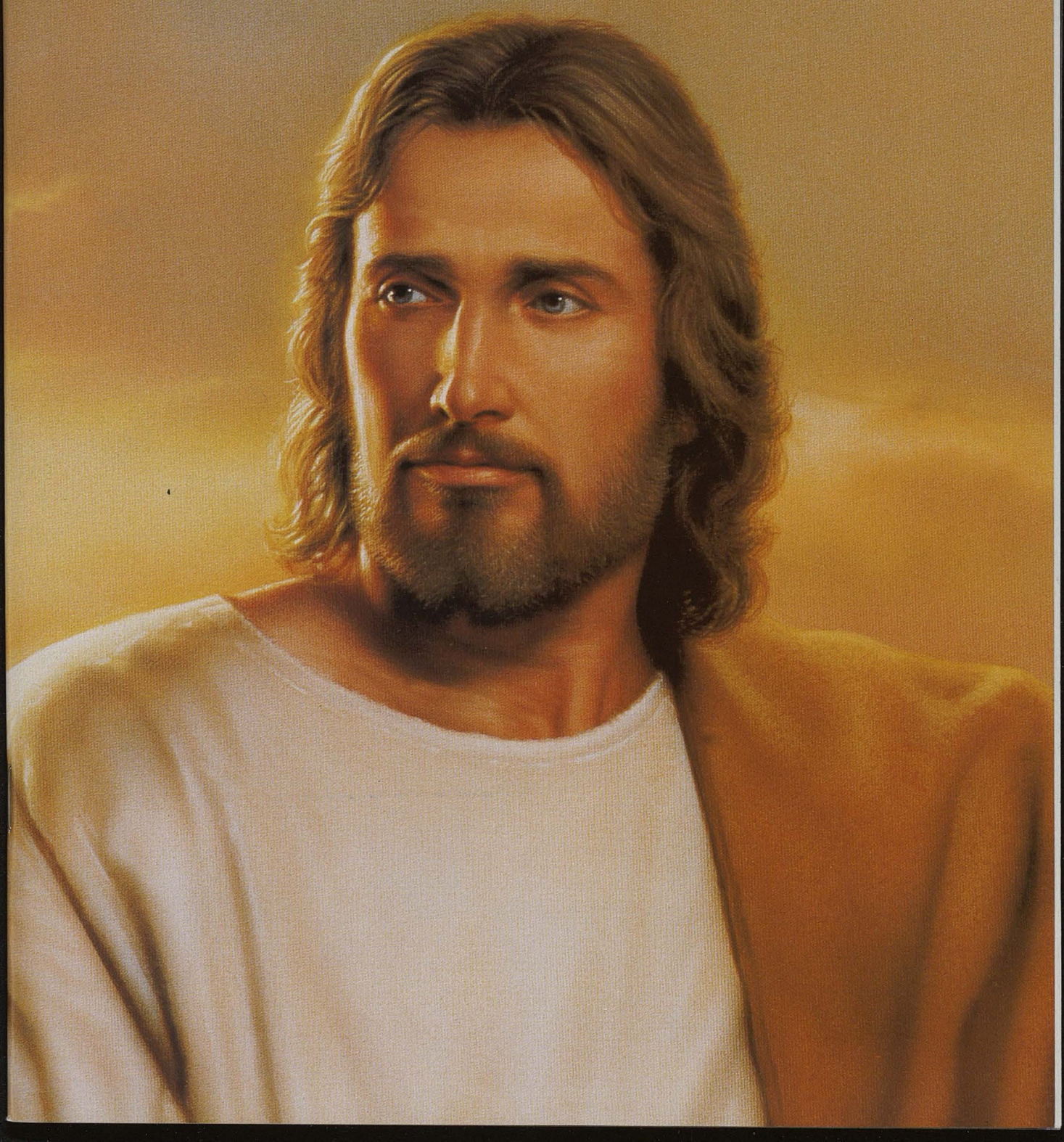
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS ▪ DEZEMBRO DE 2002

A LIAHONA



A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • DEZEMBRO DE 2002

A LIAHONA



NA CAPA

Primeira Capa: Detalhe de *Em Águas Tranqüilas*, de Simon Dewey, cortesia de Altus Fine Art, American Fork, Utah. *Última capa: Eis o Cordeiro de Deus*, de Walter Rane.



CAPA DE O AMIGO

Meu Filho, Meu Salvador, de Simon Dewey, cortesia de Altus Fine Art, American Fork, Utah.



VER PÁGINA 6

SUMÁRIO

2 MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA: UM TESTEMUNHO DO FILHO DE DEUS
PRESIDENTE GORDON B. HINCKLEY

6 "UMA NUVEM DE TESTEMUNHAS" STEPHEN K. IBA

16 ENCONTRANDO ESPERANÇA EM CRISTO ÉLDER JOHANN A. WONDRA

26 VOZES DA IGREJA
- ENVOLTO EM AMOR MATERNO BONNIE DANIELSON
- VIVER O NATAL JULIA MARÍA CORTÉS DE PELUSO
- NATAL BRANCO NO EQUADOR CARL GROSSEN
- O PRESENTE DE MEU PAI PARA MIM RUTH M. ANDERSON
- ELA TROUXE LUZ MURIEL ROBINSON
- O PEQUENO MILAGRE DE NATAL AUTOR NÃO IDENTIFICADO

33 MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES: ALEGRAR-SE COM AS BÊNÇÃOS DO TEMPLO

34 MULHERES DE RETIDÃO ÉLDER M. RUSSELL BALLARD

44 CLÁSSICO DE A *LIAHONA*: O TESTEMUNHO QUE PRESTEI É VERDADEIRO
LUCY MACK SMITH

48 COMO UTILIZAR A *LIAHONA* DE DEZEMBRO DE 2002

ESPECIALMENTE PARA OS JOVENS

10 TESTEMUNHOS DE CRISTO: ARTISTAS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS PRESTAM TESTEMUNHO DELE

20 MÚSICA: LÁ NO TEMPLO SANTO SALLY DEFORD

22 PERGUNTAS E RESPOSTAS: POR QUE A IGREJA ENSINA QUE NÃO DEVEMOS NAMORAR ANTES DOS 16 ANOS?

25 LISTA DE IDÉIAS: PRESENTES INESTIMÁVEIS

32 NOSSO PEQUENO PRESENTE JOSHUA DEMOUX

46 O PAGAMENTO DO DÍZIMO JENNIFER M. SEVERINO

47 VOCÊ SABIA?

O AMIGO

2 O PRESENTE DE AMOR DO SALVADOR: UMA MENSAGEM DE NATAL DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA PARA AS CRIANÇAS DO MUNDO

4 "EU SOU A LUZ DO MUNDO" KIMBERLY WEBB E CHRISTINE RAPPLEYE

6 CANÇÃO PARA UM PROFETA LORI MORTENSEN

9 HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO: A SEGUNDA VINDA

12 TEMPO DE COMPARTILHAR: O PRÍNCIPE DA PAZ VICKI F. MATSUMORI

14 DE UM AMIGO PARA OUTRO: ÉLDER ADHEMAR DAMIANI

16 "EU SOU A LUZ DO MUNDO" PARA RECORTAR
KIMBERLY WEBB E CHRISTINE RAPPLEYE

Dezembro de 2002, Vol. 55, Nº 12
A LIAHONA, 22992-059

Publicação oficial em português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A Primeira Presidência: Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson, James E. Faust

Quórum dos Doze: Boyd K. Packer, L. Tom Perry, David B. Haight, Neal A. Maxwell, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Joseph B. Wirthlin, Richard G. Scott, Robert D. Hales, Jeffrey R. Holland, Henry B. Eyring

Editor: Dennis B. Neuenschwander
Consultores: J. Kent Jolley, W. Rolfe Kerr, Stephen A. West

Administradores do Departamento de Currículo:
Diretor Gerente: Ronald L. Knighton
Diretor Editorial: Richard M. Romney
Diretor Gráfico: Allan R. Loyborg

Equipe Editorial:
Editor Gerente: Marvin K. Gardner
Editora Administrativa Assistente: Jenifer L. Greenwood
Editor Associado: Roger Terry
Editora Assistente: Lisa Ann Jackson
Editor Associado: Susan Barrett
Assistente de Publicações: Collette Nebeker Aune

Equipe de Diagramação:
Gerente Gráfico da Revista: M. M. Kawasaki
Diretor de Arte: Scott Van Kampen
Diagramador Sênior: Sharri Cook
Diagramadores: Thomas S. Child, Randall J. Pixton
Gerente de Produção: Jane Ann Peters
Produção: Reginald J. Christensen, Denise Kirby, Kelli Pratt, Rolland F. Sparks, Kari A. Todd, Claudia E. Warner
Pré-Impressão Digital: Jeff Martin

Equipe de Impressão e Distribuição:
Diretor: Kay W. Briggs
Gerente de Distribuição (Assinaturas): Kris T Christensen

***A Liahona*:**
Diretor Responsável e Produção Gráfica: Dario Mingorance
Editor: Luiz Alberto A. Silva (Reg. 17.605)
Tradução e Notícias Locais: Wilson Roberto Gomes
Assinaturas: Cezare Malaspina Jr.

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.

© 2002 por Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impressa no Brasil

"A Liahona"; © 1977 de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias acha-se registrada sobre o número 93 do libro B, nº 1, de Matrículas e Oficinas Impressoras de Jornais e Periódicos, conforme o Decreto nº 4857, de 9- 11- 1930. Impresso no Brasil por Prol Editora Gráfica - Av. Papaiz, 581 - Diadema - SP - 09931-610

ASSINATURAS: A assinatura poderá ser feita por intermédio do representante da revista na ala ou no ramo.

Toda correspondência sobre assinaturas deverá ser endereçada a: Departamento de Assinaturas de *A Liahona* Caixa Postal 26023, CEP 05599-970 – São Paulo, SP. Preço da assinatura anual para o Brasil:
R$ 18,00. Preço do exemplar em nossa agência:
R$ 1,80. Para Portugal – Centro de Distribuição Portugal, Rua Ferreira de Castro, 10 – Miratejo, Carroios 28 55238. Assinatura Anual: 10 Euros. Para o exterior: Exemplar avulso: US$ 3.00; Assinatura: US$ 30.00.
As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o endereço antigo e o novo.

Envie manuscritos e perguntas para: *Liahona*, Floor 24, 50 East North Temple, Salt Lake City, UT 84150-3223, USA. Ou envie um e-mail para: cur-liahona-imag@ldschurch.org

A *"Liahona"* (um termo do Livro de Mórmon que significa "bússola" ou "orientador") é publicada em albanês, alemão, armênio, búlgaro, cambojano, cebuano, chinês, coreano, croata, dinamarquês, esloveno, espanhol, estoniano, fijiano, finlandês, francês, haitiano, hiligaynon, húngaro, holandês, ilokano, indonésio, inglês, islandês, italiano, japonês, letão, lituano, malgaxe, marshallês, mongol, norueguês, polonês, português, quiribati, romeno, russo, samoano, sueco, tagalo, tailandês, taitiano, tâmil, tcheco, télugo, tonganês, ucraniano e vietnamita. (A periodicidade varia de uma língua para outra.)

COMENTÁRIOS



MARAVILHOSOS ARTIGOS MISSIONÁRIOS

Meu chamado missionário para servir na Missão Califórnia Ventura chegou em 26 de setembro de 2001. Quando a edição de outubro da *Liahona* (espanhol) chegou à minha casa em Porto Rico, vi que tratava quase exclusivamente da obra missionária. Essa edição é uma das minhas favoritas pois ela deu-me muitas idéias de como ser um bom missionário.

Élder José A. Román Serrano,
Missão Califórnia Ventura

MOSTRAR *A LIAHONA* AOS AMIGOS

Gosto muito de ler a *Liahona* (inglês) todos os meses. Levo a revista comigo aonde quer que eu vá. Empresto-a a meus amigos para que vejam seu conteúdo, e eles gostam muito do que vêem. Isso é algo que me dá muita alegria: mostrar a *Liahona* aos meus amigos e parentes que ainda não são membros da Igreja. Quero incentivar os membros a emprestar as edições lidas da revista às outras pessoas.

Flora T. Gadaingan,
Ala Calasiao Segunda,
Estaca Dagupan Filipinas

O INCENTIVO DO EXEMPLO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Como presidente do quórum de élderes em minha ala, gosto de ler a *Liahona* (espanhol) pois as mensagens de nosso profeta ajudam a preparar-me para ensinar no quórum. As palavras do amado profeta também ajudam-me a melhorar, e a leitura sobre o exemplo dos santos dos últimos dias em outras partes do mundo dão-me ânimo para prosseguir com firmeza.

Jahuner Francisco Orozco,
Ala Altagracia,
Estaca Managua Nicarágua

Nota do Editor: *Exortamos os irmãos a escrever-nos expressando seus pensamentos e sugestões sobre* A Liahona. *Enviem cartas, artigos e idéias para* Liahona, *Floor 24, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150-3223, USA, ou use o e-mail:* cur-liahona-imag@ldschurch.org.

Apesar de sentirmo-nos gratos por seus comentários e contribuições, temos recebido muitas cartas e e-mails que não se referem às nossas responsabilidades com A Liahona. *Por exemplo, pessoas pedem-nos para estabelecer contato entre elas e membros que moram em outros países, ou para conseguir determinados materiais para suas aulas. Embora tenhamos o desejo de atender a todos esses pedidos, ao fazer isso não nos seria possível desempenhar nossas responsabilidades primordiais. Por isso solicitamos a todos que restrinjam sua correspondência a tópicos relacionados especificamente com* A Liahona. *Seus líderes locais encontram-se em melhor condição de orientá-los quanto aos recursos necessários e de ajudá-los em outras questões.*



UM TESTEMUNHO DO FILHO *de* DEUS



Presidente Gordon B. Hinckley



Há pouco mais de 2.000 anos, o Redentor da humanidade nasceu em Belém da Judéia. (Ver D&C 20:1.) Ainda bebê, Ele foi levado ao templo em Jerusalém. Lá, Maria e José ouviram as maravilhosas profecias feitas por Simeão e Ana sobre o infante que estava destinado a tornar-Se o Salvador do mundo.

Ele passou a infância em Nazaré da Galiléia e, aos doze anos, foi levado ao templo novamente. Maria e José encontraram-No conversando com doutores, que O ouviam e Lhe faziam perguntas. (Ver a Tradução de Joseph Smith, Lucas 2:46.)

O GRANDE JEOVÁ

Posteriormente, no início de Seu ministério, Satanás tentou o Mestre quando Ele estava no pináculo do templo. Em outra ocasião, o Senhor expulsou os vendilhões do templo, declarando: "A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões". (Mateus 21:13)

Jesus era de fato o grande Jeová do Velho Testamento, que deixou as cortes reais de Seu Pai no alto e sujeitou-Se a vir à Terra como um bebê nascido nas mais humildes circunstâncias. Seu nascimento foi predito séculos antes por Isaías, que afirmou profeticamente: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". (Isaías 9:6)

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz."

Este Jesus Cristo de quem solenemente testificamos é, como João o Revelador declarou, "a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra". Ele "nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados. E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre". (Apocalipse 1:5–6)

O SALVADOR DO MUNDO

Ele foi e é o Filho do Todo-Poderoso. Foi o único homem perfeito a viver na Terra. Curou os enfermos, fez os coxos andarem, os cegos verem e os surdos ouvirem. Levantou os mortos. Contudo, permitiu que Lhe tirassem a própria vida num ato de Expiação, cuja magnitude transcende nosso entendimento.

Lucas registra que essa angústia foi tão grande que "seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até o chão" (Lucas 22:44), uma manifestação física confirmada tanto no Livro de Mórmon como em Doutrina e Convênios. O sofrimento no Getsêmani e na cruz do Calvário, a apenas algumas centenas de metros do Getsêmani, incluiu "tentações e dores corporais [e espirituais], fome, sede e cansaço maiores do que o

NO FUNDO, O CORDEIRO DE DEUS, DE WALTER RANE. INSERÇÃO, CRISTO NO TEMPLO, DE HEINRICH HOFMANN.



Depois da agonia do Getsêmani, veio a prisão, os julgamentos, a condenação e depois a dor indescritível de Sua morte na cruz, seguida de Seu sepultamento na tumba de José e o ressurgimento triunfante na Ressurreição.

homem pode suportar sem morrer", como disse o rei Benjamim. (Mosias 3:7)

Depois da agonia do Getsêmani, veio a prisão, os julgamentos, a condenação e depois a dor indescritível de Sua morte na cruz, seguida de Seu sepultamento na tumba de José e o ressurgimento triunfante na Ressurreição. Ele, o humilde infante de Belém que há dois milênios andara pelas estradas poeirentas da Palestina, tornou-Se o Senhor Onipotente, o Rei dos reis, que concedeu a salvação a todos. Ninguém pode compreender plenamente o esplendor de Sua vida, a majestade de Sua morte e a universalidade de Sua dádiva à humanidade. Inequivocamente declaramos com o centurião que disse por ocasião de Sua morte: "Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus". (Marcos 15:39)

NOSSO SENHOR VIVO

Esse é o testemunho do testamento do Velho Mundo, a Bíblia Sagrada. E há outra voz, a voz do testamento do Novo Mundo, no qual o Pai apresentou Seu Filho ressurreto, anunciando: "Eis aqui meu Filho Amado, em quem me comprazo e em quem glorifiquei meu nome". (3 Néfi 11:7)

Somando-se a tudo isso, há a declaração dos profetas modernos: "E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!" (D&C 76:22)

Nenhum evento da história humana suscita testemunhos tão contundentes quanto a realidade da Ressurreição. Os seguidores Dele em dois continentes testificaram dela. Incontáveis milhões de homens e mulheres ao longo dos séculos padeceram, mesmo até a morte, pelo testemunho em seu coração de que Ele vive, o Salvador e Redentor de toda a humanidade, cuja Expiação foi um ato de amor por todo o mundo. Quão grande é a multidão de corajosos e humildes que mantiveram vivo o nome de Jesus e um testemunho de Sua redenção!

Hoje, nos últimos dias, Ele voltou para abençoar-nos e alentar-nos o coração, avivar nossa fé e trazer-nos o conhecimento seguro e certo de Sua realidade viva. Nós, dentre todos os povos, podemos cantar:

Mundo feliz, nasceu Jesus.
Nasceu trazendo a luz!
Trazendo a salvação, trazendo a redenção,
Louvemos ao Senhor!
("Mundo Feliz, Nasceu Jesus", *Hinos,* 121)

Nós O honramos, O adoramos, O amamos como nosso Redentor, o grande Jeová do Velho Testamento, o Messias do Novo Testamento. O cerne do testemunho do Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios declara a realidade de nosso Senhor vivo, diante de quem nos ajoelhamos em humildade e fé.

O FILHO DE DEUS

Assim, nesta época de Natal, cantamos louvores a Ele e proferimos palavras de fé, gratidão e amor. É a influência Dele em nossa vida que desperta em nós mais bondade, mais respeito, mais amor, mais preocupação. É por causa Dele e de Seus ensinamentos que estendemos a mão às pessoas em dificuldade, angústia e necessidade onde quer que elas estejam.

Nesta época em que comemoramos o nascimento Dele, convém-nos recordar o Senhor Jesus Cristo com reverência e amor. Ele fez por nós o que não poderíamos fazer por nós mesmos. Ele conferiu significado a nossa existência mortal. Concedeu-nos o dom da vida eterna.

À ESQUERDA: CRISTO NO GETSÊMANI, DE HEINRICH HOFMANN; A NEGAÇÃO DE PEDRO, A CRUCIFICAÇÃO E O SEPULTAMENTO DE CRISTO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA; CRISTO NO SEPULCRO, DE DALE KILBOURN; À DIREITA: O INCRÉDULO TOMÉ, DE CARL HEINRICH BLOCH/SUPERSTOCK

Nenhum evento da história humana suscita testemunhos tão contundentes quanto a realidade da Ressurreição.

Ele foi e é o Filho de Deus, que "se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e verdade". (João 1:14)

Agradeçamos a Deus pelo dom de Seu Filho, o Redentor do mundo, o Salvador da humanidade, o Príncipe da Vida e da Paz, o Santo. □

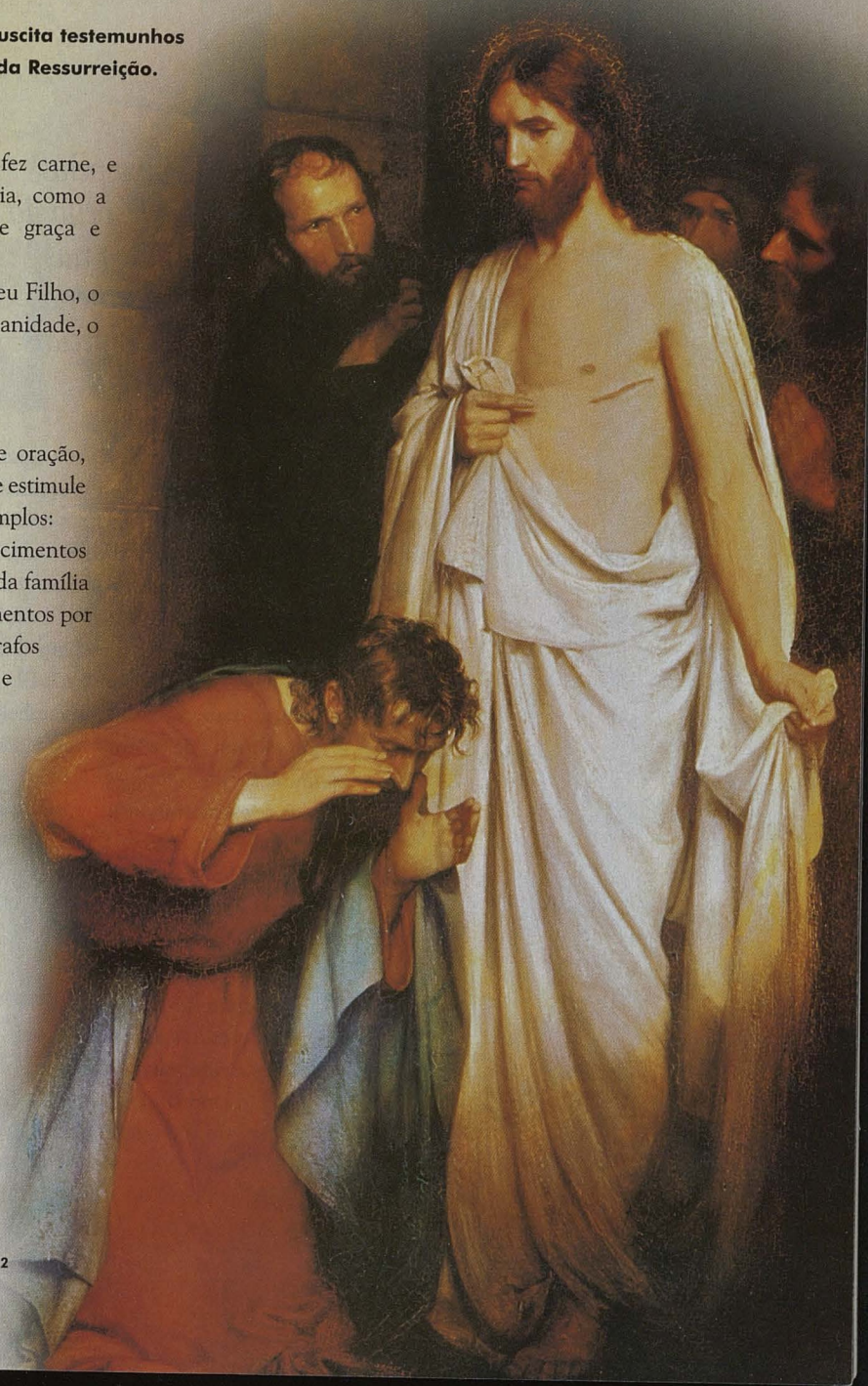
IDÉIAS PARA OS MESTRES FAMILIARES

Depois de preparar-se em espírito de oração, dê esta mensagem usando um método que estimule a participação dos ouvintes. Alguns exemplos:

1. Mostre algumas gravuras de acontecimentos da vida do Salvador. Peça aos membros da família que falem sobre os eventos e seus sentimentos por Jesus Cristo. Leia os últimos três parágrafos da mensagem do Presidente Hinckley e preste seu testemunho do Filho de Deus.

2. Convide membros da família para cantar vários hinos de Natal. Leia trechos da mensagem do Presidente Hinckley expressando seus sentimentos pessoais pelo Salvador.

3. Escreva os seguintes nomes ou títulos de Jesus Cristo em folhas separadas: Jeová, Príncipe da Vida e Paz, Filho Amado, Salvador, Provedor da Salvação, Santo, Redentor do Mundo. Um por um, mostre cada título aos membros da família e discuta o que cada nome pode ensinar-nos sobre Jesus Cristo.



À ESQUERDA: CRISTO NO GETSÊMANI, DE HEINRICH HOFMANN; A NEGAÇÃO DE PEDRO, A CRUCIFICAÇÃO E O SEPULTAMENTO DE CRISTO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA; CRISTO NO SEPULCRO, DE DALE KILBOURN; À DIREITA, O INCRÉDULO TOMÉ, DE CARL HEINRICH BLOCH/SUPERSTOCK

"Uma Nuvem de T



Maria e Isabel

Somos envolvidos pelos testemunhos a respeito do Salvador prestados nas escrituras e por centenas de testemunhas especiais.

Stephen K. Iba

O Natal é uma época para recordarmos e sermos gratos. Há inúmeras coisas às quais não damos o devido valor. Por exemplo, qual foi a última vez que você contemplou o belo céu azul e se maravilhou com o milagre das inigualáveis nuvens brancas? Elas vêm nos mais variados tamanhos e em forma de cirros, estratos e cúmulos.

Nas escrituras, as nuvens costumam ser usadas para indicar uma presença espiritual. O Senhor apareceu numa nuvem para guiar os filhos de Israel pelo deserto rumo à terra prometida. Jesus, já ressuscitado, foi recebido por uma nuvem quando ascendeu ao céu. No fim do mundo, o Salvador descerá nas nuvens com poder e grande glória. (Ver Êxodo 13:21; Atos 1:9; Mateus 24:30.)



Os pastores

O Apóstolo Paulo escreveu aos hebreus: "Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, (...) olhando para Jesus, autor e consumador da fé". (Hebreus 12:1–2)

A metáfora do Apóstolo Paulo de uma "nuvem de testemunhas" no meridiano dos tempos cresceu até transformar-se em muitas nuvens de testemunhas. Somos envolvidos pelos testemunhos prestados a respeito da divindade de Jesus Cristo na plenitude das escrituras e por centenas de testemunhas especiais desde o princípio da Restauração.

UMA NUVEM DE TESTEMUNHAS ANTES DE SEU NASCIMENTO MORTAL

Na época do Natal, nossos pensamentos voltam-se particularmente para o nascimento de nosso Salvador. Costumamos ler e ponderar os depoimentos daqueles que foram testemunhas de Sua vinda na carne, conforme o registrado nas escrituras: **Maria** (ver Lucas 1:26–56; 2:7, 19) e **José** (ver Mateus 1:18–25; 2:13–23), **Isabel** (ver Lucas

À ESQUERDA: DETALHE DE *VISITA DE MARIA A ISABEL*, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLEROD, DINAMARCA; *ANUNCIAÇÃO AOS PASTORES*, DE DEL PARSON; À DIREITA: *O IRMÃO DE JARED VÊ O DEDO DO SENHOR*, DE ARNOLD FRIBERG; DETALHE DE *A SEGUNDA VINDA*, DE HARRY ANDERSON; *ABINADI PERANTE O REI NOÉ*, DE ARNOLD FRIBERG; *A RESSURREIÇÃO*, DE HARRY ANDERSON

TESTEMUNHAS"



1:41–45) e **Zacarias** (ver Lucas 1:67–79), **os pastores** (ver Lucas 2:8–20), **Simeão** (ver Lucas 2:21–35), **Ana** (ver Lucas 2:36–38), **os Magos** (ver Mateus 2:1–12) e **o povo da América antiga** (ver 3 Néfi 1:15–21).



O irmão de Jarede

Podemos também estudar e ponderar um registro escriturístico de algumas pessoas que sabiam de Sua vinda muito antes de ela acontecer:

"E o Senhor falou a **Adão**, dizendo: (...) o nome [do] Unigênito é Filho do Homem, sim, Jesus Cristo, um justo juiz, que virá no meridiano dos tempos. Portanto dou-te o mandamento de ensinares estas coisas liberalmente a teus filhos." (Moisés 6:55, 57–58)

"E aconteceu que **Enoque** falou com o Senhor (...) [e] viu o dia da vinda do Filho do Homem na carne; e sua alma rejubilou-se." (Moisés 7:20, 47)

Abraão escreveu em Canaã: "Assim eu, Abraão, falei com o Senhor face a face. (...) E o Senhor disse-me: (...) Eu sou o Senhor teu Deus". (Abraão 3:11, 19) "Abraão viu a sua vinda e encheu-se de alegria e regozijou-se." (Helamã 8:17)

"**Moisés** permaneceu na presença de Deus e conversou com ele face a face." (Moisés 1:31) "Sim, não deu [Moisés] testemunho de que o Filho de Deus haveria de vir?" (Helamã 8:14)

O Salvador disse **ao irmão de Jarede:** "Por saberes essas coisas, ficas redimido da queda; (...) portanto, mostro-me a ti. (...) E assim como te apareço em espírito, aparecerei a meu povo na carne". (Éter 3:13, 16)

Isaías: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu". (Isaías 9:6) "Os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos". (Isaías 6:5)

Em visão, **o pai Leí** viu "Um [Jesus Cristo] que descia do meio do céu". (1 Néfi 1:9)

Néfi: "Eu olhei e tornei a ver a virgem carregando uma criança nos braços. E disse-me o anjo: Eis o Cordeiro de Deus, sim, o Filho do Pai Eterno!" (1 Néfi 11:20–21) Néfi testificou também: "Meu irmão Jacó também o viu como eu o vi". (2 Néfi 11:3)



Maria

Jacó: "Ele se manifestará na carne aos que habitam Jerusalém (...); porque é requerido do grande Criador que se sujeite ao homem na carne. (...) E ele vem ao mundo para salvar todos os homens". (2 Néfi 9:5, 21)

Abinádi: "O próprio Deus [descerá] entre os filhos dos homens e [tomará] a forma de homem". (Mosias 13:34)

Alma profetizou: "E nascerá de Maria, em Jerusalém, que é a terra de nossos antepassados, sendo ela uma virgem, um vaso precioso e escolhido". (Alma 7:10)



Abinádi

UMA NUVEM DE TESTEMUNHAS DESDE SUA RESSURREIÇÃO

Pensem nas seguintes pessoas que estão na nuvem de testemunhas nos registros das escrituras e da história da Igreja que testificam que o Senhor vive hoje:

Em um jardim de Jerusalém, Jesus disse a ela: "**Maria!** Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni". (João 20:16)

Quando **onze dos apóstolos** estavam reunidos, "chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio (...). E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!" (João 20:26, 28)

De **João, o Revelador,** exilado numa ilha: "E eu quando vi, caí a seus pés (...); e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas (...). Eu sou (...) o

À ESQUERDA: DETALHE DE *VISITA DE MARIA A ISABEL*, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA; *ANUNCIAÇÃO AOS PASTORES*, DE DEL PARSON; *À DIREITA: O IRMÃO DE JARED E VÊ O DEDO DO SENHOR*, DE ARNOLD FRIBERG; DETALHE DE *A SEGUNDA VINDA*, DE HARRY ANDERSON; *ABINÁDI PERANTE O REI NOÉ*, DE ARNOLD FRIBERG; *A RESSURREIÇÃO*, DE HARRY ANDERSON



que vivo e fui morto, (...) eis que estou vivo para todo o sempre". (Apocalipse 1:17–18)

E do **Apóstolo Paulo:** "E por derradeiro de todos me apareceu também a mim". (I Coríntios 15:8)

O **Apóstolo presidente, Pedro,** testificou com convicção: "Porque não (...) [seguimos] fábulas artificialmente compostas, (...) mas nós mesmos vimos a sua majestade". (II Pedro 1:16)

As **2.500 pessoas na Cidade de Abundância** na América antiga adiantaram-se "um por um, até que todos viram com os próprios olhos, apalparam com as mãos e souberam com toda a certeza, testemunhando". (3 Néfi 11:15)



Os nefitas

Mórmon testificou: "Eu, com quinze anos de idade (...) fui visitado pelo Senhor e provei e conheci a bondade de Jesus". (Mórmon 1:15)

Morôni testificou: "Vi Jesus e (...) ele falou comigo face a face". (Éter 12:39)



Joseph Smith

De **Joseph Smith Jr.,** aos 15 anos: "Quando a luz pousou sobre mim, vi dois Personagens (...). Um deles falou-me (...), apontando para o outro: *Este é Meu Filho Amado. Ouve-O!*" (Joseph Smith — História 1:17; grifo no original)

Em Hiram, Ohio, **o Profeta Joseph Smith** e **Sidney Rigdon** (1793–1876) receberam uma arrebatadora visão celestial e testificaram: "Por que o vimos, sim, à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai". (D&C 76:23)



Joseph Smith e Oliver Cowdery

Em Kirtland, Ohio, após a dedicação do templo, **o Profeta Joseph Smith** e **Oliver Cowdery** (1806–1850) declararam: "Vimos o Senhor de pé no parapeito (...) do púlpito, (...) que dizia: Eu sou o primeiro e o último; sou o que vive, sou o que foi morto; eu sou vosso advogado junto ao Pai". (D&C 110:2–4)

O Presidente Lorenzo Snow (1814–1901) disse a sua neta: "Ele pairou logo ali, cerca de um metro acima do chão. Era como se Ele estivesse de pé sobre uma plataforma de ouro maciço".(Citado em LeRoi C. Snow, "An Experience of My Father's", *Improvement Era*, setembro de 1933, p. 677)

"Vi as hostes dos mortos", explicou **o Presidente Joseph F. Smith.** (1838–1918) "Enquanto essa vasta multidão esperava e conversava, (...) o Filho de Deus apareceu, anunciando a liberdade aos cativos que tinham sido fiéis." (D&C 138:11, 18)

Numa conferência geral, **o Presidente Spencer W. Kimball** (1895–1985) prestou testemunho citando **o Presidente John Taylor** (1808–1887): "'Eu sei que Jesus Cristo vive', disse John Taylor, um de meus antecessores, 'porque eu o vi.' Presto esse testemunho a vocês, meus irmãos, em nome de Jesus Cristo". ("Strengthening the Family — the Basic Unit of Society", *Ensign*, maio de 1978, p. 48)

O TESTEMUNHO DO APÓSTOLO PRESIDENTE DE NOSSA ÉPOCA

"De todas as coisas pelas quais sou grato, uma sem dúvida se destaca", disse **o Presidente Gordon B. Hinckley.** "Trata-se de meu testemunho vivo de Jesus Cristo, o Filho do Deus Todo-Poderoso, o Príncipe da Paz, o Santo.

(...) Tornei-me Seu Apóstolo, designado para fazer Sua vontade e ensinar Sua palavra. Fui chamado para ser Sua testemunha para o mundo. Reafirmo esse testemunho de fé (...).

Jesus é meu amigo. (...)

Ele é meu exemplo. (...)

Ele é meu mestre. (...)

É ele que me cura. (...)

Ele é meu líder. (...)

Ele é meu Salvador e meu Redentor. Por meio do sacrifício de Sua vida, feito com dor e sofrimento indescritíveis, Ele veio para resgatar



Presi... Gordon B.

À ESQUERDA: *OLHAI PARA VOSSAS CRIANCINHAS*, DE DAVID LINDSLEY; *A PRIMEIRA VISÃO DE JOSEPH SMITH*, DE GREG OLSEN; *O SENHOR APARECE A JOSEPH SMITH E OLIVER COWDERY NO TEMPLO DE KIRTLAND, 3 DE ABRIL DE 1836*, DE THEODORE GORKA; À DIREITA: FOTOGRAFIA DE JED A. CLARK; DETALHE DE *A SEGUNDA VINDA E A ASCENSÃO*, DE HARRY ANDERSON



a mim, a cada um de nós, a todos os filhos de Deus, salvando-nos do abismo das trevas eternas que nos estava reservado após a morte. Ele concedeu-nos algo melhor, uma nova dimensão de luz e compreensão, crescimento e beleza onde poderemos seguir avante na senda que conduz à vida eterna. Minha gratidão não tem limites. (...)



Presidente Gordon B. Hinckley

(...) A esse testemunho gostaria de somar o meu próprio, declarando que Ele é "o caminho, e a verdade e a vida" e de que "ninguém vem ao Pai" senão por Ele. (João 14:6) Com gratidão e profundo amor, testifico dessas coisas." ("Meu Testemunho", *A Liahona*, julho de 2000, pp. 83, 85; grifo no original)

UM TESTEMUNHO DE CRISTO

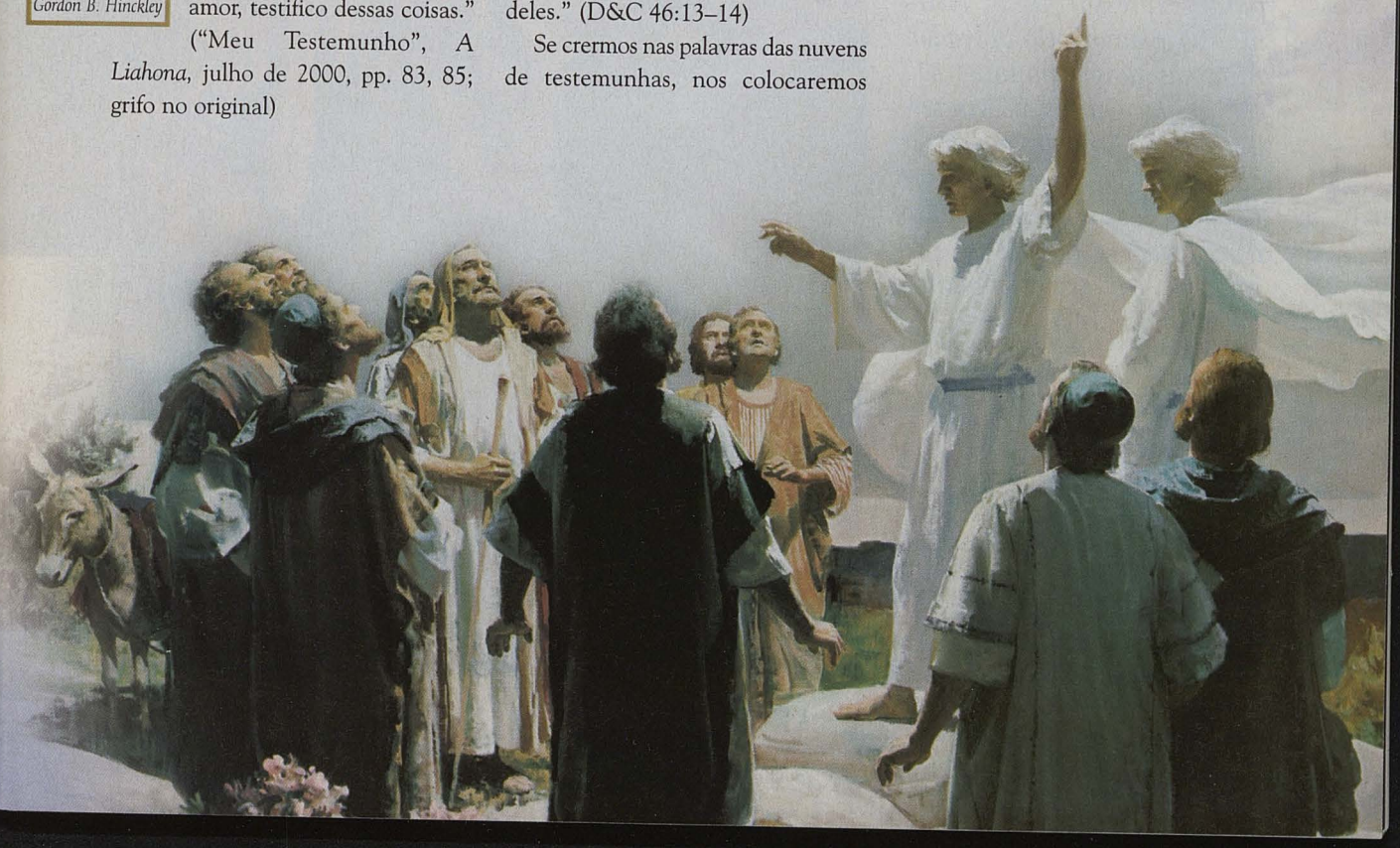
O Senhor explicou que todos nós podemos adquirir um testemunho Dele e que esse testemunho é um dom do Espírito:

"A alguns é dado saber, pelo Espírito Santo, que Jesus Cristo é o Filho de Deus e que foi crucificado pelos pecados do mundo.

A outros é dado crer nas palavras deles." (D&C 46:13–14)

Se crermos nas palavras das nuvens de testemunhas, nos colocaremos numa posição em que poderemos ser instruídos pelo Espírito Santo. O Espírito testifica da divindade de Cristo ao lermos e ponderarmos as palavras dos profetas modernos e das santas escrituras. Os apóstolos e profetas modernos deixaram claro que, como membros da Igreja, devemos ser testemunhas do Salvador. E ao testificarmos de Cristo e Seus servos, todos nós podemos tornar-nos parte das gloriosas nuvens de testemunhas do Senhor Jesus Cristo e Seu evangelho restaurado. □

Stephen K. Iba é membro da Ala Olympus VII, Estaca Salt Lake Olympus.



À ESQUERDA: OLHAI PARA VOSSAS CRIANCINHAS, DE DAVID LINDSLEY; A PRIMEIRA VISÃO DE JOSEPH SMITH, DE GREG OLSEN; O SENHOR APARECE A JOSEPH SMITH E OLIVER COWDERY NO TEMPLO DE KIRTLAND, 3 DE ABRIL DE 1836, DE THEODORE GORKA; À DIREITA: FOTOGRAFIA DE JED A. CLARK; DETALHE DE A SEGUNDA VINDA E A ASCENSÃO, DE HARRY ANDERSON.

Testemunhos *de* Cristo

Artistas Santos dos Últimos Dias Prestam Testemunho Dele

Pode ser que cada um de nós tenha em mente um retrato de como achamos que seja o Salvador. Mas, se cada um pintasse um quadro representando-O, eles seriam diferentes. Não sabemos realmente qual é a Sua aparência, mas podemos vir a conhecer Seu amor por nós e nos aproximarmos Dele ao celebrar Seu nascimento.

Os artistas santos dos últimos dias têm usado pincéis para expressar seu testemunho e amor pelo Salvador. Algumas dessas pinturas são conhecidas. Outras, podem ser-lhe novas. Embora possa ser que você não consiga pintar para criar um belo quadro do Salvador, você pode ter Sua imagem em seu semblante. (Ver Alma 5:14.)



Cristo Curando o Homem com a Mão Mirrada, de Robert T. Barrett

"Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra." (Mateus 12:13)



CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH

Às Margens de Águas Plácidas, de Simon Dewey

"Eis que eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus. Eu sou a vida e a luz do mundo." (D&C 11:28)

ROBERT T. BARRETT

"Sempre achei que a arte é o reflexo daquilo em que o artista crê. Meu testemunho foi fortalecido pessoalmente quando tive a oportunidade de retratar acontecimentos da vida do Salvador e a história da Restauração. Sei que Ele vive e que Sua obra é divina.

"Como posso expressar meus sentimentos sobre isso? Você tem que encontrar um meio de transmitir os sentimentos de seu coração para a sua tela."

SIMON DEWEY

"Posso prestar intrepidamente meu testemunho quanto à verdade como o Espírito prestou o testemunho a mim. Sei que Jesus vive e é meu Redentor. Sei que o Pai Dele também é o meu Pai e me ouve quando me dirijo a Ele, com gratidão pela ajuda diária e com um coração penitente. Alguns já perguntaram se tive uma visão ou manifestação espiritual semelhante que formam a base de minha pintura do Filho de Deus. Meus olhos nunca viram nem meus ouvidos ouviram,

no entanto eu sei em meu coração e isto é o suficiente."

DEREK HEGSTED

"Não encontro maior paz do que quando presto testemunho de Cristo por meio de um pincel. A habilidade de expressar oralmente meus sentimentos não é um de meus pontos fortes. Mas, um bondoso Pai Celestial abençoou-me com a capacidade de prestar testemunho de meu Salvador. Ao refletir a respeito de meu testemunho e dos efeitos da arte em minha vida, espero ter demonstrado a todos os irmãos e irmãs de Cristo que sei que Jesus é o Cristo e que Ele vive."

GARY L. KAPP

"Não posso me lembrar de algum tempo em que não tenha tido um



Fim da Jornada, de Derek Hegsted

"Vireis a mim em meu reino; e comigo achareis descanso." (3 Néfi 28:3)



"Para Que Saibais", de Gary L. Kapp

"Levantai-vos e aproximai-vos de mim, (...) a fim de que saibais que eu sou o Deus de Israel." (3 Néfi 11:14)



Simeão Reverenciando o Menino Jesus, de Greg Olsen

Simeão "louvou a Deus, e disse: (...) meus olhos viram a tua salvação". (Lucas 2:28–30)

testemunho de Jesus Cristo, mas só ao chegar ao campo missionário é que comecei um sério estudo sobre Sua vida, especialmente no Livro de Mórmon. Naquela época, comecei realmente a sentir o ardor em meu coração que vem do conhecimento seguro de que Jesus é o Salvador do mundo e o Filho de Deus."

"Durante toda minha vida desejei dar tanto de meu tempo e talento quanto possível para compartilhar meu testemunho por meio da arte. Espero sinceramente que meu amor pelo Salvador seja evidente em minha arte e que de alguma forma ela fortalecerá o testemunho daqueles que a vêem."

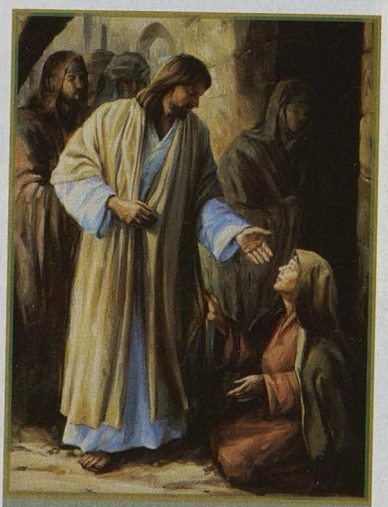
GREG OLSEN

"Assim como uma luz edificada sobre um monte serve como um sinaleiro para viajantes cansados, permanece Jesus Cristo como um exemplo brilhante para o mundo todo, indicando-nos um caminho melhor para a paz e a felicidade. Sua luz ilumina o caminho da vida, orientando-nos pelo caminho reto e estreito.

Aqueles que prosseguem com os olhos fixos na luz de Cristo possuem sua própria luz acesa em seu interior. Ele é verdadeiro e, sim, Ele vive!"

JUDITH MEHR

"Sei que Jesus Cristo é meu Salvador e meu Senhor. Sei que Ele é o Filho de nosso Pai Celestial. Penso



Mulher Tocando a Orla do Vestido do Salvador, de Judith Mehr

"Filha, a tua fé te salvou; vai em paz." (Marcos 5:34)

Nele como Aquele que deu Sua vida e sacrificou-Se por meus pecados para que eu pudesse ressuscitar e viver com Deus e minha família depois de minha morte. O que está sempre presente em meu testemunho agora é que sinto Sua presença diariamente em minha vida. Nunca poderei negar Sua existência



"Em Lembrança de Mim", de Walter Rane

"Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim." (Lucas 22:19)

e Seu supremo amor por mim. Amo-O de todo coração."

WALTER RANE

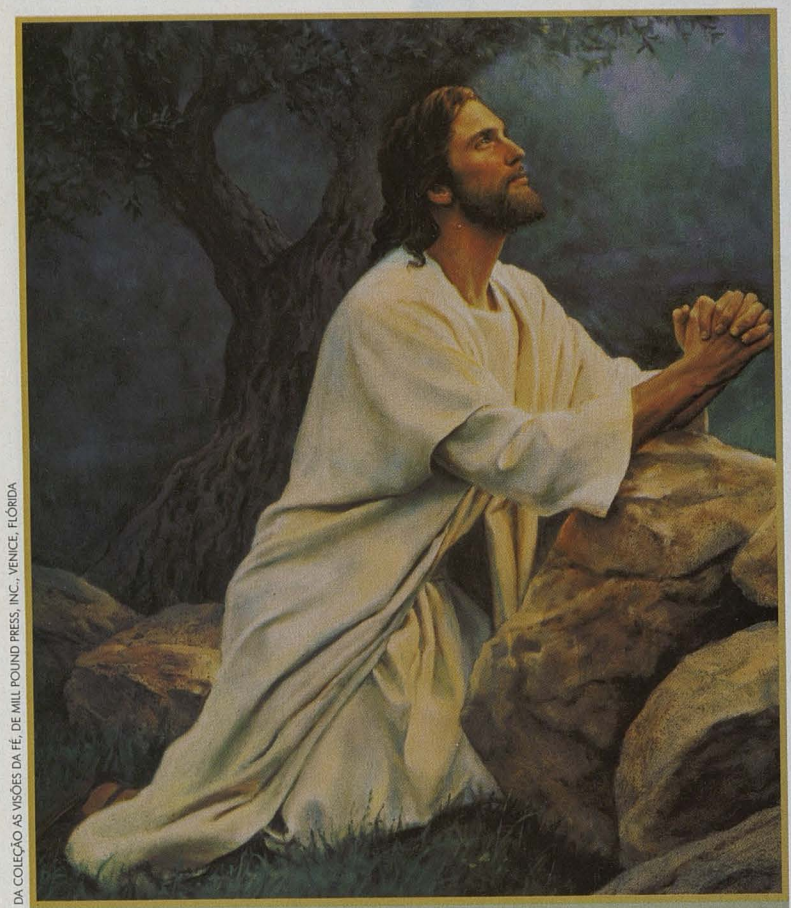
"Realmente não sei como é a aparência Dele, é claro, assim, não tento fazê-Lo com a mesma aparência cada vez que O retrato. Cada pintura apresenta um acontecimento diferente da vida de Cristo e é uma tentativa de expressar um aspecto diferente da personalidade do Salvador.

Sei que meus esforços são insuficientes, mas, ainda assim é uma honra tentar captar, ainda que em uma pequena parcela, parte da grandeza de nosso Salvador e expressar, talvez, um lampejo de Sua personalidade e expressar um sentimento que possa tocar alguém."

DEL PARSON

"Cristo é meu heroi. Gosto de ler a respeito Dele e de Sua vida. Sinto-me humilde ao tentar retratá-Lo na arte.

Minha arte foi profundamente



DA COLEÇÃO AS VISÕES DA FÉ, DE MILL POUND PRESS, INC., VENICE, FLÓRIDA

Oração em Getsêmani, de Del Parson

"O Senhor vosso Redentor sofreu a morte na carne ; portanto sofreu a dor de todos os homens, para que todos os homens se arrependessem e viessem a ele." (D&C 18:11)

influenciada pela orientação dada em minha bênção patriarcal. Ela direcionou meu trabalho. Logo cedo em minha carreira, minha mulher e minha filhinha sofreram um acidente de carro. Naquela época senti como se o Espírito Santo me envolvesse de conforto e amor de Deus. É esse amor que tento expressar em minhas pinturas do Salvador."

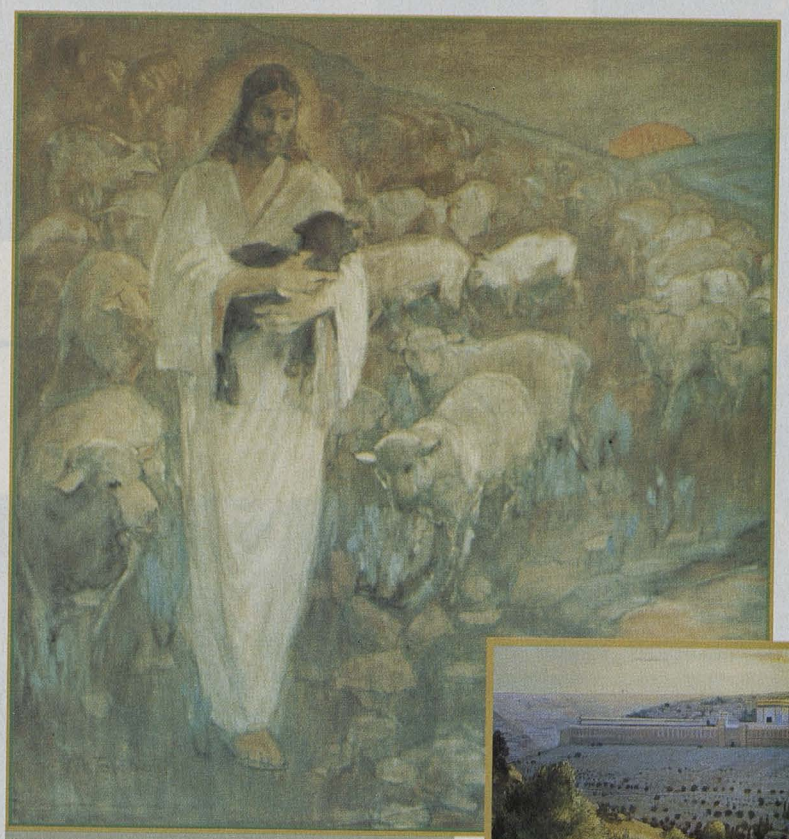
MINERVA K. TEICHERT (1888–1976)

"Tenho um testemunho do evangelho. Céus! É a coisa mais importante de minha vida" (entrevista feita por Robert Conrad e Frederick Teichert, em 6 de fevereiro de 1974).

"O Senhor realmente abre portas quando nós batemos. Às vezes a porta que estávamos procurando não é a porta que é aberta, mas, a porta certa é geralmente aquela que se escancara diante de nós, ainda que nem sempre a reconheçamos até mais tarde." (Carta à sua filha Laurie Teichert Eastwood.)

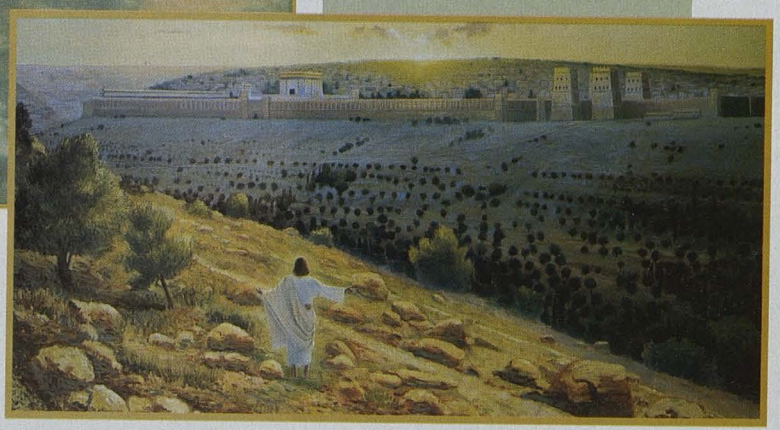
GARY E. SMITH

"Minha mãe instilou em mim bem cedo a fé no Senhor Jesus Cristo. Quando ouvi o evangelho e me filiei à Igreja com 25 anos, foi como encontrar a pedra faltante em um quebra-cabeças. Hoje, ainda levo comigo a fé que possuía quando menino. Mas agora, com sabedoria, maturidade e experiência essa fé leva um entendimento mais profundo e intenso da vida e missão de nosso Salvador." □



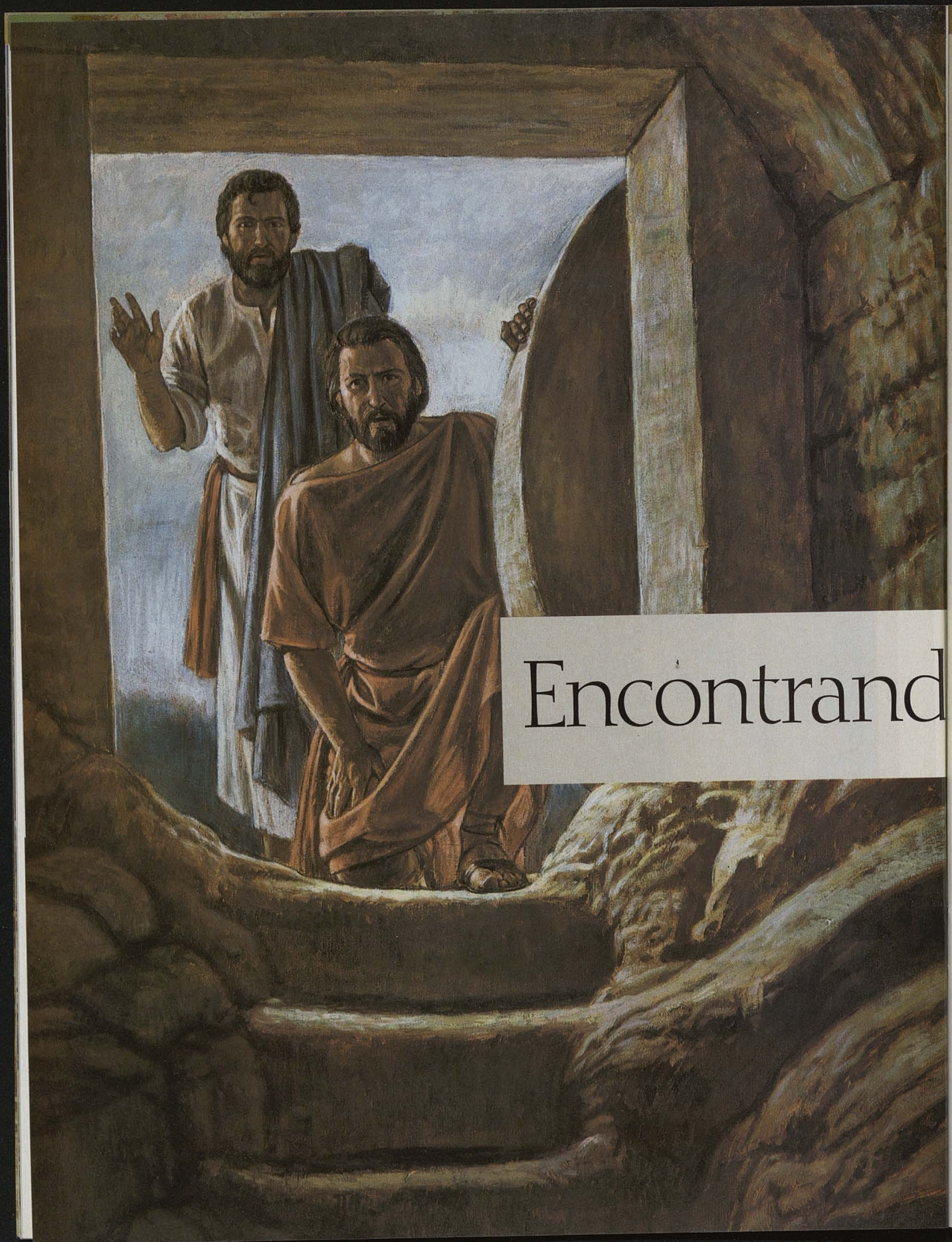
Resgate da Ovelha Perdida,
de Minerva K. Teichert

"Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas." (João 10:11)



Cristo Lamenta-Se por Jerusalém,
de Gary E. Smith

"Jerusalém, Jerusalém, (...) Não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor." (Lucas 13:34–35)



Encontrando

JOÃO E PEDRO NA TUMBA, DE ROBERT T. BARRETT



JOÃO E PEDRO NA TUMBA, DE ROBERT T. BARRETT

ndo Esperança em Cristo

O Evangelho de Jesus Cristo possibilita-nos encontrar paz e esperança em quaisquer circunstâncias.



Élder Johann A. Wondra
Setenta-Autoridade de Área

Quando era estudante na Universidade de Viena, na Áustria, dois missionários bateram a minha porta e disseram: "Temos uma mensagem de Deus para você". Convidei-os a entrar, imaginando por que o fizera, já que não tinha interesse algum em religião. Profundamente afetado pela Revolução Húngara de 1956 — que fez com que os refugiados fluíssem aos milhares para a Áustria — eu estivera procurando o significado da vida. Contudo, não esperava encontrar a resposta em igreja alguma.

A mensagem desses missionários era a mensagem da Restauração. Acho que comecei a amar o Profeta Joseph Smith desde o primeiro momento em que ouvi falarem dele. Fui especialmente tocado pelas circunstâncias do seu martírio. Mais tarde, quando comecei a ler o Livro de Mórmon e a orar senti, por meio do poder do Espírito Santo, uma certeza tranqüilizadora e agradável de que Jesus é o Cristo, que Joseph Smith foi o Profeta da Restauração e que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja restaurada do Senhor aqui na Terra, liderada por profetas vivos que preparam o mundo para a Sua Segunda Vinda.

Durante mais de 40 anos como membro da Igreja desde aquela época, tenho tido muitas experiências pessoais que me confirmaram que o evangelho de Jesus Cristo é o único caminho verdadeiro que conduz à paz e felicidade neste mundo. Sei também que vocês e eu não podemos evitar as dificuldades, provações e aflições da nossa vida mortal. O evangelho de Jesus Cristo, no entanto, dá-nos a força para triunfar, para "[vencer] pela fé" (D&C 76:53) e para seguir adiante com esperança e otimismo.

A DOR DA SEPARAÇÃO

Minha esposa e eu conseguimos compreender melhor essa verdade quando perdemos nosso querido filho Georg, que morreu aos 27 anos. Isso aconteceu quando eu estava servindo como presidente da recém-criada Missão Áustria Viena Sul, que incluía os países da antiga Iugoslávia. Durante uma conferência de zona em Zagreb, na Croácia, a Síster Wondra e eu recebemos uma mensagem de que deveríamos ligar para casa. Logo falamos ao telefone com nossa querida nora Regina, que gritava com toda a angústia de sua alma: "Papa, Georg morreu. Georg morreu!" As investigações médicas que se seguiram não deram conta de descobrir qualquer razão para sua morte. Nosso filho nunca tivera doença grave alguma. Seu coração simplesmente parou de bater, sem qualquer explicação médica.

Georg era um filho muito especial, cheio de alegria e vigor, cheio de amor por nós e por sua própria família, puro de coração e sincero. Em 1989, ele foi um dos primeiros missionários enviados à República Democrática da Alemanha, durante um período grandioso para o trabalho missionário. Ele sempre falava sobre os batismos de que ele e seus companheiros participavam, mas nunca sobre o número de batismos — ele sentia que essas experiências eram muito sagradas para serem reduzidas a estatística. No fim da primeira carta de Georg durante a

missão ele escreveu: "Não sintam muito a minha falta. A vida tem que continuar sem mim". No dia em que morreu, ele havia lido a mensagem do Presidente Gordon B. Hinckley "A Vitória sobre a Morte" e sublinhou: "Quão trágico e pungente é o sofrimento dos que ficam para trás. A viúva sofredora, a criança órfã de mãe, o pai desolado e solitário, todos são testemunhas da dor causada pela separação". (*A Liahona*, abril de 1997, p. 3)

Nossa família sofreu essa dor. Sentimos tanta saudade de Georg! Mas existe também um sentimento ardente dentro de nós dizendo-nos que por acreditarmos na Expiação, na morte e Ressurreição de Jesus Cristo — por acreditarmos na mensagem do Getsêmani, do Gólgota e da tumba vazia — podemos também confiar, durante os momentos de pesar da nossa vida, que Deus é um Deus de amor, misericórdia e compaixão, mesmo quando não entendemos o que aconteceu ou o por quê. Deus aceitou o sacrifício do Seu Filho, Jesus Cristo, que padeceu todas as coisas "por causa de sua amorosa bondade e longanimidade para com os filhos dos homens". (1 Néfi 19:9)

Algumas semanas depois da morte de Georg, a Síster Wondra e eu viajamos pela Sérvia e Montenegro e visitamos o afresco do White Angel (Anjo Branco) no Monastério de Mileseva. Esse afresco, uma das maiores obras de arte existentes, contém as palavras de uma das maiores mensagens que já foram dadas: "Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou". (Lucas 24:5–6) Essa mensagem foi um conforto para o maravilhoso, pacífico e hospitaleiro povo da Sérvia ao longo de todos os séculos de tirania e destruição da sua história. Essa mensagem oferece conforto para todos nós — o único conforto real e duradouro que temos.

Na sala superior, na noite da Última Ceia — a noite do maior sofrimento que houve em todos os mundos criados por Ele — Cristo falou de paz, da Sua paz: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou (...) Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize". (João 14:27) Como poderia Ele falar de paz nessa situação? Sinto que isso só foi possível por causa do Seu "perfeito amor " que "lança fora o temor". (I João 4:18) Em sua oração intercessória, Cristo orou pelos Seus discípulos e por todos "que pela sua palavra hão de crer em mim" — o que naturalmente nos inclui — "que eles sejam perfeitos em unidade" e "que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja". (João 17:20, 23, 26)

Deixando a sala superior, Jesus e Seus discípulos atravessaram o vale de Cedrom e foram a um jardim de oliveiras na encosta do Monte das Oliveiras. Esse jardim chamava-se Getsêmani, que significa "prensa de óleo". As olivas têm gosto amargo, mas quando espremidas em uma prensa, o óleo produzido por elas é doce. Cristo bebeu da "taça amarga" para que toda a amargura possa ser retirada da nossa vida e ela se torne doce, se abandonarmos nossos pecados e buscarmos a Ele. Ele disse: "E bebi da taça amarga que o Pai me deu e glorifiquei o Pai, tomando sobre mim os pecados do mundo". (3 Néfi 11:11)

Enquanto orava no Getsêmani, toda a agonia e dor do mundo inteiro concentrou-se Nele. Ele era "homem de dores, e experimentado nos trabalhos. (...) Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si". (Isaías 53:3–4) Ele tomou sobre Sua alma imaculada os pecados do mundo e o peso das dores do mundo. "Não se tratava de dor física, nem apenas de angústia mental, que o fizera sofrer tortura tão grande até produzir a extrusão de sangue de todos os seus poros, mas sim de uma agonia da alma, de tal magnitude, que somente Deus seria capaz de experimentar." [James E. Talmage, *Jesus, o Cristo*, 3ª edição (1916), p. 592] Ele orou ao Pai: "Não se faça a minha vontade, mas a tua". (Lucas 22:42) Fazer a vontade do Pai era o desejo supremo do Filho — mesmo sendo tão doloroso como foi no Getsêmani.

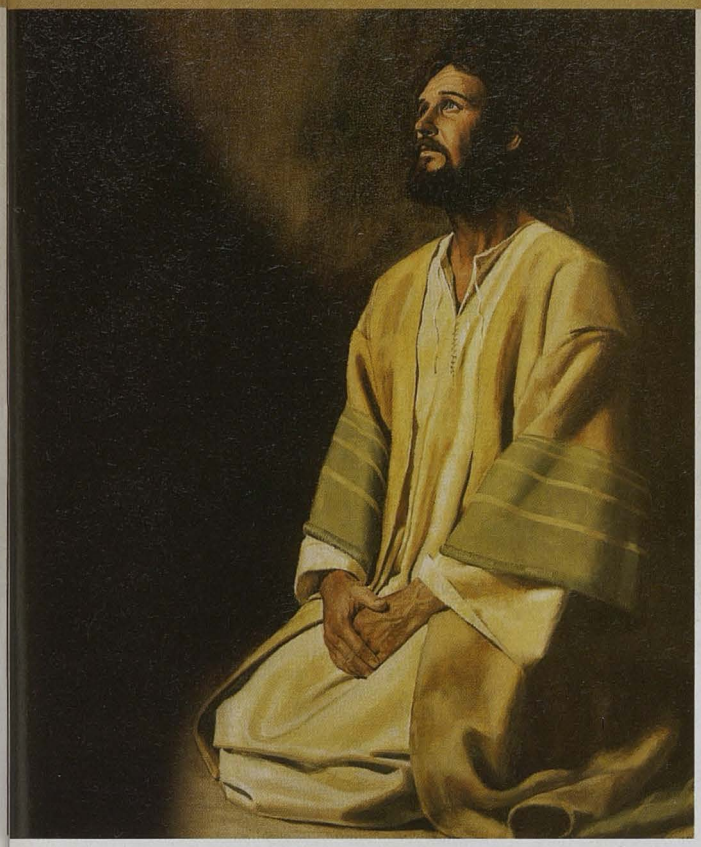
"Pois eis que eu, Deus, sofri essas coisas por todos, para que não precisem sofrer caso se arrependam;

Mas se não se arrependerem, terão que sofrer assim como eu sofri;

Sofrimento que fez com que eu, Deus, o mais grandioso de todos, tremesse de dor e sangrasse por todos os poros. (...)

Todavia, glória seja para o Pai; eu bebi e terminei meus preparativos para os filhos dos homens." (D&C 19:16–19)

JESUS AJOELHADO EM ORAÇÃO E MEDITAÇÃO, DE MICHAEL JARVIS NELSON



JESUS AJOELHADO EM ORAÇÃO E MEDITAÇÃO, DE MICHAEL JARVIS NELSON

Por acreditarmos na Expiação, na morte e Ressurreição de Jesus Cristo, podemos também confiar, durante os momentos de pesar da nossa vida, que Deus é um Deus de amor, misericórdia e compaixão.

Por meio de Cristo aprendemos a ser obedientes, mesmo quando é doloroso, como o foi para Ele no Getsêmani. Aprendemos a servir os outros, mesmo quando é inoportuno, como certamente foi "inoportuno" para Ele na cruz do Gólgota. E aprendemos a confiar no amor de Deus, mesmo quando sentimos que Deus nos abandonou — pois quando triunfamos pela fé, esses momentos de dor e amargura da nossa vida podem tornar-se como os degraus da escada de Jacó, que nos levarão à presença celestial de Deus. (Ver Gênesis 28:12–13.)

UM MOMENTO GLORIOSO

Que momento glorioso foi quando o Cristo ressurreto apareceu a Maria Madalena! "Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni (que quer dizer, Mestre)." (João 20:15–16)

Que enorme alegria Maria Madalena deve ter sentido ao ver seu amado Senhor ressuscitado. Todavia disse-lhe Ele bondosamente: "Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus". (João 20:17) Ele deixou Maria Madalena e subiu triunfalmente à presença de Seu Pai. Repetidas vezes tento imaginar essa maravilhosa cena.

TODA A MINHA ESPERANÇA ESTÁ CENTRALIZADA EM CRISTO

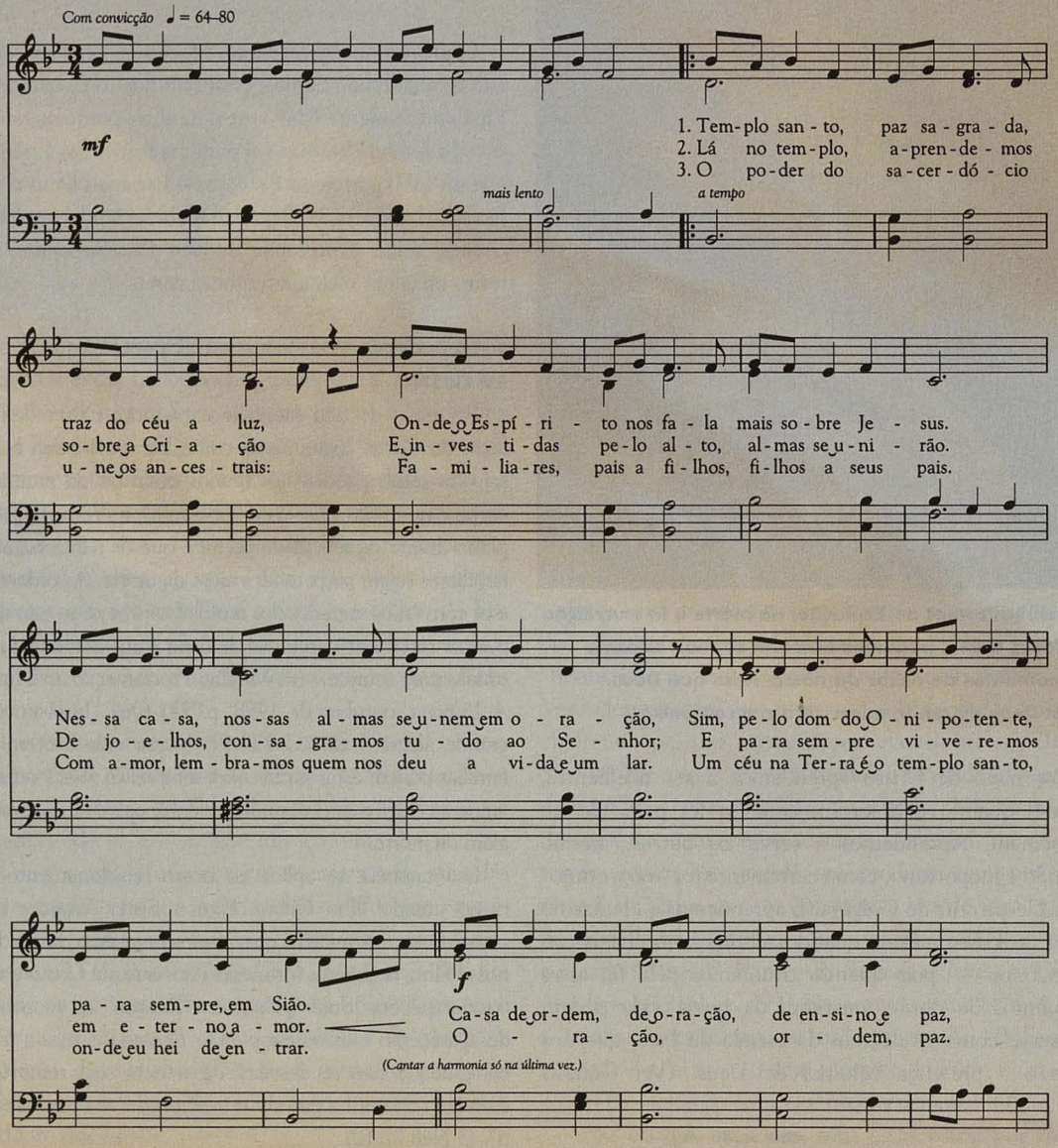
Por meio do Seu sacrifício expiatório, Cristo desfez os laços da morte. Exatamente como Ele tomou Seu corpo e saiu da tumba, todos nós iremos desfrutar da reunião do corpo e do espírito no dia da nossa própria ressurreição. "O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. As ordenanças e os convênios sagrados dos templos santos permitem que as pessoas retornem à presença de Deus e que as famílias sejam unidas para sempre." (A Família: Proclamação ao Mundo", *A Liahona,* outubro de 1998, p. 24) Que "boas novas de grande alegria"! (D&C 128:19) Nossa vida é eterna. As famílias podem estar juntas para sempre. O relacionamento amoroso entre marido e mulher e entre pais e filhos continua além da morte.

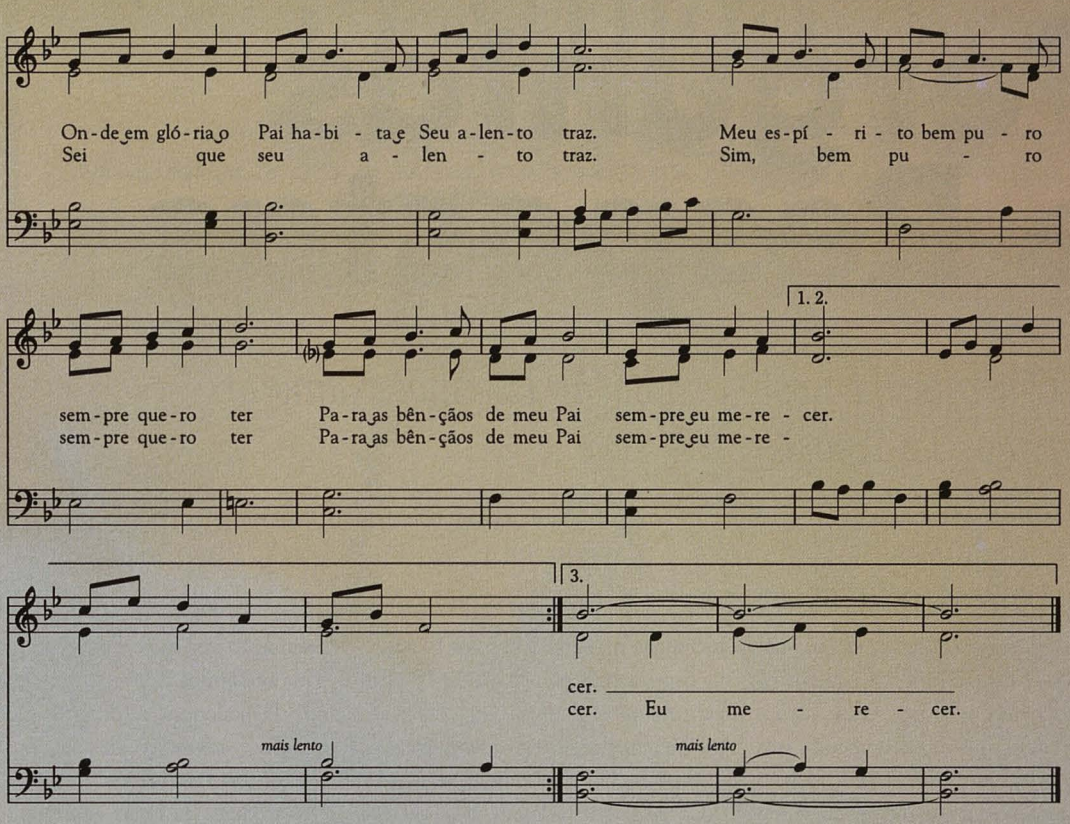
Isso também se aplica ao nosso relacionamento com nosso amado filho Georg. Para a Síster Wondra e eu, constitui-se um milagre que, mesmo em face da perda do nosso filho, tenhamos fortalecido nossa fé em Cristo e nossa confiança em Suas palavras: "Porque as montanhas desaparecerão e os outeiros serão removidos, mas a minha benignidade não se desviará de ti nem será removido o convênio da minha paz, diz o Senhor que se compadece de ti". (3 Néfi 22:10)

Toda a minha esperança está centralizada em Cristo. Ele é nosso Salvador e Redentor. Ele verdadeiramente é o Bom Pastor que deu a vida pelo Seu rebanho. "Graças damos a Deus pela incomparável dádiva de Seu Filho divino." ("O Cristo Vivo — O Testemunho dos Apóstolos", *A Liahona,* abril de 2000, pp. 2–3) □

O Élder Johann A. Wondra é Setenta-Autoridade de Área e serve na Área Europa Central.

Lá no Templo Santo



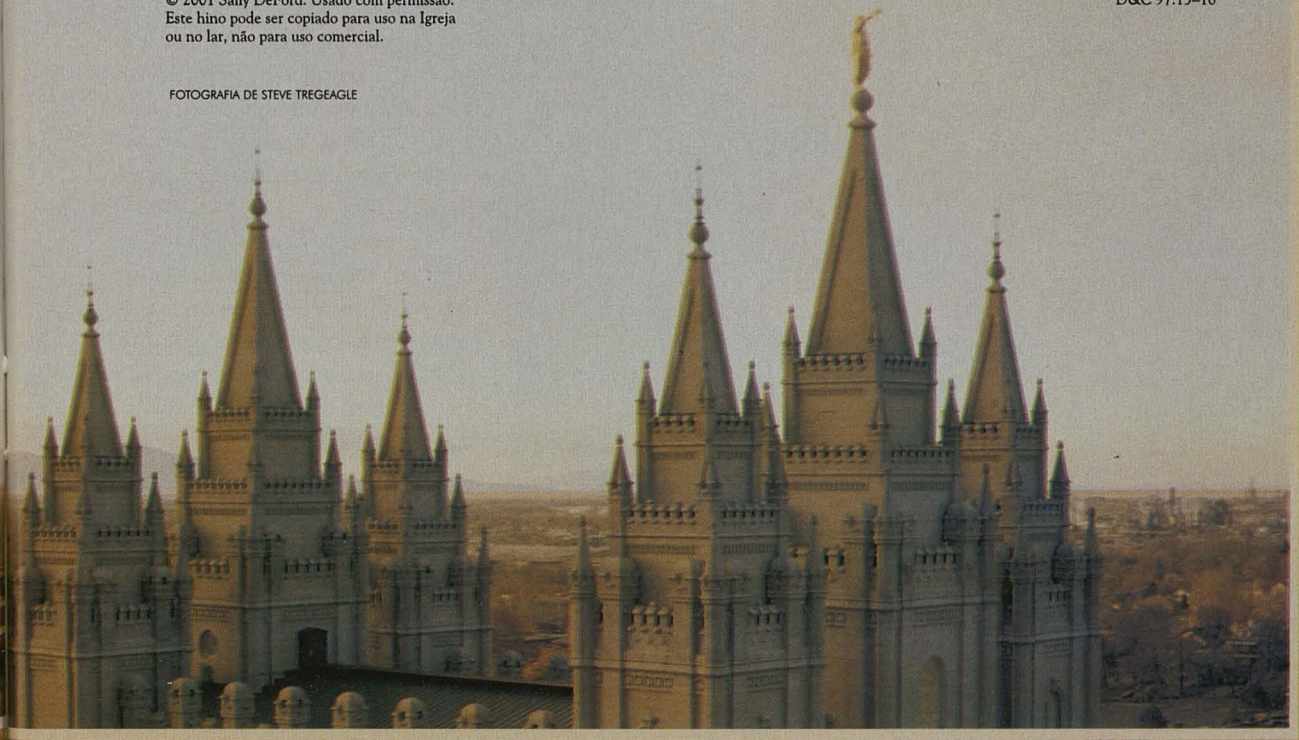


Letra e música: Sally DeFord, n. 1959

© 2001 Sally DeFord. Usado com permissão.
Este hino pode ser copiado para uso na Igreja ou no lar, não para uso comercial.

D&C 88:119
D&C 97:15–16

FOTOGRAFIA DE STEVE TREGEAGLE



Perguntas e Respostas

Por Que a Igreja Ensina Que Não Devemos Namorar Antes dos 16 Anos?

Perguntas respondidas à guisa de orientação, não como pronunciamentos doutrinários da Igreja.

RESPOSTA DE *A LIAHONA*

Os profetas do Senhor deram um conselho específico para ajudar os rapazes e moças a manterem dignos e edificantes seus relacionamentos uns com os outros. Nas culturas onde o namoro é aceitável, esse conselho inclui não namorar antes dos 16 anos.

Esperar pelo menos até os 16 anos para namorar pode parecer difícil — principalmente se você quer namorar e é pressionado por outros a fazê-lo. Todavia, o Pai Celestial deu-nos essa orientação por meio de Seus profetas para ajudar-nos a viver dignamente a fim de podermos retornar a Ele. As bênçãos advindas de seguir esse conselho são grandiosas.



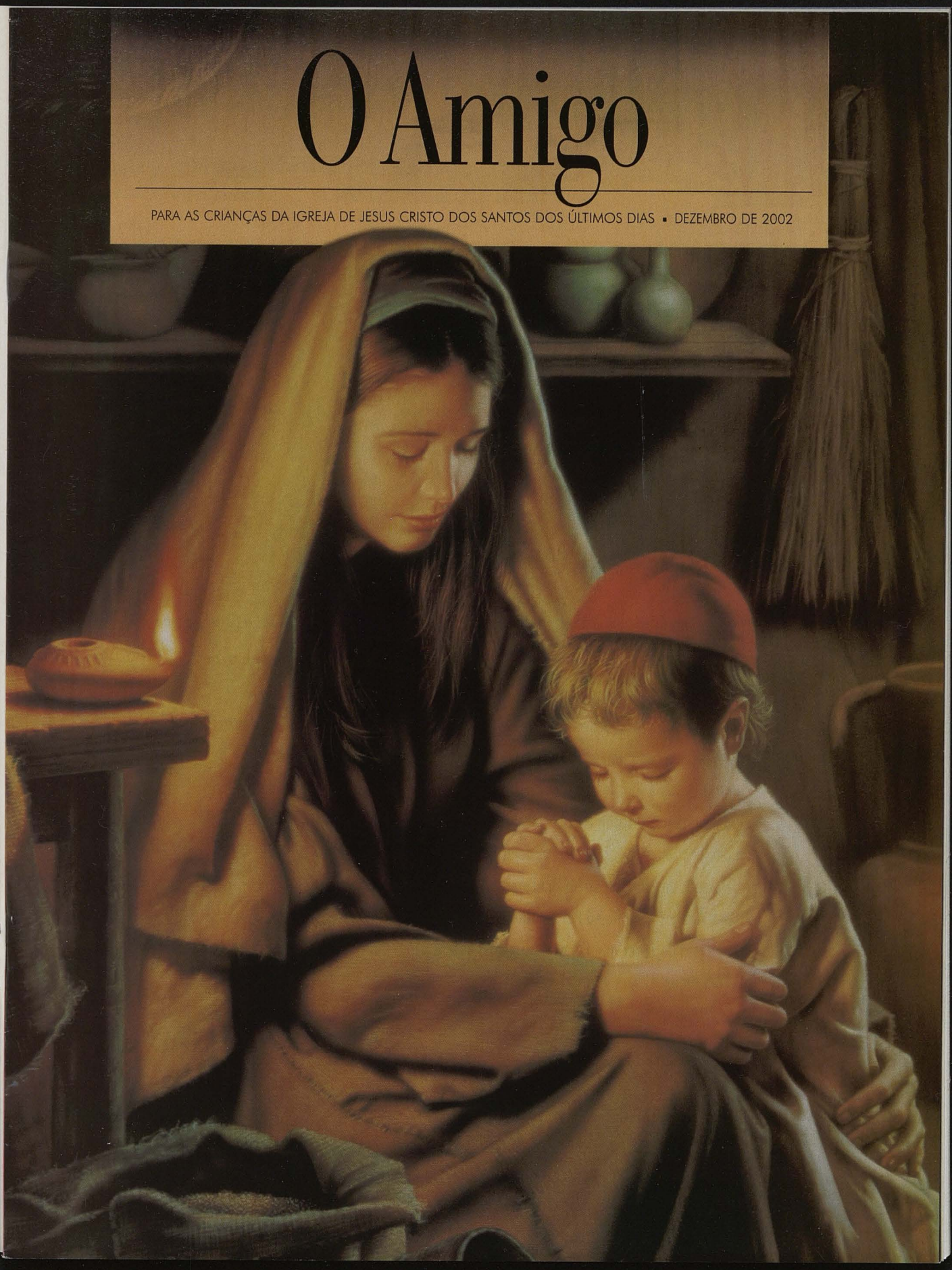
ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE JOHN LUKE

Os líderes da Igreja ensinaram que namorar antes dos 16 anos "pode levar à imoralidade, limitar o número de outros jovens que vocês poderão vir a conhecer e privá-los de experiências que os ajudarão a escolher um parceiro eterno". [*Para o Vigor da Juventude: Cumprir Nosso Dever para Com Deus* (2001), p. 24]

Nos primeiros anos da adolescência, inicia-se um processo de desenvolvimento emocional, social, mental e físico que se estenderá por anos. Uma razão importante para não namorar antes dos 16 anos é que o namoro precoce pode complicar sua vida e interferir no seu crescimento espiritual. No início da adolescência é comum, por exemplo, desenvolverem-se sentimentos românticos fortes, além de desejos fortes em relação ao sexo oposto. Isso pode acontecer quando você estiver desenvolvendo a maturidade emocional e mental para lidar

O Amigo

PARA AS CRIANÇAS DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • DEZEMBRO DE 2002



O Presente de AMOR do Salvador

Uma Mensagem de Natal da Primeira Presidência para as Crianças do Mundo

O Natal é uma ocasião de se dar e receber. É uma época em que expressamos nosso amor pelos outros por meio de presentes atenciosos ou atos de bondade e serviço.

Muitos presentes maravilhosos podem não ser vistos mas sim sentidos. Um desses presentes que cada um de nós aprecia é o amor infinito que provém de nosso Pai Celestial e Seu Filho, Jesus Cristo. Por nossa vez, amamos nossa família, amigos e aqueles que nos cercam. Demonstramos nosso amor pelos outros servindo-os. Um meio de demonstrar amor ao nosso Pai Celestial e Jesus Cristo é guardando os mandamentos.

Nosso testemunho é que o Pai Celestial e Jesus Cristo vivem. Eles nos amam e são nossos Amigos. Que nosso Pai Celestial abençoe às crianças de toda parte com a paz que advém de saber que Ele as ama e que Jesus é nosso Salvador e Redentor.

Com amor,

A Primeira Presidência

Thomas S. Monson

James E. Faust

PINTURA DE SIMON DEWEY, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH



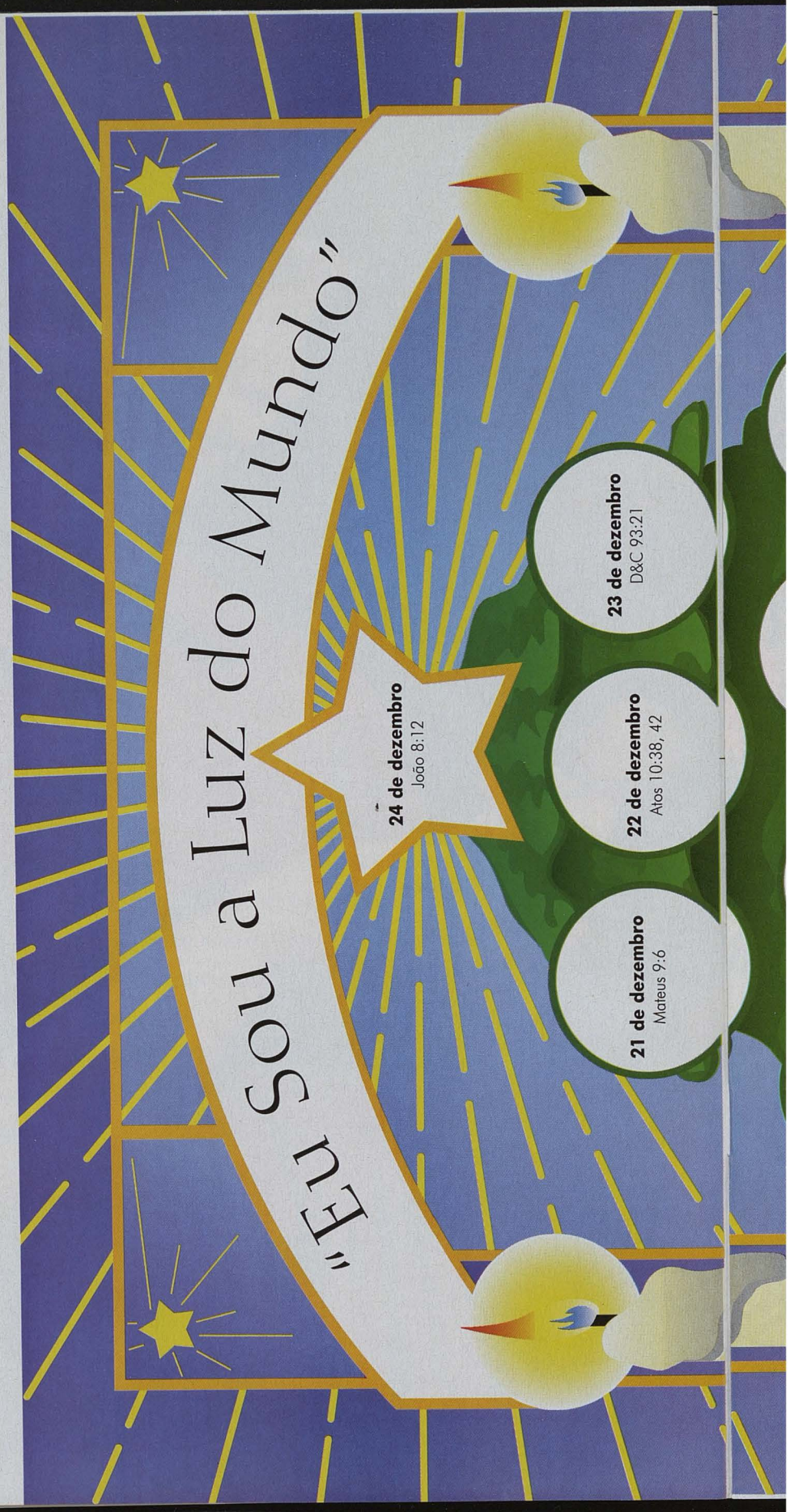
"Eu Sou a Luz do Mundo"

Por Kimberly Webb e Christine Rappleye
ILUSTRAÇÃO DE THOMAS S. CHILD

Jesus Cristo tem muitos nomes e títulos. Um deles é "Luz do Mundo". Ele ensinou: "Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida". (João 8:12)

Comemoramos o Seu nascimento na época do Natal. A luzes reluzentes do Natal simbolizam a luz dada por Ele. E, uma estrela no alto de uma árvore de Natal faz-nos lembrar da estrela que apareceu nos céus. Antes de ter sido inventada a luz elétrica, algumas pessoas enfeitavam suas árvores de Natal com velas para lembrá-las do Salvador. Ao contar os dias que faltam para o Natal, lembre-se da luz que Ele traz para sua vida.

Instruções: Retire estas duas páginas da revista e cole-as em cartolina grossa. Recorte as velas e a estrela da página 16 e coloque-as em um envelope. Alguns dos nomes de Jesus Cristo acham-se escritos nas velas e na estrela. Começando em 1º de dezembro, lei a escritura daquele dia. Encontre, então a vela com o nome mencionado naquela escritura e cole-o no lugar. Na Noite de Natal, leia a referência da escritura daquele dia e cole a estrela no alto da árvore. □




21 de dezembro
Mateus 9:6
22 de dezembro
Atos 10:38, 42
D&C 93:21
20 de dezembro
D&C 43:34
19 de dezembro
João 13:15
18 de dezembro
Apocalipse 22:21
17 de dezembro
2 Néfi 25:19
12 de dezembro
Efésios 2:19–20
13 de dezembro
João 1:29
14 de dezembro
João 14:18, 21, 23
15 de dezembro
D&C 31:13
16 de dezembro
João 3:16
11 de dezembro
D&C 29:5
10 de dezembro
2 Néfi 25:29
9 de dezembro
Malaquias 3:1
8 de dezembro
João 6:35
7 de dezembro
D&C 110:2–3
1º de dezembro
I Timóteo 2:5
2 de dezembro
2 Néfi 9:5
3 de dezembro
João 10:14–15, 17
4 de dezembro
Atos 10:38
5 de dezembro
João 1:1–3
6 de dezembro
2 Néfi 10:7, 14

CANÇÃO PARA UM PROFETA

Lori Mortensen
Fundamentado em fato verídico

Olívia*, de dez anos, rolava de um lado para o outro da cama tentando dormir, mesmo sabendo que seria impossível. Afinal de contas, era Natal — o Natal de 1843. "Bem, quase isso", pensou Olívia ao contar as 12 badaladas que ecoaram suavemente do relógio de sua mãe.

No Natal passado, ela morava na distante Leek, na Inglaterra. Então o avô ouviu os missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Esses homens falam a verdade", dissera ele. Três meses depois, Olívia e toda a sua família foi batizada, junto com o avô Richard e a avó Lettice Rushton.

A decisão de sair da Inglaterra para reunir-se com os santos na América foi muito difícil. Será que o avô conseguiria vender sua loja de sedas? Que tipo de trabalho papai arranjaria? Será que o pequeno James ficaria doente e morreria, como o outro bebê da mamãe? E a avó Lettice? Ela era cega, por isso seria particularmente difícil para ela deixar sua casa e ir para uma terra estranha. Depois de várias orações e pedidos ao Senhor, papai soube que precisavam seguir o conselho do Profeta Joseph Smith e juntar-se aos santos em Sião.

E então chegou o Natal — e o Natal em Nauvoo era bem diferente do Natal na velha casa, simplesmente porque o avô Rushton morrera e Olívia sentia muito sua falta. Além disso, as pessoas daqui de Nauvoo não faziam fogueiras de Natal, nem cantavam canções ou trocavam presentes, como faziam as pessoas na Inglaterra. Na verdade, muitas pessoas de Nauvoo não comemoravam essa data. A mãe disse que era por causa dos costumes religiosos que muitos deles tinham antes de se filiarem à Igreja. Mas aquele não parecia um bom motivo para Olívia. "Se pudéssemos comemorar o Natal como na Inglaterra!" pensou suspirando.

Nesse momento, ouviu vozes abafadas na porta da frente. Olívia saiu devagar da cama e atravessou o chão frio na ponta dos pés. "Mamãe?"

A mãe e o pai estavam vestidos com casacos quentes e estavam de chapéu!

"Onde a senhora vai, mamãe?"

"O que está fazendo acordada, Olívia?" sussurrou a mãe. "Você deveria estar na cama."

"Não conseguia dormir — e então ouvi sua voz."

"Então volte para a cama", disse a mãe. "A vovó Lettice pediu que cantássemos com ela."

"Cantar, agora? Posso ir também?"

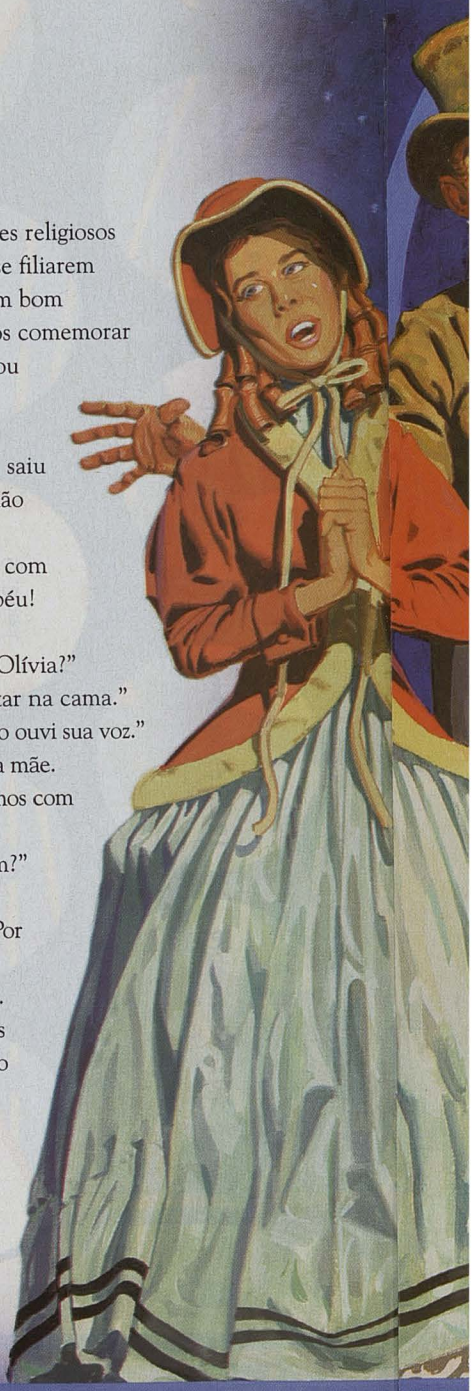
"Está frio lá fora", disse o pai.

"Não faz mal", replicou Olívia. "Por favor?"

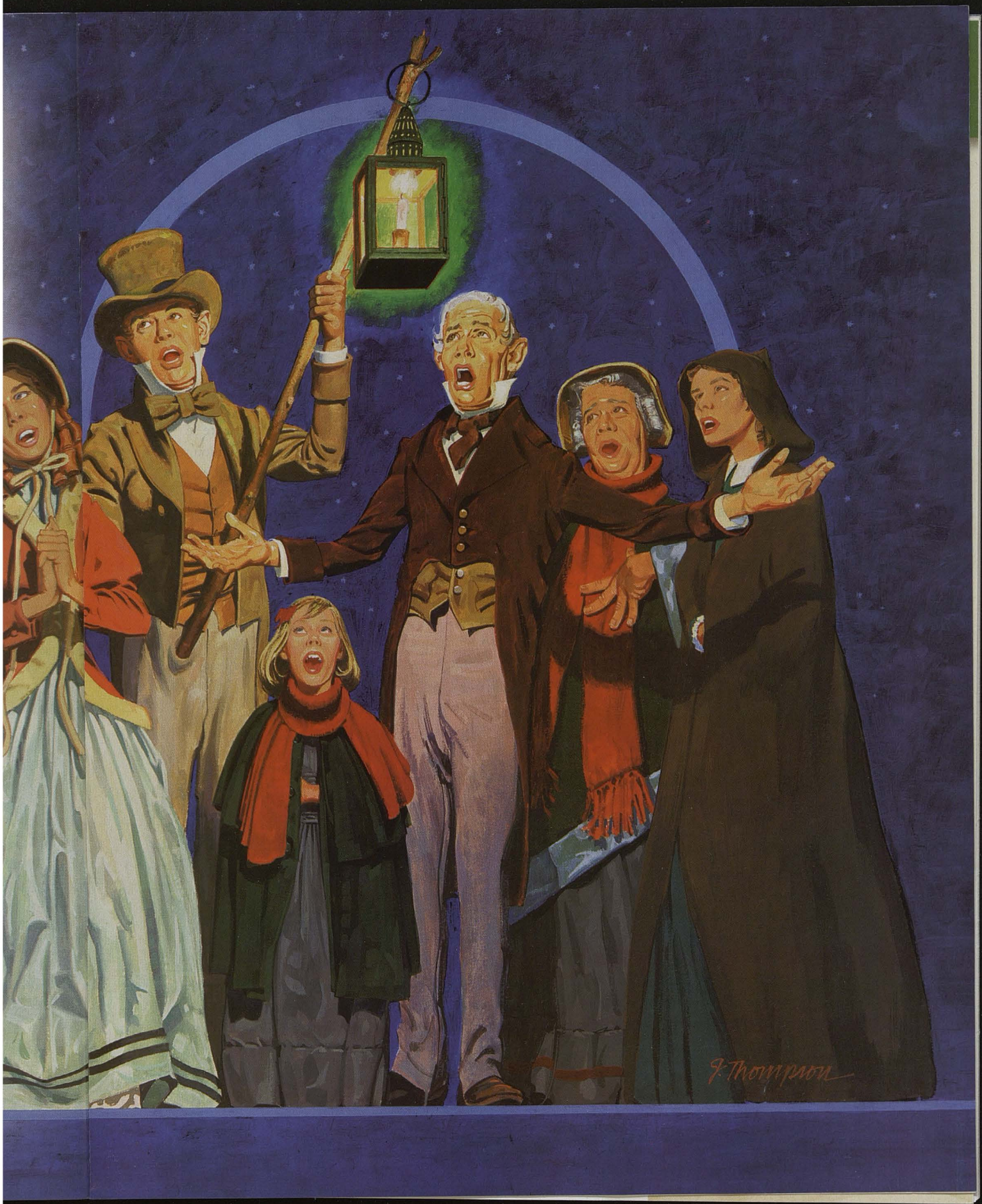
A mãe e o pai entreolharam-se. "Bem, está bom", disse o pai. "Mas você terá que se vestir rápido. Não queremos chegar atrasados."

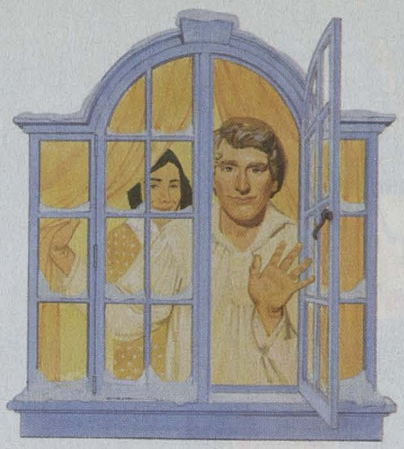
Olívia colocou sua roupa mais quente, e seguiu os pais na noite fria. O frio queimava seu rosto, e sua respiração formava nuvens de fumaça. "Aonde vamos?" perguntou ela. "Vamos cantar alguma música que eu conheço?"

"Você verá", disse a mãe.



ILUSTRAÇÕES DE JERRY THOMPSON


J. Thompson



No momento em que pensava em quanto mais teria que andar, Olívia avistou suas tias e tios, a avó Lettice e alguns vizinhos reunidos do lado de fora da Mansion House, na esquina da Main Street com a Water Street.

A casa do profeta! Olívia susteve a respiração: "Será que nós vamos cantar para o profeta?"

"Ok, pessoal", sussurrou a avó Lettice. "Vamos cantar exatamente como ensaiamos."

Por um momento, Olívia pensou se não fôra um erro ter vindo — ela não havia ensaiado coisa alguma. Contudo, após ouvir somente duas notas, percebeu que conhecia a música. Era uma das que estavam no hinário da irmã Emma Smith. Respirou fundo e cantou junto com os outros:

"Vinde, mortais! Juntos com anjos
Saudai o dia promissor
Cantando a solene canção,
Com júbilo, graças e amor."

[A Collection of Sacred Hymns for The Church of Jesus Christ of Latter Day Saints (1835), número 77]

As luzes logo se acenderam, e as janelas da Mansion House abriram-se. O Profeta Joseph Smith, sua família e as pessoas que estavam hospedadas na casa da família Smith olharam todos para fora.

"Quem está cantando?" indagou alguém.

"É lindo", sussurrou outro.

"Tem anjos lá fora?"

Embora Olívia não fosse um anjo, certamente se sentiu como tal quando uma onda de calor tomou seu corpo, da cabeça aos pés. "O profeta parece muito feliz", pensou.

Eles terminaram de cantar e o profeta agradeceu-lhes pela linda serenata e abençoou-os em nome do Senhor.

"Feliz Natal", gritou Olívia ao ir embora com os outros participantes. Subitamente, ela não queria mais voltar para a Inglaterra. Ela sabia que ali era seu lugar, junto com sua família, a Igreja restaurada e o profeta do Senhor. Na verdade, aquele era o melhor lugar para se passar o Natal. □

**Olívia é um personagem fictício, mas a história narrada é verídica.*

A AVÓ QUE CANTOU PARA O PROFETA

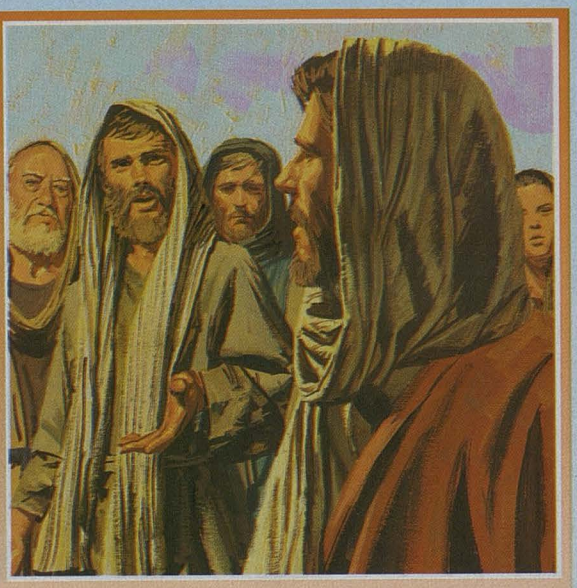
Não sabemos se alguma criança foi, de fato, àquela serenata de Natal naquela noite. Mas o fato é que a avó da história — Lettice Rushton — era uma pessoa real, e ela e alguns de seus familiares e vizinhos cantaram mesmo para o Profeta Joseph Smith na manhã do Natal de 1843.

A mãe de dez filhos Lettice Rushton ficou cega (devido a uma catarata) cinco anos antes de ser batizada. Ela era um dos milhares de conversos britânicos que ouviram atentamente os missionários e migraram com a família para Nauvoo, a fim de juntar-se aos santos.

O Profeta Joseph Smith registrou que, à uma hora da manhã do Natal de 1843, Lettice Rushton, seus familiares e vizinhos reuniram-se sob sua janela e começaram a cantar, "o que me fez estremecer a alma de emoção". A música o comoveu tanto que ele "ajoelhou-se para agradecer (...) ao Pai Celestial por aquela visita e abençoou-os em nome do Senhor". (Ver *History of the Church,* 6:134.) □

HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO

A SEGUNDA VINDA



ILUSTRAÇÕES DE PAUL MANN

Jesus estava conversando com Seus discípulos em um lugar chamado Monte das Oliveiras. Os discípulos perguntaram-Lhe quando os iníquos seriam destruídos e quando Ele retornaria (quando seria a Segunda Vinda).

Mateus 24:3; Joseph Smith—Mateus 1:4



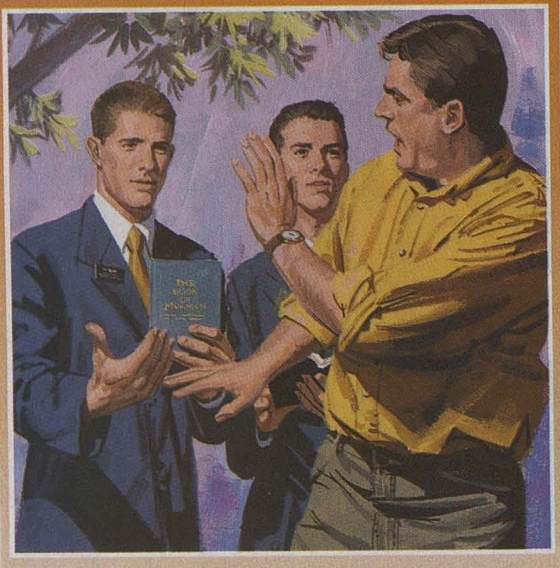
Jesus disse-lhes que, antes da Sua Segunda Vinda, existiriam falsos profetas que alegariam ser o Cristo e muitas pessoas os seguiriam. Porém, disse Ele, se os discípulos obedecessem as Suas palavras, não seriam enganados pelos falsos profetas e seriam salvos.

Mateus 24:4–5, 24–27; Marcos 13:21–22; Joseph Smith—Mateus 1:21–22, 37



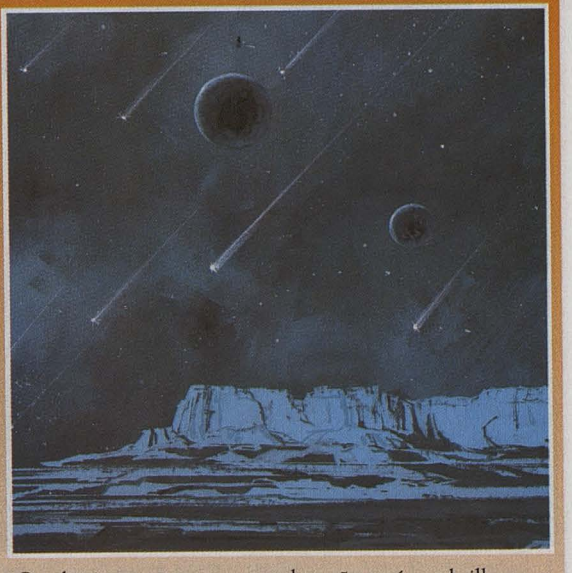
Ele disse também que antes que Ele venha novamente, haverá muitas guerras, fome, pestilências (pragas) e terremotos. O amor dos homens se esfriará, a iniqüidade aumentará e uma terrível doença afligirá muitas pessoas.

D&C 45:20–23, 31–32; Joseph Smith—Mateus 1:23



O evangelho será pregado ao mundo todo, mas muitas pessoas não darão ouvidos à palavra do Senhor.

Joseph Smith—Mateus 1:31



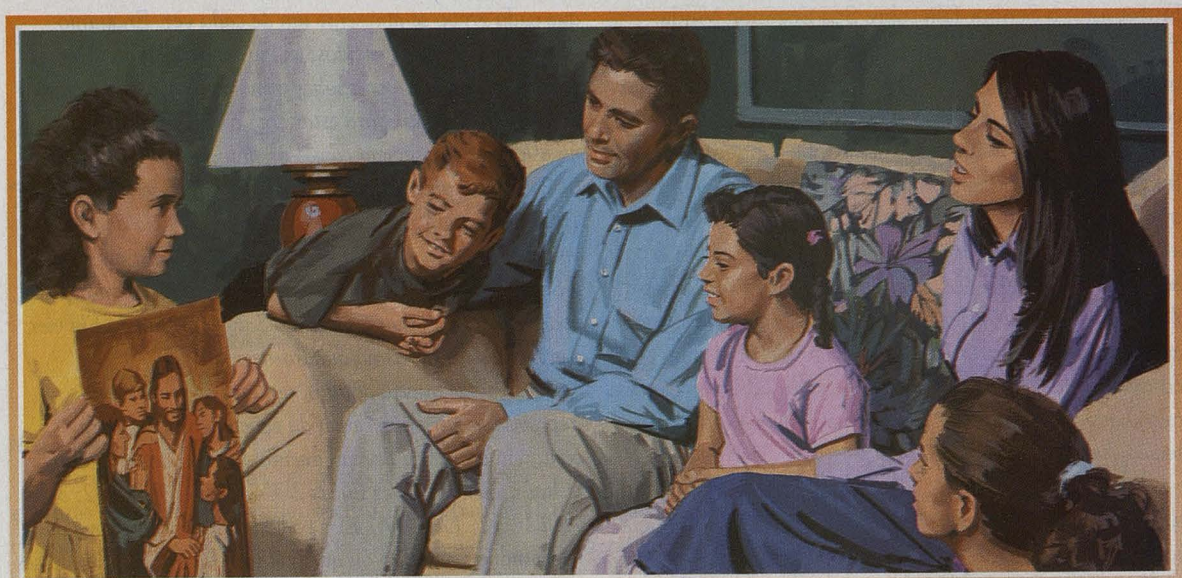
O sol irá tornar-se escuro, a lua não terá seu brilho e as estrelas cairão do céu.

Mateus 24:29; Marcos 13:24–25; Joseph Smith—Mateus 1:33



Quando Ele retornar, os justos irão vê-Lo descer das nuvens com poder e grande glória. Ele enviará Seus anjos para reunir os justos.

Mateus 24:30–31; Marcos 13:26–27; Joseph Smith—Mateus 1:36–37



Podemos preparar-nos para a Segunda Vinda fazendo o que é certo. Saberemos que Sua vinda está próxima quando virmos os sinais que Ele prometeu. Ninguém sabe exatamente quando Ele virá novamente, mas se estivermos preparados poderemos estar com Ele.

Mateus 24:44; Lucas 21:36; Joseph Smith—Mateus 1:39–40

TEMPO DE COMPARTILHAR

O PRÍNCIPE DA PAZ

Vicki F. Matsumori



"E se fores fiel, eis que estou contigo até a minha vinda — E em verdade, em verdade eu te digo: Depressa venho." (D&C 34:11–12)



Em dezembro, comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Cantamos e pensamos a respeito daquela noite de paz quando Ele foi colocado numa humilde manjedoura. Um dia Ele voltará — e virá em grande glória. Os profetas dizem que Ele "[reinará] na Terra sobre seu povo". (D&C 76:63)

Ninguém sabe exatamente quando Ele virá. Entretanto, o Senhor fala sobre Sua Segunda Vinda: "De repente eu virei ao meu templo". (D&C 36:8) Ele pode aparecer em outros lugares também, mas virá com certeza ao templo porque é a Sua casa.

Podemos ler a respeito daqueles que estiveram com Jesus no templo na época antiga, como Simeão e Ana, que O viram no templo quando Ele foi apresentado ainda bebê. Eles tinham grandes esperanças de ver o Messias, nosso Salvador, e O aguardavam. (Ver Lucas 2:25–38.) Quando Jesus tinha 12 anos, causou enorme admiração aos doutores dentro do templo com Sua compreensão e conhecimento. Eles conheciam a lei e os mandamentos, contudo, foram ensinados pelo menino Jesus. (Ver Lucas 2:41–47.)

Os nefitas justos viram o Salvador ressuscitado quando Ele apareceu no templo na terra de Abundância. Jesus Cristo os abençoou e orou por eles, e o povo encheu-se de paz e alegria. (Ver 3 Néfi 10:12; 17:5–17.)

Jesus Cristo é o Messias. Se acreditarmos Nele, se nos arrependermos e guardarmos Seus mandamentos, um dia estaremos em Sua presença e seremos o tipo de pessoa que estará no templo quando Ele vier em glória.

Neste Natal, podemos lembrar-nos do bebê na manjedoura e pensar a respeito do Salvador ressuscitado, que um dia virá ao Seu templo.

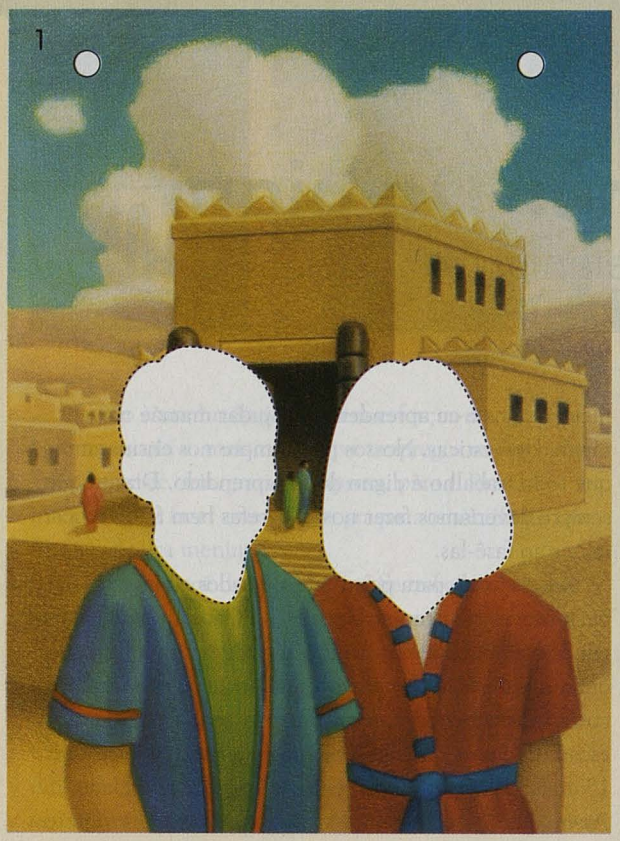
Idéias para o Tempo de Compartilhar

1. Escreva as referências a seguir em tiras de papel: Lucas 2:4–21; Lucas 2:22–39; Lucas 2:40–52. Separe as crianças em três grupos, e faça com que cada grupo apresente a história de uma das passagens de escritura. Cada grupo deverá também fazer desenhos para ilustrar as pessoas, os edifícios e o cenário da história. Faça com que cada grupo se apresente um de cada vez. Enquanto uma criança lê os versículos, as outras poderão mostrar seus desenhos. Converse sobre como as pessoas na escritura estavam preparadas para estar com o Salvador. Cante hinos que se relacionem com o assunto.

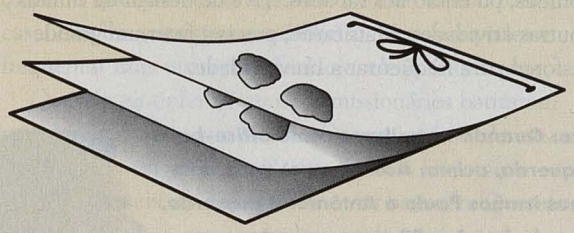
2. Mostre uma gravura do Salvador ressuscitado; explique às crianças que Ele virá ao Seu templo quando voltar à Terra. Cante um hino sobre o Salvador ou sobre a Segunda Vinda. Discuta a respeito de como as crianças podem ser dignas da presença do Salvador quando Ele vier e escreva essas idéias no quadro-negro.

3. Convide quatro adultos, vestidos de maneira improvisada para parecerem da época de Cristo, para contarem a história do nascimento do Salvador e de Suas visitas ao templo. (Ver Lucas 2:4–21; 22–39; 40–52; 3 Néfi 10:12; 17:5–17.) Eles podem representar o povo que testemunhou o evento ou que ouviram falar a respeito desses acontecimentos. Faça com que cada pessoa apresente sua história num local diferente da sala. Separe as crianças em grupos e faça com que circulem pela sala até que tenham ouvido todas as quatro histórias. Peça às crianças que façam um desenho das histórias para levarem para casa e mostrarem à família. □

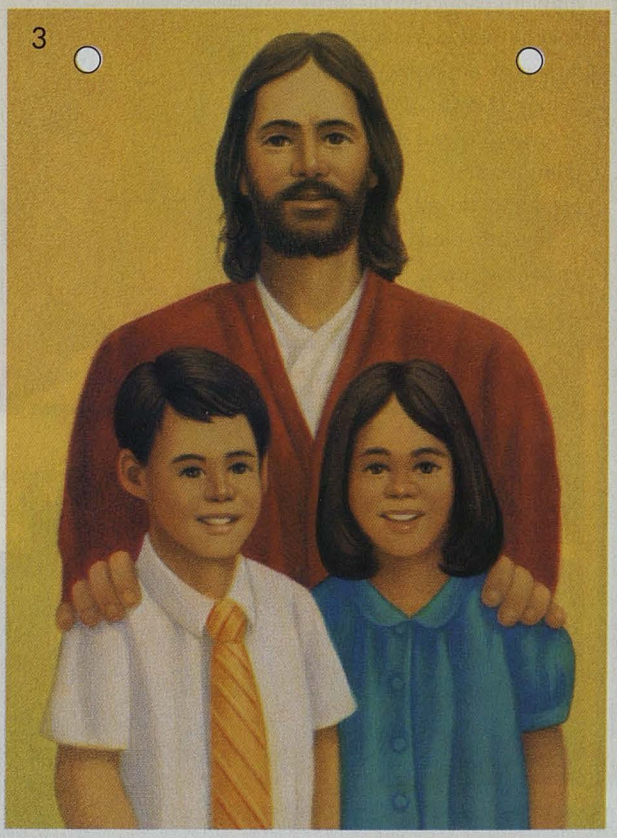
À ESQUERDA: DETALHE DE *CRISTO COM AS CRIANÇAS*, DE HARRY ANDERSON; *À DIREITA:* ILUSTRAÇÕES DE STEVE KROPP







ILUSTRAÇÃO



Instruções

Cole esta página numa cartolina. Recorte as três gravuras e o contorno das figuras nas linhas pontilhadas. Faça os furos nos locais indicados. Faça um livro, colocando as páginas em ordem com a página 1 na frente e prendendo-as com uma fita ou um barbante. (Ver ilustração.) Use o livro para falar sobre quando Jesus foi aos templos em Jerusalém e na terra de Abundância na América antiga. Fale sobre o dia em que Jesus virá novamente à Terra.

À ESQUERDA: DETALHE DE CRISTO COM AS CRIANÇAS, DE HARRY ANDERSON; *À DIREITA:* ILUSTRAÇÕES DE STEVE KROPP

Élder Adhemar Damiani

Dos Setenta

De entrevista concedida a Jan Pinborough



Nasci na grande Cidade de São Paulo, Brasil, em 1939. A Segunda Guerra Mundial começou naquele ano. Devido à guerra, minha família enfrentou sérias dificuldades. Não havia alimentos suficientes, e tínhamos pouquíssimo dinheiro. Naquele tempo, a vida não era tão fácil e confortável como é hoje para muitas pessoas. Não tínhamos televisão nem aspirador de pó ou computadores. Usávamos um fogão à lenha para cozinhar.

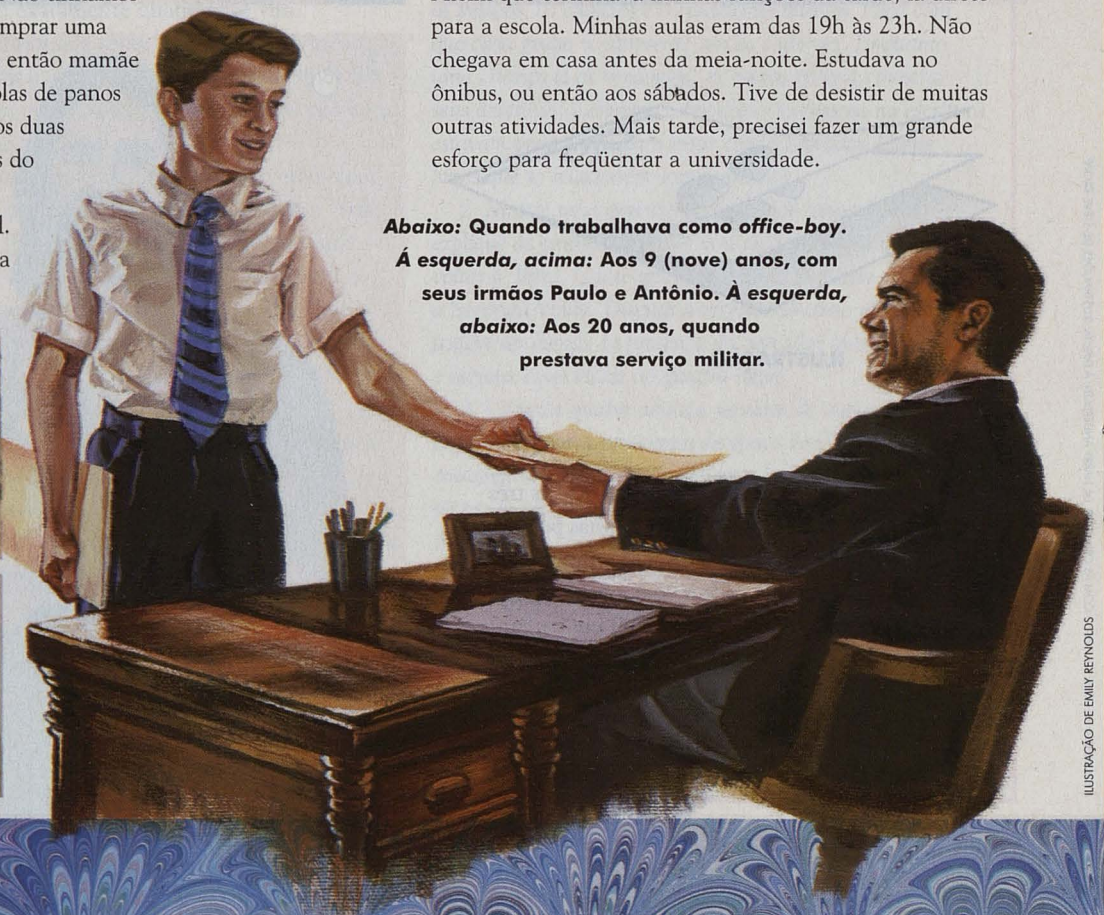
Meus quatro irmãos e eu adorávamos jogar futebol no quintal de casa. Não tínhamos dinheiro para comprar uma bola de verdade, então mamãe fazia para nós bolas de panos velhos. Usávamos duas árvores frutíferas do quintal como travessões do gol.

Quando ainda era muito novo, meus irmãos e eu aprendemos a ajudar mamãe nas tarefas domésticas. Nossos pais sempre nos ensinaram que todo trabalho é digno de ser aprendido. Diziam que sempre deveríamos fazer nossas tarefas bem feitas e ficar felizes ao fazê-las.

Aos 14 anos, para pagar meus estudos e ajudar meu pai a prover o sustento de nossa família, eu trabalhava em dois empregos. Para ir trabalhar de manhã, pegava o ônibus às 6h30. De manhã, trabalhava como *office-boy*, correndo de um lado para o outro, subindo e descendo escadas de um para outro escritório em um edifício de 15 andares. À tarde, fazia entregas por toda a cidade. Assim que terminava minhas funções da tarde, ia direto para a escola. Minhas aulas eram das 19h às 23h. Não chegava em casa antes da meia-noite. Estudava no ônibus, ou então aos sábados. Tive de desistir de muitas outras atividades. Mais tarde, precisei fazer um grande esforço para freqüentar a universidade.







***Abaixo:* Quando trabalhava como *office-boy*. *Á esquerda, acima:* Aos 9 (nove) anos, com seus irmãos Paulo e Antônio. *À esquerda, abaixo:* Aos 20 anos, quando prestava serviço militar.**

ILUSTRAÇÃO DE EMILY REYNOLDS





Extrema esquerda: **O Templo de São Paulo Brasil, onde o Élder Damiani serviu por vários anos.** ***Esquerda:*** **O Élder Damiani com a esposa, Walkyria.**

Devido à minha disposição em esforçar-me, ia muito bem na escola e, mais tarde, tive empregos muito bons. Fui diretor de uma grande empresa, para o Brasil inteiro. Pude fazer essas coisas graças aos sacrifícios que fiz quando era menino.

Que metas você deseja alcançar? Se trabalhar bastante e fizer sacrifícios, poderá realizar qualquer meta que desejar.

Quando servi como presidente de missão, aprendi que os melhores missionários eram sempre os que tiveram de sacrificar muito para servir em uma missão. Conheci um jovem missionário que conseguiu juntar dinheiro para sua missão entregando jornais. Enquanto servia como missionário, seus irmãos mais novos fizeram sacrifícios por ele também: sem contar nada para ele, continuaram entregando jornais e economizaram todo o dinheiro que ganharam. Quando o irmão voltou para casa, eles lhe entregaram o dinheiro, para que pudesse freqüentar uma universidade. Hoje, ele já é formado.

Quando eu tinha 20 anos, os missionários batizaram minha namorada e sua família. Os missionários deram-me as palestras, também. Depois de ler o Livro de Mórmon, recebi um testemunho e fui batizado. Quando eu tinha 23 anos, casei-me com aquela minha namorada, Walkyria. Alguns anos depois, viajamos para o Templo de Los Angeles Califórnia, para nos selarmos. Não tínhamos condição de levar nossos filhos; assim, eles só foram selados a nós quando o primeiro templo do Brasil, o Templo de São Paulo, foi dedicado.

Quando esse templo estava sendo construído, os membros da Igreja que moravam nas proximidades ajudaram em sua construção. Foi-lhes solicitado que trabalhassem um dia por mês no templo. Algumas pessoas tiveram de arriscar-se a perder o emprego para tirar um dia para trabalhar no templo, mas valeu a pena! Muitas crianças também ajudaram a construir o templo.

Hoje em dia, os membros da Igreja não são mais chamados para ajudar na construção dos templos. Mas todas as vezes que pagamos o dízimo, ajudamos a construir templos em todos os lugares do mundo. E graças ao nosso sacrifício, pessoas em diversos países terão a possibilidade de freqüentar um templo. Hoje, temos quatro templos no Brasil!

Durante muitos anos, trabalhei no Templo de São Paulo Brasil. Vi muitas famílias serem seladas ali. Muitas delas precisaram fazer grandes sacrifícios para isso. Lembro-me de uma, em especial, que precisou viajar por três dias para chegar ao templo. Tinham seis filhos, e somente um dos pequenos tinha sapatos nos pés. O pai estava envergonhado porque os outros filhos estavam usando sandálias simples. Mas ele sabia que vir ao templo era mais importante do que ter sapatos. Foi uma experiência maravilhosa ver essa linda família ser selada no templo.



O Élder e a irmã Damiani, o casal de filhos, os respectivos cônjuges e os cinco netos.

Você também pode fazer a diferença, fazendo sacrifícios. Pode reservar algum tempo para ajudar outras pessoas. Pode esforçar-se bastante para ir bem na escola e atingir suas metas. Pode pagar o dízimo e ajudar a construir templos e pagar ofertas de jejum para ajudar as pessoas pobres a terem alimentos em sua mesa. Os sacrifícios que você fizer abençoarão você e outras pessoas também! □

ILUSTRAÇÃO DE EMILY REYNOLDS

"Eu Sou a Luz do Mundo" para Recortar

Por Kimberly Webb e Christine Rappleye

Para obter instruções, ver a página 4.

















































ILUSTRAÇÕES POR THOMAS S. CHILD

com esses sentimentos. Estudos demonstraram que há maiores probabilidades de relacionamentos físicos impróprios quando se inicia o namoro cedo demais.

O namoro precoce pode levar a relacionamentos exclusivos justamente na época em que você deveria estar expandindo suas amizades e relacionando-se com várias pessoas. Conhecendo muitos rapazes e moças, você desenvolverá habilidades sociais que farão com que seu futuro namoro seja mais agradável.

Mesmo depois dos 16 anos, é melhor namorar em grupos, evitando separar-se deles e ficar com apenas um companheiro. E como o casamento é a conseqüência natural do namoro, procure namorar o tipo de pessoa com quem você se casaria.

Alguns jovens não têm o desejo ou a oportunidade de namorar até bem depois de completarem 16 anos. Muitos jovens felizes e normais não namoram até mesmo pouco antes de se casarem.

Se você tiver fé para seguir as orientações dos líderes da Igreja, seus anos de namoro estarão menos sujeitos à pressão, serão mais divertidos e mais felizes. (Ver Alma 41:10.) Você receberá as bênçãos provenientes da obediência e estará mais bem preparado para casar-se no templo.

RESPOSTAS DOS LEITORES

Acredito que se tivesse namorado muito cedo isso não me ajudaria a criar uma atmosfera propícia para ter o Espírito. Concordo com o Presidente Hinckley quando diz que devemos ser sábios ao namorar, porque essa será a melhor maneira de prepararmo-nos para escolher um companheiro eterno.



Amery C. Silvino, 16 anos,
Ala Santo Cristo,
Estaca Gapan Filipinas

Há um bom motivo para o ensinamento da Igreja de não namorar antes dos 16 anos. Deus Se preocupa conosco e Seus profetas também. Quando namoramos antes dos 16 anos, podemos ser populares mas somente aos olhos do mundo. As pessoas que não namoram antes da idade certa mostram maturidade, desejo de melhorar e lealdade ao Senhor.

Nadia Antuanette Reátegue Rivera, 13 anos,
Ramo Las Viñas,
Estaca Lima La Molina Peru

O mundo enxerga o namoro numa perspectiva muito errônea. Lúcifer distorceu completamente os valores do namoro. Eu esperei completar 16 anos para namorar. Foi confortante saber que estava agindo de acordo com a maneira do Senhor. Isso trouxe-me um sentimento de paz interior que valeu todo o sacrifício.



Elisa Corrêa, 19 anos,
Ala Humaitá,
Estaca Porto Alegre
Moinhos de Vento Brasil



Padrões de Namoro

"O Senhor fez-nos atraentes uns para os outros para atender a um grande propósito. Contudo, essa mesma atração torna-se um barril de pólvora a menos que seja mantida sob controle. Ela é encantadora quando a usamos da maneira correta, mas é fatal se fugir ao nosso controle.

É por isso que a Igreja opõe-se ao namoro precoce. Essa regra não tem o intuito de prejudicá-los de modo algum. Ela visa a ajudá-los e o fará, caso a observem.

O namoro firme entre pessoas de pouca idade costuma acabar em tragédia. Há estudos que mostram que quanto mais tempo um menino e menina namoram, maior é a probabilidade de fazerem coisas que não deveriam.

É melhor, meus amigos, sair com várias pessoas diferentes até vocês estarem prontos para casar. Divirtam-se, mas mantenham a devida distância. Não se precipitem. Talvez não seja fácil, mas é possível." — Presidente Gordon B. Hinckley ("Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens", *A Liahona*, abril de 2001, pp. 38–39) □

ILUSTRAÇÕES POR THOMAS S. CHILD

Precisamos lembrar que Satanás espera nos tentar. Mas nossa meta é ir ao templo com o coração puro, cheio de gratidão ao nosso Pai Celestial. Deus nos ama e quer que tenhamos felicidade plena. Não importa nossa idade, temos que usar de sabedoria e orar constantemente para que triunfemos sobre o adversário.



R. Trinidad Guerrero Soliz, 20 anos, Ramo Pueblo Yaqui, Estaca Ciudad Obregón Yaqui México

Uma pessoa muito jovem não é ainda capaz de perceber todas as conseqüências dos seus atos. Os jovens tendem a fazer coisas por curiosidade ou pressão. A Igreja ajuda-nos a evitar muitos erros dando-nos sábios conselhos e recomendações.



Natalya Fyodorovna Frolova, 21 anos, Ramo Saratovsky Tsentralny, Distrito Saratov Rússia

O namoro prepara-nos para o casamento, e a Igreja ensina que aos 16 anos geralmente temos maturidade suficiente para entender o que significa namorar. Estaremos (nessa idade) mais aptos a namorar pessoas com padrões elevados e que respeitam nossos padrões.



Élder Emmanual N. A. Solomon, 22 anos, Missão Nigéria Port Harcourt

Esse padrão foi dado para nos ajudar a preparar-nos para o casamento. Quando namoramos firme muito cedo, isso pode se transformar numa tragédia. Aos 16 anos os jovens são um pouco mais responsáveis e estão mais aptos a ter autocontrole.



Élder Daniel Banza, 21 anos, Missão República Democrática do Congo Kinshasa

O Senhor sabe que devemos dedicar nossa juventude ao aprendizado do evangelho, à conquista de boas amizades e à preparação para a missão e o casamento. Ele nos ama e deseja que estejamos preparados para essas experiências importantes.



Maurício Imbroise, 18 anos, Ala Benedito Bentes, Estaca Maceió Brasil

A atração física entre um homem e uma mulher é natural. Mas às vezes esses sentimentos levam a um comportamento não aceitável, que segundo algumas pessoas é uma maneira de demonstrar amor. A Igreja aconselha-nos a não namorar antes dos 16 anos porque nessa idade ainda não somos maduros o suficiente para controlar esses sentimentos e podemos fazer coisas que não deveríamos.

Lupeolo Tupou, 18 anos, Ala Nuku'alofa VIII, Estaca Nuku'alofa Tonga Norte

Acho que você só deve ter um relacionamento mais firme com alguém se estiver pensando em se casar com ele ou ela. E só deveria pensar em casar-se depois de saber quem é você e o que realmente quer para a eternidade. Antes de ter um companheiro, é melhor amadurecer e desenvolver sua personalidade.



Mirjam Liebich, 23 anos, Ramo Lauenburg, Estaca Hamburgo Alemanha

A seção PERGUNTAS E RESPOSTAS destina-se aos jovens. Publicaremos uma seleção de respostas de jovens de vários países. Envie sua contribuição de modo a chegar ao destino antes de 15 de janeiro de 2003. Escreva para QUESTIONS AND ANSWERS 01/03, *Liahona,* Floor 24, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150-3223, USA *ou mande e-mail para* **curliahona-imag@ldschurch.org**. *Datilografe ou escreva de forma legível em seu próprio idioma. Não deixe de colocar seu nome completo, idade, endereço, ala e estaca (ou ramo e distrito). Se possível, envie também uma fotografia sua, que não será devolvida.*

PERGUNTA: *No Natal, sempre compro presentes em lojas para os meus irmãos e irmãs. Este ano, quero dar-lhes algo mais pessoal e significativo. Quais são outros tipos de presentes que poderia dar no Natal?* □



A LIAHONA

A voz dos profetas

Centro de Distribuição: Av. Prof. Francisco Morato, 2430 — Tel. 0800-125822 — São Paulo, Brasil



2003 A LIAHONA 2003

Janeiro
1 – Confraternização Universal

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

Março
4 – Carnaval

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

Abril
18 – Paixão de Cristo
21 – Tiradentes

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Maio
1 – Dia do Trabalho

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Junho
19 – Corpus Christi

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

Setembro
7 – Independência do Brasil

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Outubro
12 – Feriado Nacional

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Novembro
2 – Finados
15 – Proclamação da República

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

Dezembro
25 – Natal

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Paz e amor, duas boas razões para presentear uma assinatura de A Liahona.

Centro de Distribuição: Av. Prof. Francisco Morato, 2430 — Tel. 0800-125822 — São Paulo, Brasil

Presentes Inestimáveis

Os presentes que vêm do coração são muito mais valiosos que qualquer outra coisa que se possa comprar. Eles sempre requerem mais energia, preocupação e sacrifício do que os outros presentes e, portanto, significam mais tanto para quem dá como para quem recebe. Eis algumas idéias de presentes inestimáveis que você pode dar neste Natal:

✷ Dê a si mesmo de presente para sua família e para as pessoas queridas. Passe o dia fazendo coisas boas para os seus pais e semelhantes. Você pode preparar o desjejum, ajudar a embrulhar e entregar presentes ou lavar a louça do jantar.

✷ Dê um momento de descanso para seus pais. Passe algumas horas cuidando dos seus irmãos e irmãs mais novos durante o feriado do Natal.

✷ Seja voluntário em um abrigo para pessoas carentes ou ajude em outra boa causa.

✷ Visite alguma pessoa doente ou idosa. Peça a ele ou a ela que conte algo sobre o Natal passado.

✷ Expresse seu amor e gratidão pelo Salvador em suas orações.

✷ O Natal é uma época de paz. Tente resolver as diferenças com uma pessoa com quem não se dá muito bem.

✷ Evitando a discórdia você também estará promovendo a paz. Tente tratar sua família da melhor maneira possível.

✷ Escreva uma carta para seus pais agradecendo-lhes pelas coisas que têm feito por você.

✷ Escreva cartas de incentivo para os missionários de tempo integral da sua ala ou ramo. Faça com que saibam que você se lembra deles em suas orações.

✷ Arrume a cama do seu irmão ou irmã sem que saibam quem fez isso.

✷ Ofereça-se para cuidar das crianças menores para que seus pais tenham a oportunidade de sair para assistir a um concerto de Natal, ir ao templo ou passar algumas horas juntos.

✷ Leia a história do Natal para um irmão ou irmã mais nova e ensine-lhes a respeito do Salvador. (Ver Lucas 2.)

✷ Se poupou algum dinheiro dando presentes gratuitos neste Natal, você pode fazer uma oferta de jejum generosa no próximo mês. □



ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE STEVE BUNDERSON

Envolto em Amor Materno

Bonnie Danielson

Quando eu tinha três ou quatro anos, minha mãe era presidente da Sociedade de Socorro da ala. Parecia que parte de sua responsabilidade era estar sempre fazendo um acolchoado em nossa casa. Freqüentemente, algumas irmãs vinham ao nosso porão para trabalhar um pouco nele. Muitas vezes, minha mãe colocava linha numa agulha para mim e deixava-me "costurar" com as irmãs. (Meus pontos mal feitos eram pacientemente refeitos quando eu não estava por perto.) Aqueles foram momentos de grande prazer em que aprendi, ainda muito pequena, a gostar de fazer acolchoados e a amar a Sociedade de Socorro.

Minha mãe faleceu repentinamente quando eu tinha cinco anos. Somente anos depois foi que descobri o grande presente de amor que ela me deixara. Nunca me esquecerei do Natal que passei aos 19 anos, pois foi quando recebi esse precioso presente de minha mãe, embora ela tivesse falecido 14 anos antes.

De repente, entendi. Eu sabia exatamente porque eu tinha aquele acolchoado. Eu o desdobrei e o enrolei no corpo do meu filho. "Tenho esse acolchoado para que sua avó Brown possa abraçar você, mesmo estando no céu", disse eu.



ILUSTRAÇÕES DE BRIAN CALL



ILUSTRAÇÕES DE BRIAN CALL

Eu não sabia, mas antes de minha mãe morrer, ela fizera o lado direito de dois acolchoados, um para meu irmão mais velho e outro para mim, usando pedacinhos de tecido de nossos vestidos e *camisas*. Mas ela morrera antes de juntar o lado direito com o avesso e de terminar os acolchoados.

Quando eu fiz 19 anos, minha irmã mais velha achou que era hora de terminar os acolchoados para mim e para o meu irmão, e pediu às irmãs da Sociedade de Socorro da ala que fizessem esse trabalho. As irmãs o confeccionaram sem saber o quanto minha mãe ficaria contente com a costura dos intrincados pontos dos acolchoados.

No dia de Natal, quando recebi o acolchoado, fiquei felicíssima com o presente, mas não tinha idéia do quanto ele ainda significaria para mim.

Passaram-se os anos, casei-me e formei minha própria família. Meu acolchoado ficava guardado dentro de um saco plástico dentro de uma gaveta para não se estragar e não ficar gasto com o uso. Um dia, tirei-o da gaveta e fiquei a admirá-lo nos mínimos detalhes quando um dos meus filhos pequenos entrou no quarto e perguntou-me onde eu conseguira aquele acolchoado.

Expliquei-lhe que sua avó Brown o havia feito para mim antes de morrer.

"Quem é a avó Brown?" perguntou meu filho.

Como me doeu o fato de que meus filhos nunca tivessem conhecido a mãe que eu tanto amara. Era triste ver que ela jamais pôde colocar os braços ao redor de seus ombros e dizer-lhes que os amava do seu jeito meigo e doce. Expliquei ao meu filho que a avó Brown, minha mãe, era uma pessoa especial que estava no céu e que o amava.

"Por que *você* tem esse acolchoado, mãe?" perguntou ele.

De repente, entendi. Eu sabia exatamente porque eu tinha aquele acolchoado. Eu o desdobrei e o enrolei no corpo do meu filhinho. "Tenho esse acolchoado para que sua avó Brown possa abraçar você, mesmo estando no céu", disse eu.

Ele esboçou um largo sorriso, e eu compreendi que essa era a melhor resposta que eu poderia lhe dar.

Desde aquele dia, o acolchoado tem saído da gaveta com muito mais freqüência. Toda vez que alguém da família está magoado, triste, ou precisando de uma dose extra de amor, o acolchoado tem sido uma grande fonte de consolo. Adoro tocá-lo, sabendo que minha mãe o tocou também.

Passaram-se muitos anos e hoje eu sei fazer um acolchoado corretamente. Minhas irmãs e eu temos passado muitas horas fazendo acolchoados e conversando sobre nossa mãe. Como sou a mais nova, minhas irmãs contam-me histórias sobre ela para que eu a conheça melhor. Contudo, não importa quantas histórias eu escute, nada aproximou tanto a mim e a meus filhos de minha mãe do que o acolchoado que ganhei no Natal quando eu tinha 19 anos.

Bonnie Danielson é membro da Ala Rancho del Mar Park, Estaca Chandler Arizona Alma.

Viver o Natal

Julia María Cortés de Peluso

Alguns dias antes do Natal, fui a uma área de compras de muito movimento em Buenos Aires para olhar vitrines. Como todo mundo, parei para olhar as decorações de Natal que pareciam estar em toda a parte. "Ah, se eu tivesse essa decoração em minha casa para preparar minha casa para o Natal...", pensei.

No caminho para casa, o ônibus parou numa pequena praça. Num banco, estava sentado um homem muito bem vestido. Ele estava sorrindo, conversando e, o mais importante, ouvindo um homem idoso de cabelos compridos e barba. As roupas do velho estavam sujas e usadas, e ele não usava sapatos. O banco parecia ser a sua casa.

Pensei no contraste entre os dois — em aparência, na idade e na posição de cada um na sociedade. Que prazer ver os dois homens conversando, especialmente porque o velho tinha muito a dizer e parecia estar realmente gostando da conversa. Naquele momento, senti que o Natal chegara. Não havia luzes cintilando, nenhuma decoração, festões ou árvores de Natal — somente alguém doando seu tempo, ouvindo o outro com respeito. Não havia nenhum desdém, nenhum preconceito, nenhum egoísmo, discriminação ou arrogância.

Foi aí que me dei conta de que podemos dar esses presentes de amor durante todo o ano. Podemos acender pequenas luzes de esperança aos necessitados.

Prometi a mim mesma que jamais permitiria novamente que a preocupação com os enfeites natalinos me impedissem de *viver* o Natal.

Julia María Cortés de Peluso é membro da Ala Villa Elvira, Estaca La Plata Argentina Villa Elvira.

Natal Branco no Equador

Carl Grossen

Como missionário de tempo integral recém-chegado, eu estava ansioso para ver como seria o Natal em Guayaquil, Equador, onde eu estava servindo.

Eu sabia que não teríamos um Natal branco como aqueles que eu estava acostumado. Enquanto passavam pela minha mente imagens de ceias de Natal com peru, presentes, luzes e músicas natalinas, comecei a sentir saudade das tradições de Natal com as quais eu estava familiarizado.

Meu companheiro e eu sentimos a grande urgência e responsabilidade de compartilhar o evangelho restaurado de Jesus Cristo para tornar o Natal uma época mais significativa.

Num dia de dezembro, paramos na humilde casa do senhor Torres e fomos recebidos calorosamente. Ele disse que havia orado e esperado pela verdade durante oito anos. Por dois meses, meu companheiro e eu passamos diariamente em frente à sua casa sem jamais parar. O senhor Torres disse: "Sempre tive vontade de fazê-los parar e perguntar a respeito de sua igreja, mas vocês sempre estavam andando tão rápido que eu pensava que estariam ocupados demais para mim". As orações foram respondidas. Começamos a ensinar o senhor Torres e sua família com grande alegria.

Aproximava-se o dia do Natal e mal podíamos esperar para ver a família Torres ao nos aproximarmos silenciosamente de sua casa para a nossa quarta visita. Antes de batermos à porta, vimos pela janela uma cena que tocou nosso coração.

A família toda parecia emanar beleza. Tinham o olhar amoroso, faces



No batismo da família Torres, o Natal ficou completo para mim. Meu companheiro voltou-se para mim e disse: "Parece mesmo um Natal branco, não é?"



coradas e um brilho especial no rosto naquela sala parcamente iluminada. Debaixo de uma árvore sobre uma mesa no canto, havia um presépio em miniatura, contando a história de uma pequena família num estábulo. Duas meninas estavam ansiosamente inclinadas sobre os ombros da mãe enquanto ela lia um livro que lhe déramos de presente — *Princípios do Evangelho*. A criança mais velha, Victor, de oito anos, olhava atentamente para o pai enquanto ele tocava *Noite Feliz* no xilofone.

Victor nos viu e correu para nos cumprimentar. Cantamos juntos *Noite Feliz* em espanhol. Em seguida, eles pediram que cantássemos o mesmo hino em inglês, depois todos nós o cantamos novamente em espanhol.

A irmã Torres contou-nos que antes de termos compartilhado o evangelho com sua família não sentia vontade de comemorar o Natal. Mas agora, as gravuras de Cristo, os hinos de Natal e o presépio saíram dos armários onde haviam permanecido durante três anos juntando poeira. O verdadeiro espírito do Natal foi restaurado quando lhes transmitimos a mensagem do evangelho. Como servos do Senhor, testificando em Seu nome, ajudamos a trazer Jesus Cristo de volta para o Natal da família.

Na terceira semana de dezembro, o Natal ficou completo para mim quando vi o irmão Torres, sua mulher e Victor vestidos de branco, entrarem nas águas do batismo e tornarem-se membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Meu companheiro voltou-se para mim e disse: "Parece mesmo um Natal branco, não é?" Eu não poderia ter pedido um Natal mais significativo.

Carl Grossen é membro da Terceira Ala de Crescent Park, Estaca Sandy Utah Crescent Park.

O Presente de Meu Pai para Mim

Ruth M. Anderson

Hoje sou avó, mas jamais esquecerei um Natal que tive quando era criança.

Eu era um dos 14 filhos em minha família e morávamos numa fazenda. Éramos muito pobres no que concerne às coisas do mundo, mas eu não as conhecia. Havia uma família em nossa cidade ainda mais pobre do que nós. A mãe havia morrido e o pai trabalhava longe de casa, deixando as crianças mais velhas tomando conta das menores.

Depois de abrirmos nossos presentes de Natal, meu pai falou conosco a respeito dessa família cuja mãe havia morrido e que talvez eles não recebessem presentes. Ele sugeriu que cada um de nós escolhêssemos um de nossos presentes novos para ser colocado numa caixa junto com alguma comida e alguns doces para essa família.

Eu ganhara três presentes — uma boneca, um colar e uma peça de roupa. Que decisão difícil para mim! Eu precisava da roupa e queria muito a boneca, mas o colar era tão bonito e suas pedrinhas brilhavam. Depois de algum tempo, coloquei com relutância o colar dentro da caixa.

Já estava escuro na noite de Natal quando meu pai abotoou nossos casacos e colocou-nos dentro do nosso trenó puxado a cavalo. Deixamos a caixa na entrada da casa dessa família, sem nenhum bilhete.

No domingo seguinte, vi o colar no pescoço de uma menina da minha idade. Ela me contou com todo o entusiasmo que Papai Noel deixara uma caixa de presentes para eles na noite de Natal. Claro que meus pais haviam-nos pedido que guardássemos segredo. Meu pai nos dissera que o anonimato era a parte mais importante da doação. Mas não posso dizer que vibrei ao ver o colar que quase foi meu no pescoço de outra pessoa.

Embora a lição não tivesse sido fácil, hoje percebo o grande impacto que essa experiência causou em minha vida. Quando criança, eu achava que meu pai estava me pedindo que abrisse mão de um presente, porém mais tarde compreendi que ele, na verdade, estava dando-me um dos mais preciosos presentes que já recebi. Ele deve ter-me amado muito para me ensinar que *amar* alguém é muito mais importante do que *ter* alguma coisa! O exemplo de amor que meu pai me deu tem-me ajudado a entender o amor do Pai Celestial, que nos presenteou com o maior presente de todos ao dar-nos Seu Filho Unigênito.

Ruth M. Anderson é membro da Terceira Ala de North Logan, Estaca North Logan Utah Green Canyon.

Ela Trouxe Luz

Muriel Robinson

Há muitos anos, meu marido, Ken, e eu mudamos para Provo, Utah, para que ele cursasse a Universidade Brigham Young. Antes de nos mudarmos, Ken viajara para Provo, comprara uma casa mobiliada e cuidou para que a água, a luz e o gás estivessem instalados quando nos mudássemos.

Chegamos à Provo numa noite fria de dezembro. Todos os nossos pertences estavam embalados na carroceria de um caminhão alugado. Estávamos cansados e tensos devido à longa viagem. Grávida de seis meses, comecei a sentir os efeitos da limpeza, do trabalho de empacotar nossas coisas e da viagem. Shawna, nossa filha de quinze meses estava cansada e chorava.

Quando abrimos a porta de nossa casa, sentimos um ar gelado envolver-nos. A eletricidade e a luz estavam funcionando, mas o aquecimento a gás, não. Exaustos demais para fazer qualquer coisa, colocamos um colchão no chão e ligamos um cobertor elétrico para nos aquecer. Tentamos dormir com nossa filha entre nós, mas ela chorou a maior parte da noite. Quando amanheceu, estávamos quase tão cansados como quando fomos dormir.

Depois de descarregarmos o caminhão, Ken foi devolvê-lo, verificar com a companhia de gás o que acontecera e providenciar a instalação de um telefone. Vesti Shawna com suas roupas de andar na neve, depois coloquei-a no cadeirão com alguns brinquedos enquanto começava a desempacotar as caixas.

A mulher que apareceu à minha porta estava tremendo, com bolhas de sabão até os cotovelos. Ela se apresentou como Amalia Van Tassel, a presidente da Sociedade de Socorro do ramo, e disse-me que o Espírito lhe sussurrara que deveria vir à minha casa.



Quando desempacotei nossa frigideira elétrica, decidi esquentar água nela para lavar os armários. Ao abrir a torneira da pia, a torneira caiu e a água jorrou profusamente do cano. Tentei fechar a água pelo registro debaixo da pia, mas não consegui girá-lo. Desvairadamente, procurei outro registro que fechasse toda a água da casa. Quando o encontrei, a cozinha e a sala de estar estavam inundadas.

Quando tentava desesperadamente remover as caixas da água, Shawna percebeu o pânico e começou a gritar. Carregando-a com um dos braços, continuei tentando erguer as caixas com o outro braço.

Nesse instante, comecei a sentir dores de parto prematuras. Dessa vez, fiquei realmente em pânico. Eu não conhecia nenhum dos vizinhos, não tinha um telefone para pedir socorro. Então orei em desespero: "Pai Celestial, por favor, ajude-me!"

Nunca esquecerei o momento em que bateram à porta alguns minutos mais tarde. A mulher que apareceu diante de mim estava tremendo, com bolhas de sabão até os cotovelos. Ela se apresentou como Amalia Van Tassel, a presidente da Sociedade de Socorro do ramo, e disse-me que o Espírito lhe sussurrou que deveria vir até a minha casa.

Fiquei sabendo depois que Amalia estava lavando pratos quando sentiu o Espírito dizer-lhe que deveria visitar a família que acabara de se mudar para ver se precisavam de alguma coisa. Sentindo que era urgente, pediu à filha mais velha que olhasse as crianças menores e, sem mesmo parar para secar as mãos e pegar um casaco, correu até a minha casa.

Amalia fez com que eu me deitasse, limpou tudo o que pôde e convidou nossa família para jantar. Ela trouxe luz, segurança e consolo àquele dia negro de dezembro. O repouso fez cessar meu trabalho de parto, Ken consertou a pia, o gás foi ligado e aquecedores elétricos secaram o carpete ensopado.

Tenho sempre agradecido ao Pai Celestial por ter ouvido minha oração naquele dia e pela amorosa presidente da Sociedade de Socorro que rapidamente obedeceu aos sussurros do Espírito Santo.

Muriel Robinson é membro da Terceira Ala de Sunset Heights, Estaca Orem Utah Sunset Heights.

O Pequeno Milagre de Natal

Nome omitido

Na época do Natal em 1996, eu estava servindo como missionária no sul da Espanha. Minha companheira, Síster Noel*, estava cheia de entusiasmo e tinha o dom de amar todas as pessoas. Muitas vezes, vi o amor de Cristo refletido em sua face.

A Síster Noel e eu estávamos trabalhando com todo o amor numa pequena cidade de Andaluzia onde os membros nos amavam e pareciam felizes por ter missionárias entre eles. Foi uma época memorável e podíamos sentir o espírito do Natal nas ruas e por intermédio das pessoas da ala. A Síster Noel e eu recebemos pequenos presentes de Natal de nossa família, nossos amigos e de pessoas da nossa ala de origem, por isso tínhamos também muitos doces.

Quase todas as pessoas que conhecíamos estavam felizes, exceto a família Fernández. O pai estava desempregado e não tinha dinheiro para comprar presentes para as crianças. Quando minha companheira soube da situação deles, sentiu que deveríamos ajudá-los de alguma forma. Começamos então a conversar a respeito de como poderíamos ajudá-los.

Com a ajuda de um membro da ala, juntamos os doces que nossa família havia nos mandado e com o dinheiro que havíamos recebido, compramos brinquedos para as crianças.

A família Fernández ficou emocionada e surpresa, mas o pequeno milagre não terminou aí. Graças a esse pequeno ato de serviço, minha companheira e eu também fomos abençoadas com amor ainda maior por todos os membros da Igreja.

Por causa de minha companheira, aprendi que é melhor dar do que receber. Senti uma grande alegria ao doar alguma coisa para uma família que estava mais necessitada do que eu. Sempre serei grata à Síster Noel que me ensinou que todos os dias podem ser Natal quando compartilhamos o amor do Salvador com as outras pessoas.

** Os nomes foram mudados.*

NOSSO PEQUENO PRESENTE



Joshua DeMoux ILUSTRAÇÃO DE DILLEEN MARSH

Era o nosso primeiro Natal fora de casa. Os Élderes Heemeyer, Bright, Kehoe, Schulze, Westover e eu havíamo-nos reunido num apartamento para passarmos a véspera de Natal. Como estávamos longe de casa, achamos que seria mais fácil passar essa noite juntos, reunindo todos os missionários do distrito.

Eram cerca de 17h30 e estávamos um pouco desanimados. Não estava sendo fácil ultimamente marcar compromissos com os pesquisadores e encontrar novas pessoas para ensinar. Todos diziam: "Voltem depois do Natal".

Depois de conversarmos por alguns minutos, o Élder Schulze sugeriu que cantássemos hinos de Natal em frente à casa de nossos pesquisadores e de alguns membros da Igreja. Todos nós achamos uma ótima idéia e preparamos um pequeno programa. Começaríamos com dois hinos e um pensamento espiritual. Depois, terminaríamos com um outro hino e uma oração. O programa inteiro levaria apenas 20 minutos, mas todos ficamos contentes em fazê-lo.

Antes de sairmos, ajoelhamo-nos para orar. Depois, entramos pela noite fria no lado sul de Chicago, Illinois, nos Estados Unidos.

Nossa primeira parada foi no apartamento de um membro cuja filha e dois netos estavam pesquisando a Igreja. Certamente nós não éramos o Coro do Tabernáculo Mórmon, mas para seis Élderes até que não fizemos feio. Depois de executarmos o programa, a família disse-nos que nosso "presente" fora o melhor que eles haviam recebido.

Logo fomos a um outro apartamento apresentar nosso programa para outra família. A cada visita, nosso entusiasmo crescia. Continuamos ouvindo o mesmo comentário: "Foi o melhor presente que recebemos. Vocês realmente trouxeram-nos o espírito do Natal".

Naquela noite, compreendi melhor o verdadeiro significado do Natal — que o propósito do ministério de Jesus Cristo é o de compartilhar e servir os outros. Enquanto estávamos ocupados no serviço ao próximo e ao Salvador, nossa casa não nos pareceu tão distante. □

Joshua DeMoux é membro da Ala Wandamere, Estaca Salt Lake Sul.

ILUSTRAÇÕES DE SHERI LYNN BOYER DOTY

ALEGRAR-SE COM AS BÊNÇÃOS DO TEMPLO

Em espírito de oração, escolha e leia as escrituras e ensinamentos desta mensagem que atendam às necessidades das irmãs que você visita. Fale sobre suas experiências, preste seu testemunho e peça às irmãs que também o façam.

Isaías 2:2–3: "E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, (...) para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas".

Élder David B. Haight, do Quórum dos Doze Apóstolos: "Vão ao templo regular e dignamente. Vocês não apenas abençoarão os que já faleceram, mas poderão receber liberalmente a prometida revelação pessoal, que abençoará sua vida com poder, conhecimento, luz, beleza e verdade do alto, que guiará vocês e sua posteridade à vida eterna. Quem não gostaria de receber essas bênçãos, proferidas pelo Profeta Joseph Smith na dedicação do Templo de Kirtland? Disse ele: 'E rogamos-te, Pai Santo, que teus servos saiam desta casa armados de teu poder; e que teu nome esteja sobre eles e tua glória ao redor deles e que teus anjos os guardem'. (D&C 109:22)

Ao voltarem do templo, contem aos seus filhos e entes queridos como se sentiram. Não falem das ordenanças sagradas, mas do amor e poder manifestados por intermédio delas. (...)

O fato de sempre falarem positivamente sobre o que sentiram no templo criará em seus filhos o desejo de receber essas bênçãos e lhes darão grande motivação para resistir às tentações que poderiam desqualificá-los para as bênçãos do templo." ("Come to the House of the Lord", *Ensign*, maio de 1992, p. 16)

Presidente Howard W. Hunter (1907–1995): "O Senhor [deseja] que Seu povo seja motivado pelo templo. Repito o que disse antes: agradaria ao Senhor que todo membro adulto fosse digno de ter uma recomendação do templo válida, mesmo que a distância do templo não permita seu uso imediato e freqüente. As coisas que precisamos fazer ou não para sermos dignos de uma recomendação do templo são as mesmas que nos garantem a felicidade como indivíduos e famílias". ("Um Povo Motivado pelo Templo", *A Liahona*, maio de 1995, p. 6)



Presidente Gordon B. Hinckley: "Todo homem ou mulher que vai ao templo torna-se, ao sair, uma pessoa melhor do que quando entrou. Isso é algo extraordinário que acontece com todos nós. (...) Vocês têm problemas e preocupações? Vocês querem paz no coração e a oportunidade de entrar em comunhão com o Senhor e meditar sobre os Seus caminhos? Vão à casa do Senhor e lá sentirão Seu Espírito, entrarão em harmonia com Ele e experimentarão uma paz que não se encontra em nenhum outro lugar". (Conferência de estaca, Wandsworth, England, 27 de agosto de 1995)

- *De que forma as ordenanças e convênios do templo podem afetar nossa vida?*
- *Como podemos ensinar nossos familiares e outras pessoas a respeito do templo de maneira que eles tenham o desejo de serem dignos de entrar lá?*
- *Como a nossa comemoração do Natal pode tornar-se mais significativa por meio do nosso conhecimento das bênçãos do templo?* □

ILUSTRAÇÕES DE SHERI LYNN BOYER DOTY

MULHERES *de* RETIDÃO

Mais do que nunca, precisamos de mulheres de fé, virtude, visão e caridade e que estejam em condições de ouvir e atender à voz do Senhor.



Élder M. Russell Ballard
Do Quórum dos Doze Apóstolos

Meu tema é algo que me é muito caro. Estou casado com a irmã Ballard há 50 anos. O dia mais grandioso de minha vida foi o dia em que conheci Barbara Bowen. Minha maior realização foi convencê-la a casar-se comigo. O dia em que nos casamos no Templo de Salt Lake foi de suma importância. Somos os pais de dois filhos e cinco filhas. Talvez o fato de ter cinco filhas e agora 22 netas me torne um especialista em questões femininas.

Ao refletir sobre o futuro, creio que esta mensagem seja de vital relevância tanto para os homens como para as mulheres. Assim, convido os homens a pensarem, em espírito de oração, nas seguintes palavras: sua vida é influenciada de modo significativo pelas mulheres que são sua esposa, suas filhas e as demais mulheres com quem vocês têm o privilégio de trabalhar e servir na Igreja.

Como introdução, gostaria de citar uma carta recebida na sede da Igreja. Uma irmã escreveu:

"Tenho um marido e filhos maravilhosos, a quem amo profundamente. Nem tenho palavras para expressar o amor que sinto pelo Senhor e Sua Igreja. Sei que a Igreja é verdadeira! Sinto que não devo ficar desanimada em relação ao que sou. Contudo, em quase toda a minha vida, tenho passado por uma crise de identidade. Nunca ousei externar esses sentimentos em voz alta, mas escondi-os detrás do sorriso enorme e confiante que exibo na Igreja todas as semanas. Durante anos, perguntei-me se eu tinha algum valor além de meu papel de esposa e mãe. Temia que os homens existissem para ter alegria, mas que as mulheres existissem para ser subestimadas. Como anseio por sentir que eu, como mulher, sou importante para o Senhor."

Eu gostaria de tratar do assunto que está subjacente à preocupação desta irmã fiel. O Senhor respeita as mulheres? As mulheres têm importância para o Senhor? A resposta é sim — um sonoro sim!

O VALOR DAS MULHERES

O Élder James E. Talmage (1862–1933), do Quórum dos Doze Apóstolos, declarou que "Jesus Cristo foi o maior defensor do sexo feminino no mundo". (*Jesus o Cristo*, 3ª edição [1916], p. 458) Eu creio nisso. A primeira vez que o Senhor declarou ser o Cristo foi para uma mulher samaritana no poço de Jacó. Ele ensinou a ela sobre a água viva e proclamou com simplicidade: "Eu o sou". (João 4:26) E foi a Marta que Ele proclamou: "Eu sou a ressurreição e a vida (...). E todo aquele que vive, e crê em mim, ainda que esteja morto, viverá". (João 11:25–26)

Então, durante Sua maior agonia na cruz, o Salvador demonstrou preocupação por uma pessoa — Sua mãe —

ESTUDO DAS ESCRITURAS — MOÇAS, DE ANNE MARIE OBORN

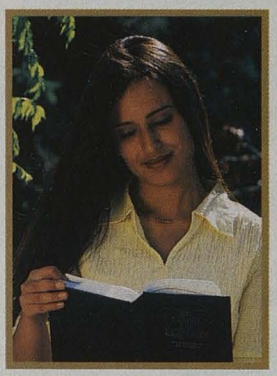


O Senhor ama particularmente as mulheres justas — mulheres que estão empenhando-se para viver e servir como mulheres de Deus.

ESTUDO DAS ESCRITURAS — MOÇAS, DE ANNE MARIE OBORN

quando naquele momento terrível, porém glorioso, Ele pediu a João, o Amado, que cuidasse dela como se fosse sua própria mãe. (Ver João 19:26–27.)

Disto vocês podem ter certeza: o Senhor ama particularmente as mulheres justas — mulheres que não só são fiéis, mas são cheias de fé, que são otimistas e alegres por saberem quem são e para onde estão indo, que estão empenhando-se para viver e servir como mulheres de Deus.



Todos os homens e mulheres justos têm um papel significativo a desempenhar no progresso do reino de Deus.

Há pessoas que insinuam que os homens são favorecidos pelo Senhor porque são ordenados para possuir o sacerdócio. Qualquer um que acredite nisso não compreende o grande plano de felicidade. A natureza pré-mortal e mortal dos homens e das mulheres foi especificada pelo próprio Deus, e simplesmente não é do feitio Dele depreciar os papéis e responsabilidades de nenhum de Seus filhos.

Como o Presidente Joseph Fielding Smith (1876–1972) explicou, "o Senhor oferece a Suas filhas todos os dons e bênçãos espirituais que podem ser alcançados por Seus filhos". (Conference Report, abril de 1970, p. 59) Todos nós, tanto homens como mulheres, recebemos o dom do Espírito Santo e temos o direito de receber revelação pessoal. Todos podemos tomar sobre nós o nome do Senhor, tornar-nos filhos e filhas de Cristo, participar das ordenanças do templo das quais saímos investidos de poder, receber a plenitude do evangelho e chegar à exaltação no reino celestial. Essas bênçãos espirituais estão ao alcance tanto de homens como mulheres, de acordo com sua fidelidade e seu empenho para recebê-las.

O propósito doutrinário básico da criação da Terra é proporcionar aos filhos espirituais de Deus a continuação do processo de exaltação e vida eterna. Deus disse a Moisés:

"E eu, Deus, criei o homem a minha própria imagem, na imagem de meu Unigênito criei-o; homem e mulher criei-os.

E eu, Deus, abençoei-os e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos e enchei a Terra." (Moisés 2:27–28)

A proclamação da Igreja sobre a família confirma que Deus não revogou nem mudou esse mandamento. A Primeira Presidência e os Doze Apóstolos "solenemente proclamamos que o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos". ("A Família: Proclamação ao Mundo", *A Liahona,* outubro de 1998, p. 24)

Essa doutrina às vezes leva as mulheres a perguntarem: "O valor da mulher depende exclusivamente de seu papel como esposa e mãe?" A resposta é simples e óbvia: Não. Embora nenhuma realização de uma mulher tenha impacto mais duradouro e eterno do que criar seus filhos para que andem em retidão, a condição de mãe e a de esposa não são as únicas medidas do valor de uma mulher. Algumas mulheres não têm o privilégio de casar-se nem ter filhos nesta vida. Contudo, se forem dignas, receberão essas bênçãos depois. Os homens e mulheres que tiverem o privilégio de criar filhos certamente prestarão contas dessa mordomia inestimável e eterna. Ainda que simplesmente não haja uma contribuição mais significativa que se possa fazer à sociedade, à Igreja ou ao destino eterno dos filhos de nosso Pai do que o que vocês fizerem como pai ou mãe, a maternidade e a paternidade não são as únicas formas de atribuir valor a alguém ou receber aprovação de Deus.

PREOCUPAÇÃO COM AS DISTORÇÕES DE SATANÁS

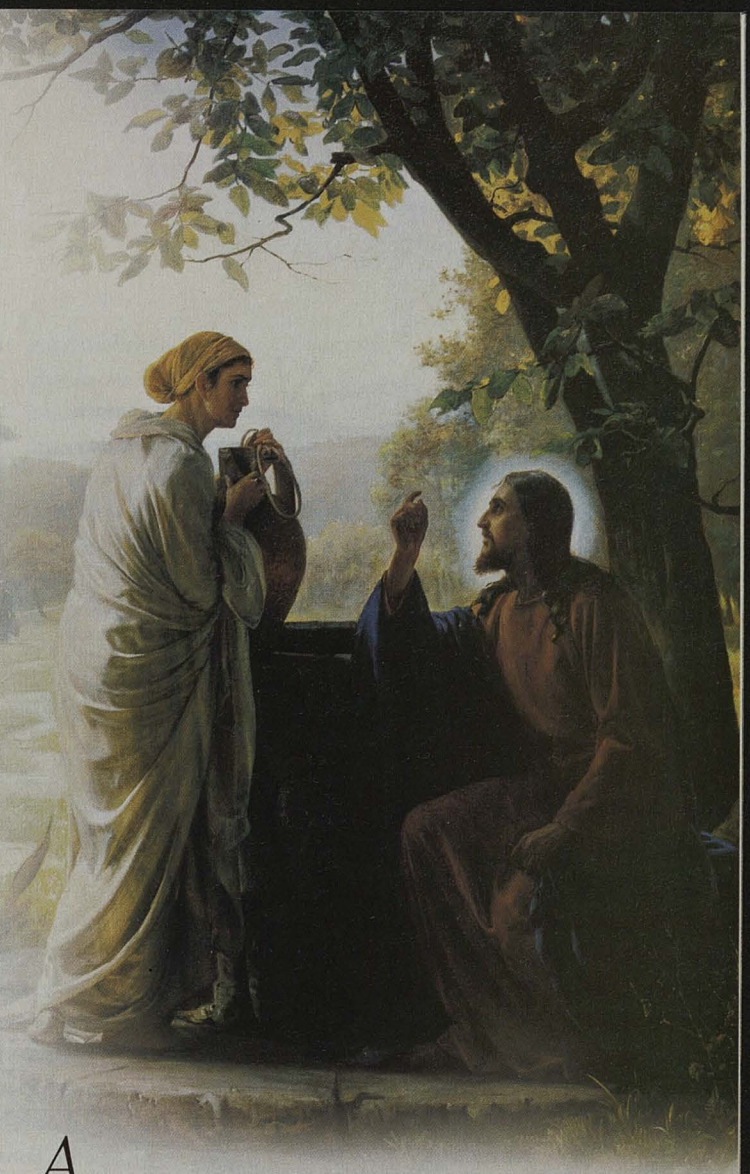
Tenho sentimentos fortes e profundos pelas mulheres e a enorme diferença que elas fazem em todos os domínios importantes, particularmente na família e na Igreja. Em outras ocasiões, falei com clareza sobre o papel que as mulheres devem desempenhar no sistema de conselhos da Igreja. (Ver "Strength in Counsel", *Ensign,*

Á ESQUERDA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE STEVE BUNDERSON; À DIREITA: CRISTO E A SAMARITANA, DE CARL HENRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA.

janeiro de 1994, pp. 76–78.) Não poderemos cumprir nossa missão como Igreja sem a contribuição inspirada e o apoio das mulheres.

Por esse motivo fico preocupado com o que vejo acontecer com algumas de nossas jovens. Satanás deseja que vocês se vistam, falem e se comportem de maneiras antinaturais e destrutivas em seus relacionamentos com os rapazes. O adversário está tendo muito êxito ao distorcer atitudes sobre o sexo masculino e feminino e seus respectivos papéis e sobre as famílias e o valor de cada pessoa. Ele é o autor de enorme confusão acerca do valor, do papel, da contribuição e da natureza única das mulheres. A cultura popular da atualidade, que é apregoada pelos mais diversos meios, do cinema à Internet, exalta as mulheres ousadas, socialmente agressivas. Essas distorções estão infiltrando-se no modo de pensar até de algumas mulheres em nosso meio.

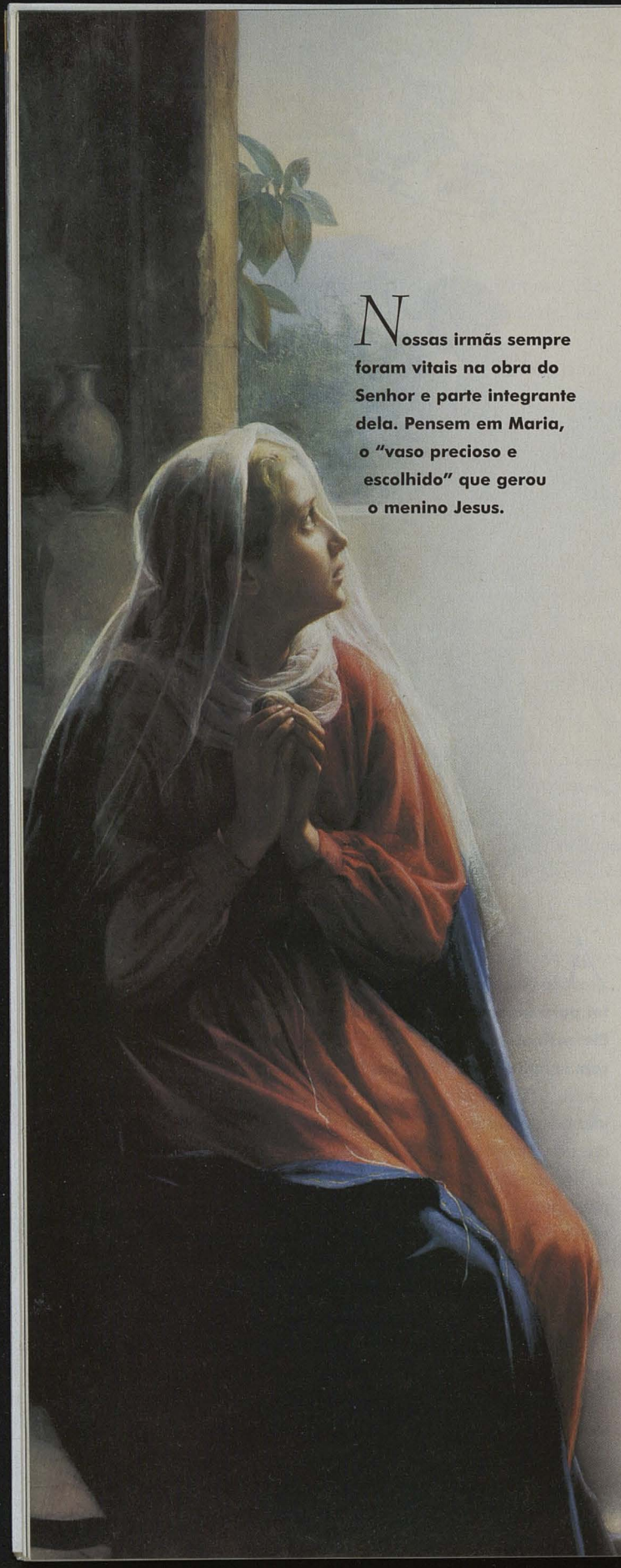
Meu desejo profundo é esclarecer quais são os sentimentos de nós que estamos nos conselhos superiores da Igreja em relação às irmãs da Igreja, quais são os sentimentos de nosso Pai Celestial em relação a Suas filhas e o que Ele espera delas. Queridas irmãs, acreditamos em vocês. Acreditamos em vocês e contamos com sua bondade e sua força, sua propensão para a virtude e a bravura, sua bondade e coragem, sua força e perseverança. Cremos em sua missão como mulheres de Deus. Temos consciência de que vocês são o elo emocional (e por vezes espiritual) que mantém unida a família e, com freqüência, a família da ala. Cremos que a Igreja simplesmente não realizará o que precisa realizar sem sua fé e fidelidade, sem sua tendência inata de pôr o bem-estar alheio antes de seu próprio bem-estar e sem sua força e persistência espirituais. E cremos que o plano de Deus para vocês é transformá-las em rainhas e conceder-lhes as bênçãos mais sublimes que uma mulher pode receber no tempo ou na eternidade. Por outro lado, o plano de Satanás é enredá-las tanto nas mentiras atraentes do mundo sobre as mulheres a ponto de levá-las a comprometer completamente o que vieram fazer aqui e o que podem tornar-se. Lembrem-se de que Satanás deseja que sejamos "tão miseráveis como ele próprio". (2 Néfi 2:27) Jamais percam sua preciosa identidade fazendo algo que ponha em risco o futuro eterno prometido que seu Pai Celestial lhes reserva.



A primeira vez que o Senhor declarou ser o Cristo foi para uma mulher samaritana no poço de Jacó. Ele ensinou a ela sobre a água viva e proclamou com simplicidade: "Eu o sou".

Rapazes, apesar de meu tema centrar-se nas mulheres, não quero que vocês tentem esquivar-se. Lembrem que vocês têm um papel significativo em tudo isso. Por vezes, vocês são o motivo pelo qual nossas jovens se distanciam de sua missão eterna aqui. Mostrem às mulheres de sua vida que vocês desejam que elas sejam mulheres de Deus e não do mundo. O Senhor espera que vocês protejam e defendam as filhas Dele. Grande será seu remorso se vocês vierem a roubar a virtude e pureza de qualquer moça.

À ESQUERDA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE STEVE BUNDERSON; À DIREITA: *CRISTO E A SAMARITANA*, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA



Nossas irmãs sempre foram vitais na obra do Senhor e parte integrante dela. Pensem em Maria, o "vaso precioso e escolhido" que gerou o menino Jesus.

AS MULHERES SÃO VITAIS PARA A OBRA DO SENHOR

Minha sincera súplica e oração é que vocês rapazes e moças compreendam que nossas irmãs sempre foram vitais na obra do Senhor e parte integrante dela. Mulheres fiéis trabalharam valentemente na causa da verdade e retidão desde antes da criação deste mundo. Em sua visão da redenção dos mortos, o Presidente Joseph F. Smith (1838–1918) viu não apenas o Pai Adão e outros profetas, mas "nossa gloriosa Mãe Eva, com muitas de suas filhas fiéis que viveram através das eras e adoraram o Deus verdadeiro e vivo". (D&C 138:39)

Pensem no papel incomparável de Eva, cujos atos permitiram o cumprimento do grande plano de nosso Pai. E como esquecer Maria, o "vaso precioso e escolhido" (Alma 7:10) que gerou o menino Jesus? Certamente, ninguém questionaria as contribuições feitas por essas mulheres extraordinárias.

Nossa dispensação também tem suas heroínas. Inúmeras mulheres de todos os continentes e de todas as classes sociais fizeram contribuições grandiosas à causa de Cristo. Pensem em Lucy Mack Smith, a mãe dos profetas assassinados Joseph e Hyrum e avó do Presidente Joseph F. Smith. Sua perseverança e retidão nas condições mais extenuantes do ponto de vista emocional e espiritual certamente influenciaram seus filhos profetas e levaram-nos a trilhar com firmeza o caminho que os fez cumprir seu destino preordenado.

A esta altura, vocês talvez estejam pensando: "Mas e quanto a mim e minha contribuição? Eu não sou Eva, Maria nem mesmo Lucy Mack Smith. Sou apenas eu mesma. Haveria algo em minha contribuição que seja significativo para o Senhor? Ele precisa mesmo de mim?" Lembrem-se, os justos que não estão numa posição de grande visibilidade também têm valor e, nas palavras de um profeta do Livro de Mórmon, não "[prestam] menos serviços ao povo". (Alma 48:19)

O Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985) respondeu a essa pergunta da seguinte forma: "Tanto um marido justo quando uma mulher justa constituem uma bênção para todos aqueles a quem sua vida toca.

(...) No mundo em que vivíamos antes de virmos para cá, as mulheres receberam certas designações, ao passo

À ESQUERDA: MARIA E O ANJO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA; À DIREITA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REIER

que os homens fiéis foram preordenados para certas responsabilidades do sacerdócio. Embora não recordemos os detalhes, (...) prestaremos contas das atribuições que há tanto tempo nos foram confiadas". (*My Beloved Sisters* [1979], p. 37)

Todas as irmãs da Igreja que fizeram convênios com o Senhor têm o mandamento divino de salvar almas, de liderar as mulheres do mundo, de fortalecer os lares de Sião e de edificar o reino de Deus. A irmã Eliza R. Snow (1804–1887), a segunda presidente geral da Sociedade de Socorro, disse que "todas as irmãs da Igreja devem ser pregadoras da retidão, (...) pois temos privilégios maiores e mais sublimes do que quaisquer outras mulheres da face da Terra". ("Great Indignation Meeting", *Deseret Evening News*, 15 de janeiro de 1870, p. 2)

Todas as irmãs que defendem a verdade e a retidão ajudam a diminuir a influência do mal. Todas as irmãs que fortalecem e protegem sua família estão realizando a obra de Deus. Todas as irmãs que vivem como mulheres de Deus tornam-se um exemplo para outras seguirem e plantam sementes de influência justa que darão frutos por décadas a fio. Todas as irmãs que fazem e cumprem convênios sagrados tornam-se instrumentos nas mãos de Deus.



Todas as irmãs que vivem como mulheres de Deus tornam-se um exemplo para outras seguirem e plantam sementes de influência justa que darão frutos por décadas a fio.

O EXEMPLO DO SALVADOR

Sempre me chamou a atenção uma conversa entre Deus o Pai e Seu Filho Primogênito e Unigênito, que é o exemplo supremo de alguém que cumpriu suas promessas pré-mortais. Quando Deus perguntou quem viria à Terra para preparar o caminho para que toda a humanidade pudesse ser salva, fortalecida e abençoada, foi Jesus Cristo que disse, com simplicidade, "Eis-me aqui, envia-me". (Abraão 3:27)

Assim como o Salvador Se prontificou a cumprir Suas responsabilidades divinas, temos o desafio e a responsabilidade de fazer o mesmo. Caso vocês tenham dúvida se estariam fazendo diferença para o Senhor, imaginem o impacto quando vocês fizerem compromissos como os seguintes:

"Pai, se precisares de uma mulher para criar filhos em retidão, eis-me aqui, envia-me."

"Se precisares de uma mulher que manterá distância da vulgaridade, se vestirá com recato, falará com dignidade e mostrará ao mundo quanta alegria podemos sentir ao guardar os mandamentos, eis-me aqui, envia-me."

"Se precisares de uma mulher que consiga resistir às tentações sedutoras do mundo mantendo os olhos fitos na eternidade, eis-me aqui, envia-me."

"Se precisares de uma mulher constante e fiel, eis-me aqui, envia-me."

De hoje até o dia da Segunda Vinda do Senhor, Ele precisará de mulheres em todas as famílias, todas as alas, todas as comunidades e todas as nações que, em retidão, se disponham a dizer com palavras e atos: "Eis-me aqui, envia-me". Minha pergunta é: "Vocês estarão entre essas mulheres? E vocês homens que possuem o sacerdócio responderão ao mesmo chamado?"

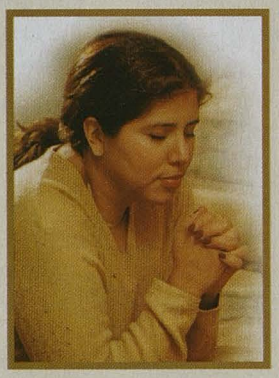
Sei que a maioria de vocês deseja proceder dessa maneira. Mas como vão fazê-lo? Como, num mundo cheio de mensagens ilusórias sobre a mulher e a família — e o significado de ambas para o Senhor — vocês responderão constantemente ao Senhor: "Eis-me aqui, envia-me"?

Para aquelas que realmente desejam viver à altura de quem são, para aquelas que desejam enxergar além das ilusões de Satanás e que a todo custo desejam arrepender-se caso necessário, tenho duas sugestões: Primeiro, ouçam e sigam aqueles a quem apoiamos como profetas, videntes e reveladores. Segundo, aprendam a ouvir a voz do Espírito — ou a voz do Senhor conforme transmitida pelo poder do Espírito Santo.

À ESQUERDA: MARIA E O ANJO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA; À DIREITA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REIER

SEGUIR O PROFETA E OS APÓSTOLOS

Volto a salientar a importância de ouvir e seguir o profeta e os apóstolos. No mundo de hoje, no qual a televisão e o rádio despejam sobre nós vinte e quatro horas por dia opiniões conflitantes, no qual profissionais de *marketing* competem por tudo, desde nosso dinheiro até nosso voto, existe uma voz clara, imaculada e imparcial na qual sempre podemos confiar. Trata-se da voz do profeta vivo e dos apóstolos. A única preocupação deles é "o eterno bem-estar de [sua] alma". (2 Néfi 2:30)



Todas as irmãs que fazem e cumprem convênios sagrados tornam-se instrumentos nas mãos de Deus.

Pensem nisso! Pensem no valor de contarem com uma fonte de informações sempre confiável, que sempre está preocupada com seus interesses eternos e que sempre transmitirá verdades inspiradas. Trata-se de um dom e um guia extraordinário.

Em novembro de 2000, o Presidente Hinckley dirigiu-se aos jovens em um serão para toda a Igreja. (Ver "Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens", *A Liahona*, abril de 2001, pp. 30–41) Vocês jovens adultos já estudaram essa mensagem e identificaram coisas das quais precisam manter distância ou que devem fazer de modo diferente? Conheço uma jovem de 17 anos que pouco antes desse discurso do profeta havia feito um segundo furo nas orelhas.

Ao voltar para casa depois do serão, ela tirou o segundo par de brincos e disse aos pais: "Se o Presidente Hinckley disse que só devemos usar um par de brincos, já é o bastante para mim".

O uso de dois pares de brincos pode ou não ter conseqüências eternas para essa jovem, mas sua disposição de obedecer ao profeta terá. E se ela obedecer a ele agora, em algo relativamente simples, como será mais fácil segui-lo quando questões mais sérias estiverem em jogo.

Deixo-lhes uma promessa. É algo simples, mas verdadeiro. Se vocês ouvirem o profeta vivo e os apóstolos e acatarem nossos conselhos, vocês não se desencaminharão.

APRENDER A SEGUIR A VOZ DO ESPÍRITO

Se vocês quiserem escapar das armadilhas de Satanás, se precisarem de direção quando as escolhas a sua frente forem complicadas e desconcertantes, aprendam a ouvir a voz do Senhor conforme transmitida por meio do Espírito Santo. E então, obviamente, ajam conforme Suas indicações.

Néfi ensinou com clareza que o Espírito Santo "é o dom concedido por Deus a todos os que o procuram diligentemente" e que "aquele que procurar diligentemente, achará". (1 Néfi 10:17, 19) A realidade surpreendente, queridos irmãos e irmãs, é que vocês é que controlam sua distância do Senhor. Vocês é que determinam com que nitidez e prontidão chegarão os sussurros do Espírito Santo. E determinam-no por suas ações, sua atitude, as escolhas que fazem, as coisas que vêem, vestem, ouvem e lêem e pelo grau de consistência e sinceridade com que convidam o Espírito a sua vida.

Pensem por um momento no alcance e impacto dessa bênção! Vocês receberam um dom que, quando exercido e respeitado, lhes dará as respostas para todas as perguntas e problemas complexos e desnorteantes que vocês enfrentarão na vida.

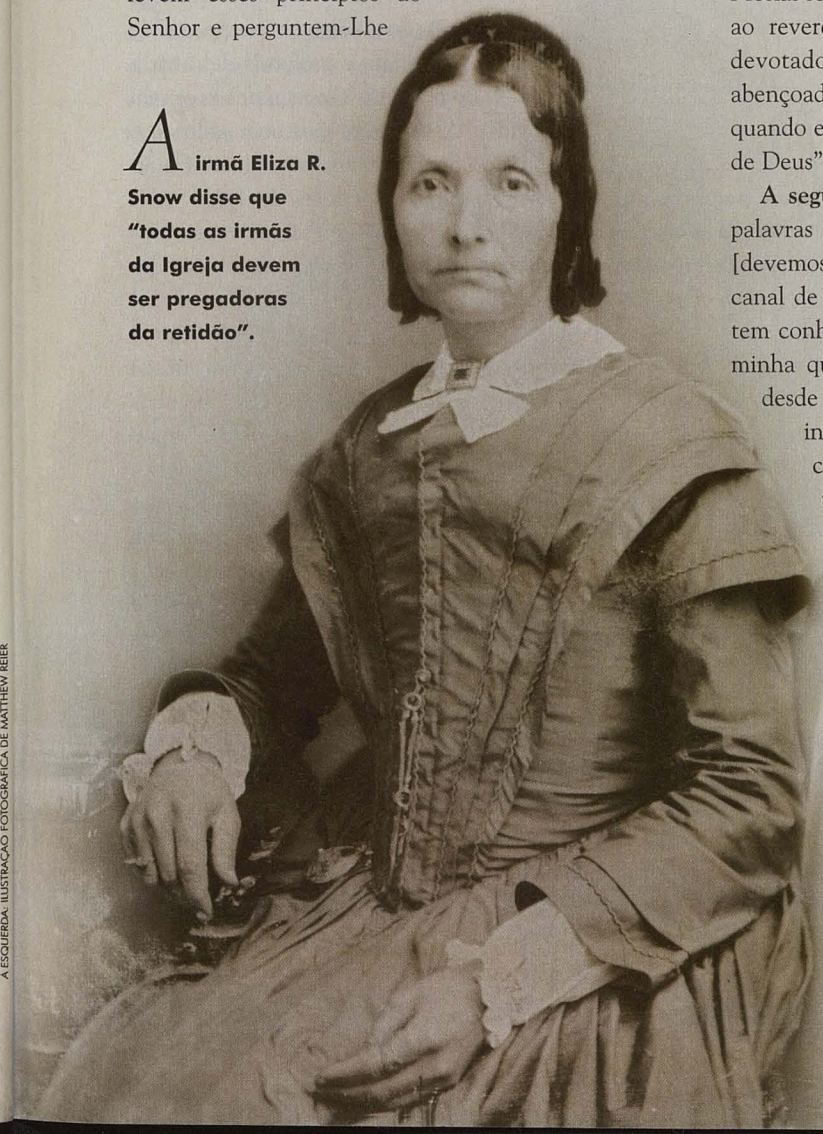
Até posso imaginar algumas das perguntas que vocês moças se fazem neste momento. Será que devem casar-se com o rapaz que estão namorando ou não? Será que devem concluir o curso universitário ou não? Será que devem servir como missionárias ou não? Que carreira devem abraçar? Por que fazer tanto esforço para iniciar uma carreira quando tudo o que vocês sempre quiseram foi ser mãe?

À medida que a vida avançar, como vocês farão frente às dificuldades que inevitavelmente virão? Vocês saberão onde buscar paz e consolo caso precisem enterrar um

À ESQUERDA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REIER

filho — como de fato aconteceu com dois de nossos próprios filhos — ou se um filho ameaçar desviar-se do caminho do evangelho? Como vocês saberão o que fazer quando tiverem reveses financeiros? A quem vocês recorrerão para ter discernimento e inspiração quando forem chamados para liderar em sua ala ou estaca? Vocês rapazes estão com questionamentos semelhantes.

Para todos vocês, existe apenas uma maneira para enfrentarem de modo seguro e confiante os obstáculos e oportunidades que fazem parte do caminho da vida. Primeiramente, dêem ouvidos ao profeta e aos apóstolos. Estudem os princípios que ensinamos. Em seguida, levem esses princípios ao Senhor e perguntem-Lhe como vocês devem aplicá-los em sua vida. Peçam-Lhe que influencie seus pensamentos, modere seus atos e guie seus passos. "Aconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres e ele dirigir-te-á para o bem." (Alma 37:37) Ele Se comunicará com vocês por meio do poder e presença do Espírito Santo.



A irmã Eliza R. Snow disse que "todas as irmãs da Igreja devem ser pregadoras da retidão".

À ESQUERDA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REIER

DAR OUVIDOS A SUSSURROS ESPIRITUAIS

Há várias coisas que aumentam em muito nossa capacidade de compreender os sussurros do Espírito Santo e assim nos ajudam a ouvir a voz de Deus.

A primeira é o jejum e a oração. Quando os filhos de Mosias se encontraram com Alma, o filho, regozijaram-se ao reverem-se e reconheceram que, por haverem-se devotado a "muita oração e jejum", tinham sido abençoados com o espírito de profecia e revelação "e quando ensinavam, faziam-no com poder e a autoridade de Deus". (Alma 17:3)

A segunda é o estudo profundo das escrituras. As palavras de Cristo "[nos] dirão todas as coisas que [devemos] fazer". (2 Néfi 32:3) As escrituras são um canal de revelação pessoal. Jovens adultos, sua geração tem conhecimento muito maior das escrituras do que a minha quando eu tinha sua idade. Vocês aprenderam desde cedo a ler e estudar as escrituras. Exorto-os a intensificar seu estudo delas. Prometo que sua capacidade de ouvir a voz do Senhor conforme transmitida pelo Espírito Santo melhorará e aumentará.

A terceira é a preparação para passar pela casa do Senhor. Quando chega o momento adequado de irmos ao templo, saímos do templo "armados de (...) poder" (D&C 109:22) e com a promessa de que ao "crescermos" em nosso conhecimento do Senhor, "[receberemos] a plenitude do Espírito Santo". (D&C 109:15) O templo é um local de revelação pessoal. Se vocês já receberam a investidura, freqüentem o templo com regularidade. Se não, preparem-se para entrar, pois dentro do templo está o poder que os fortificará contra as vicissitudes da vida.

A quarta coisa é ouvir os conselhos de seu pai e sua mãe e seu cônjuge. Eles têm sabedoria e experiência. Relatem-lhes seus temores e preocupações. Peçam bênçãos a seu pai. Se por algum motivo ele não se encontrar digno ou não puder, dirijam-se a seu bispo ou presidente de estaca. Eles amam vocês e considerarão um privilégio abençoar sua vida. E caso ainda não tenham recebido a bênção patriarcal, também devem fazê-lo.

A quinta coisa é a obediência e o arrependimento. Há certas coisas que vocês simplesmente não podem fazer se desejarem ter a presença do Espírito Santo. Não podem ouvir músicas com letras vulgares, assistir a filmes com cenas sexualmente insinuantes, ver pornografia na Internet (ou em qualquer outro lugar), tomar o nome do Senhor em vão, usar roupas reveladoras, desrespeitar de qualquer forma a lei da castidade ou desconsiderar os valores da verdadeira masculinidade e feminilidade e esperar que o Espírito Santo permaneça com vocês. Qualquer pessoa que participar desse tipo de atividade não deve surpreender-se se os sentimentos resultantes forem de solidão, desânimo e indignidade. Não façam a escolha de viver sem o Espírito do Senhor para guiá-los, protegê-los, motivá-los, advertí-los e enchê-los de paz. Arrependam-se se precisarem fazê-lo a fim de desfrutarem a companhia do Espírito Santo.



Dentro do templo está o poder que os fortificará contra as vicissitudes da vida.

As mulheres e homens que conseguem ouvir a voz do Senhor e atender a Seus sussurros se tornam instrumentos inestimáveis em Suas mãos. Jamais esquecerei uma experiência que tive depois de uma conferência de estaca. Pediram-me que participasse de uma bênção para uma jovem que sofria de câncer. A família dela era formada por conversos, e eles haviam encontrado paz por meio dos sussurros do Espírito. Antes de darmos a bênção, aquela querida irmã disse-me: "Élder Ballard, não tenho medo de morrer, mas gostaria de viver aqui com minha família. Estou preparada para aceitar a vontade de meu Pai Celestial. Por favor, abençoe-me para que eu sinta paz e tenha a certeza de que Ele está comigo". Com quanta fé, discernimento e coragem o Espírito a abençoou! Alguns meses depois, a família informou-me que o Pai Celestial a chamara de volta para casa. Ela morreu em paz, e a família viveu em paz porque eles tinham familiaridade com o Espírito. Uma das mensagens mais doces que o Espírito transmitirá é quais são os sentimentos do Senhor por vocês. E essa tranqüilizadora segurança fortalecerá vocês de uma maneira quase inigualável.

Agora finalmente volto para as queridas irmãs, vocês que possuem a capacidade espiritual tão inata e profunda de ouvir a voz do Bom Pastor. Vocês nunca precisam duvidar de novo se possuem valor aos olhos do Senhor e das Autoridades Gerais nos conselhos superiores da Igreja. Nós amamos vocês. Nós prezamos vocês. Nós respeitamos vocês. Nunca tenham dúvidas de que sua influência é absolutamente vital para preservar a família e auxiliar no crescimento e vitalidade espiritual da Igreja. A Igreja não alcançará seu destino preordenado sem vocês. Nós homens simplesmente não conseguimos nutrir e cuidar como vocês. A maioria de nós não tem a sensibilidade — tanto em termos espirituais como em outras áreas — que vocês possuem inerentemente por sua natureza eterna. Sua influência sobre a família, os filhos, os jovens e os homens é singular. Vocês, por natureza, têm o dom de nutrir e cuidar. Em virtude desses dons e talentos incomuns, vocês são vitais para levar o evangelho a todo o mundo, para demonstrar que há alegria na vida que os profetas nos aconselham a levar.

Mais do que nunca, precisamos de mulheres de fé, virtude, visão e caridade, como proclama a declaração da Sociedade de Socorro. (Ver Mary Ellen Smoot, "Alegra-Te Ó Filha de Sião", *A Liahona*, janeiro de 2000, p. 111.) Necessitamos de mulheres que estejam em condições de ouvir e atender à voz do Senhor, mulheres que a todo custo defendam e protejam a família. Não queremos

COMPOSIÇÃO ELETRÔNICA DE PATRIC GERBER; À ESQUERDA: FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE OAKLAND CALIFÓRNIA DE CRAIG DIMOND; À DIREITA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MICHAEL SCHOENFELD.

mulheres que queiram ser como os homens, falar como os homens, vestir-se como os homens, dirigir como alguns homens dirigem ou agir como homens. Precisamos de mulheres que se regozijem em sua condição feminina e sintam uma confirmação espiritual de sua identidade, seu valor e seu destino eterno. Acima de tudo, precisamos de mulheres que se disponham a defender a verdade e a retidão e a denunciar o mal em todas as ocasiões e a dizer simplesmente: "Senhor, eis-me aqui, envia-me".

Presto-lhes meu testemunho de que vocês são preciosas, de que esta é a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O reino de Deus rolará até encher toda a Terra. Cabe a vocês tornar-se exemplos para todo o mundo, a fim de mostrar às mulheres e aos homens do mundo que as mulheres têm a disposição natural de fazer o bem e buscar as coisas do Espírito.

Simplesmente lhes digo: Deus abençoe as mulheres da Igreja. □

De um discurso devocional proferido na Universidade Brigham Young em 13 de março de 2001.

Sua influência sobre a família, os filhos, os jovens e os homens é singular. Vocês, por natureza, têm o dom de nutrir e cuidar.



COMPOSIÇÃO ELETRÔNICA DE PATRIC GERBER; À *ESQUERDA*: FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE OAKLAND CALIFÓRNIA DE CRAIG DIMOND; À *DIREITA*: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MICHAEL SCHOENFELD.

O Testemunho que Prestei É Verdadeiro

Lucy Mack Smith (1775–1856)

APRENDENDO COM JOSEPH

Cerca de quatro anos depois da Primeira Visão, o anjo Morôni apareceu ao jovem Joseph várias vezes, falando-lhe sobre o livro escrito em placas de ouro e preparando-o para o trabalho a ser realizado no futuro. Lucy Mack Smith conta como seu filho-profeta de 18 anos relatou as maravilhosas novas do Livro de Mórmon e da Restauração à família Smith.

Perto do entardecer (...), estávamos todos sentados, e Joseph começou a contar-nos as coisas extraordinárias e gloriosas que o Senhor lhe manifestara. (...)

Em seguida, ele relatou (...) detalhes sobre o trabalho que lhe fora designado, e recebemos essas notícias com grande alegria. (...)

A partir daquele momento, Joseph continuou a receber instruções do Senhor e prosseguimos reunindo os filhos todas as noites para ouvir Joseph repassá-las a nós. Acho que nossa família tinha pontos em comum com qualquer família do mundo — e ali estávamos sentados em círculo, pai, mãe, filhos e filhas, prestando a máxima atenção a um rapaz de dezoito anos de idade que nunca lera a Bíblia inteira em sua vida; ele parecia muito menos afeito à leitura de livros do que qualquer outro de nossos filhos, mas muito mais dado à meditação e estudo profundo.

Agora estávamos convencidos de que Deus estava prestes a manifestar algo que satisfaria nossa mente ou que nos daria um conhecimento mais perfeito do plano de salvação e da redenção da família humana. Isso nos trouxe enorme regozijo, e uma doce união e felicidade passaram a reinar em nossa casa, e sentimos grande paz em nosso meio.



O testemunho fervoroso de Lucy Mack Smith devia-se a sua perspectiva única como a mãe do Profeta Joseph Smith e como testemunha direta da Restauração.

Durante nossas conversas noturnas, Joseph por vezes fazia relatos que nos fascinavam. Ele descrevia com grande riqueza de detalhes os antigos habitantes do continente [americano], suas vestimentas, meios de transporte e os animais que usavam; suas cidades, suas construções; suas práticas de guerra; e também seus hábitos religiosos. E ele fazia-o com tal desenvoltura que parecia ter passado a vida inteira com eles.

O TESTEMUNHO DE UMA MÃE

Ao escrever sobre a traumática experiência de ver seus filhos Joseph e Hyrum assassinados, Lucy Mack Smith prestou um testemunho solene e contundente da missão profética de Joseph.

Depois que [os corpos de Joseph e Hyrum] foram lavados e vestidos nas roupas fúnebres, recebemos permissão para vê-los. Por muito tempo, eu empenhara cada nervo, usara todas as energias de minha alma e suplicara a Deus que me fortalecesse, mas quando entrei naquela sala (...), foi demais para mim. Perdi o controle, rogando ao Senhor com a alma alquebrada pela agonia: "Meu Deus, meu Deus, por que abandonaste esta família?" Uma voz respondeu: "Tomei-os para mim para que repousassem". (...)

Ao olhar o semblante sereno e sorridente deles, era quase como se eu os ouvisse dizer: "Mãe, não chore por nós, vencemos o mundo pelo amor; levamos o evangelho a eles, para salvar-lhes a alma; eles mataram-nos por causa de nosso testemunho e assim nos colocaram para além de seu poder; a vitória deles é efêmera, nosso triunfo é eterno". (...)



ILUSTRAÇÕES DE GLEN S. HOPKINSON

E direi que o testemunho que prestei é verdadeiro e permanecerá para sempre; e o mesmo testemunho prestarei no dia do Deus Todo-Poderoso, quando os encontrarei, a eles de quem testifiquei, diante de anjos e dos espíritos dos justos aperfeiçoados, perante arcanjos e serafins, querubins e deuses; onde a passageira autoridade dos homens injustos se reduzirá a nada diante Dele que é o Senhor dos exércitos e Deus dos deuses; e onde a retidão dos justos os exaltará na medida usada por Deus para julgar o coração dos homens. □

De History of Joseph Smith, *editado por Preston Nibley (1958), pp. 82–83, 324–328.*



ILUSTRAÇÕES DE GLEN S. HOPKINSON

O Pagamento do Dízimo

Jennifer M. Severino

Eu acreditava no profeta Malaquias quando disse que o Senhor derrama bênçãos sobre os que pagam dízimo. (Ver Malaquias 3:10.) Eu não tinha problemas em acreditar nisso. Mas, quando chegou a hora de realmente pagar o dízimo, tive problemas.

No dia do pagamento, eu separava o dinheiro para o dízimo. No entanto, o dia do pagamento geralmente chegava no meio da semana e, quando depois eu precisava de dinheiro "pedia emprestado" de volta o dinheiro de meu dízimo. Eu dizia a mim mesmo que reporia o dinheiro e daria meu dízimo ao bispo no domingo, mas, geralmente eu não conseguia devolver o dinheiro. Assim, eu planejava pagar o dízimo que devia com o dinheiro de meu próximo pagamento. Eu tentava fazê-lo, mas então muito pouco sobraria de meu pagamento! As coisas continuaram assim durante o primeiro ano em que tive minhas próprias rendas.

Então, certo dia entendi algo. Um vendedor veio à nossa casa. Ele nos explicou que eu poderia pagar um determinado aparelho em prestações—recebendo o item agora e pagando-o mais tarde. À medida que ele falava, uma pergunta me veio à mente: "Será que o Senhor dá bênçãos em prestações?"

No dia seguinte, em minha aula do instituto, justamente o primeiro versículo de escritura que debatemos respondeu à minha pergunta: "Eu, o Senhor, estou obrigado quando fazeis o que eu digo; mas quando não o fazeis, não tendes promessa alguma". (D&C 82:10)

Todo mandamento traz bênçãos—e sempre por inteiro. Mas devemos cumprir o mandamento, não apenas planejar cumpri-lo. Naquela noite orei pedindo perdão por pagar meu dízimo de modo tão displicente.

Depois de ouvir um vendedor que me disse que eu poderia comprar agora e pagar depois, perguntei a mim mesmo se o Senhor trabalha em prestações.

Agora que estou pagando fielmente o meu dízimo, descobri que sou mais feliz vivendo com 90 por cento de minha renda *com* as bênçãos do Senhor do que jamais vivi com 100 por cento *sem* elas. □

Jennifer M. Severino pertence à Primeira Ala de Bacolod, Estaca de Bacolod Filipinas.

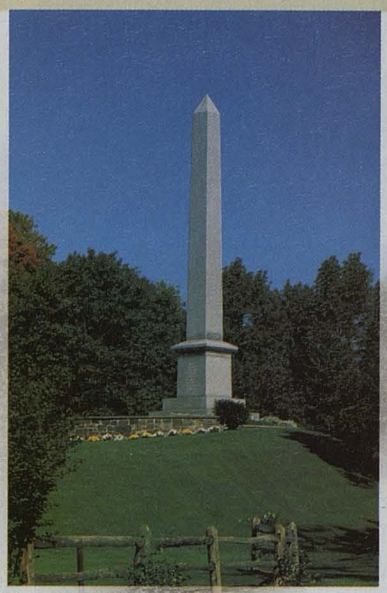


ILUSTRAÇÃO DE NORBERTO NATINDIM JR.

Você Sabia?

UM DIA GRANDIOSO

Em 23 de dezembro de 1905, 100 anos após o nascimento do Profeta Joseph Smith, a Igreja dedicou um memorial no local de seu nascimento em Sharon, Vermont. Em 1905, tudo o que restava da casinha da família Smith em Sharon era uma pedra de lareira e um alicerce em ruínas. A Igreja construiu uma réplica da casa ao redor da pedra de lareira e erigiu também um grande monumento que, com bastante dificuldade, foi transportado para o local.



O monumento, um obelisco feito do granito de Vermont, era a mais alta coluna de granito polido da América naquela época. O monumento existe até hoje e tem 38 1/2 pés de altura (11 metros) — um pé (cerca de 30 cm) para cada ano de vida do Profeta.

Na sessão dedicatória do monumento, o Presidente da Igreja, Joseph F. Smith (1838–1918), sobrinho do Profeta Joseph, deixou a seguinte bênção: "Que a paz esteja com vocês, neste lugar, com este monumento e todos os que o visitarem com respeito; e àqueles que não o respeitarem, que seus corações sejam suavizados e abertos os seus olhos, de maneira que reflitam com seriedade sobre este grande problema da vida humana e sobre a redenção que foi concedida ao mundo por intermédio do Profeta Joseph Smith". [Procedimentos tomados na dedicação do Monumento Memorial a Joseph Smith (Arquivos do Departamento de História da Família e da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias), p. 26.]



"*Cada um de nós é como o dono de uma hospedaria que decide se há ou não um quarto para Jesus!*" — Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos ("Settle This in Your Hearts", *Ensign*, novembro de 1993, p. 66)

FELIZ NAVIDAD

Os alunos do seminário na Academia Juárez em Chihuahua, México, fizeram um plano para ajudar os missionários em sua área a pregar o evangelho no Natal. Cada um dos 350 estudantes contribuíram com um Livro de Mórmon embrulhado em um belo papel de presente para ser doado aos pesquisadores das estacas de Colonia Juárez e Colonia Dublán.





CONSELHOS DE LIDERANÇA

Prestar testemunho é uma boa maneira de abençoar a vida dos membros do seu quórum ou da sua classe e fortalecer-lhes o testemunho, bem como o seu próprio. Liderança é mais do que organizar e delegar. Significa também ser um exemplo de fidelidade e obediência. □

FOTOGRAFIA DO MONUMENTO DE WELDEN C. ANDERSEN; DETALHE DE *NENHUM QUARTO NA HOSPEDARIA*, DE ROBERT T. BARRETT; *A PRIMEIRA VISÃO*, DE TED HENNINGER

ILUSTRAÇÃO DE NORBERTO NATNIM JR.

Como Utilizar *A Liahona* de Dezembro de 2002

IDÉIAS PARA A NOITE FAMILIAR

■ "Um Testemunho do Filho de Deus", página 2. Leia partes do testemunho que o Presidente Gordon B. Hinckley presta a respeito do Salvador e preste o seu próprio testemunho. Depois convide outros membros da família a fazerem o mesmo.

■ "O Testemunho Que Prestei É Verdadeiro", página 44. Joseph Smith nasceu em 23 de dezembro de 1805. Prepare e dê uma aula sobre a vida dele. Depois leia o testemunho de Lucy Mack Smith sobre o chamado profético do filho, e preste testemunho sobre o Profeta Joseph Smith.

■ "O Pagamento do Dízimo", página 46. Peça aos membros da família que façam uma lista das maneiras como a Igreja usa nosso dízimo. Explique-lhes que o mundo e tudo o que nele existe pertencem ao Senhor e que Ele tem plenas condições de satisfazer as necessidades financeiras de Sua Igreja de outras maneiras. Pergunte-lhes quais são os benefícios que nos advêm por obedecermos ao mandamento do Senhor de pagar o dízimo.



TÓPICOS DESTA EDIÇÃO

A = *O Amigo*
Amor 26, A2
Arte 10
Conversão 26, A14
Dízimo 46
Ensino 48
Ensino Familiar 5
Esperança 16
Espírito Santo 26, 34
Expiação 2, 16
Fé 2, 46
História da Igreja 44, 47, A6
Histórias do Novo Testamento A9
Jesus Cristo 2, 6, 10, 16, A2, A4, A9, A12, A16
Liderança 47, 48
Morte 16
Mulheres 34
Música 20, 32, A6
Namoro 22
Natal 2, 25, 26, 32, A2, A4, A6, A16
Noite Familiar 48
Obediência 22
Obra Missionária 26, 32
Padrões 22
Presentes 25, 32, A2
Primária A12
Professoras Visitantes 33
Profetas 6, 34
Ressurreição 2
Restauração 44
Retidão 34
Sacrifício A14
Segunda Vinda A9, A12
Serviço 25, 26, 32
Smith, Joseph 44, 47, A6
Templos e ordenanças do templo ..... 20, 33, A12, A 14
Testemunho 2, 6, 10, 44

ARTIGOS ESCRITOS POR MEMBROS

Envie relatos sobre crianças que estão tentando seguir os ensinamentos do Salvador, endereçando-as para Trying to Be like Jesus, *Liahona*, Floor 24, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150-3223, USA, ou use o e-mail **cur-liahona-imag@ldschurch.org**. Não deixe de incluir o nome completo da criança, idade, endereço, ala e estaca (ou ramo e distrito). Junte uma fotografia da criança e, se possível, das pessoas mencionadas no artigo.



Sem Temor, de Nancy Glazier

"Que dia ditoso em que os cordeiros, com feros leões, sem temor viverão; serão reunidos na terra
os herdeiros e, juntos, louvores a Cristo darão!" ("Tal Como um Facho", *Hinos*, nº 2.)



"Nesta época em que comemoramos o nascimento Dele, convém-nos recordar o Senhor Jesus Cristo com reverência e amor. Ele fez por nós o que não poderíamos fazer por nós mesmos. Ele conferiu significado a nossa existência mortal. Concedeu-nos o dom da vida eterna." Ver "Um Testemunho do Filho de Deus", do Presidente Gordon B. Hinckley, página 2.

22992 059